TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.500 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 19 de Fevereiro de 1968

PREZADO LEITOR

Como a SUNAB não estivesse de serviço no fim-de-semana, os açougueiros resolveram "trabalhar": aumentaram o preço da carne, com o patinho, chá-de-dentro e alcatra chegando a 3,20 cruzeiros recentes. Isto acontece quando os atacadistas até reduziram o preço do boi (Página 5). Na área do trigo, não houve progresso nas negociações que Brasil e Argentina realizam em Buenos Aires, desde o último dia 5 (P. 4). A Marinha iniciou hoje as comemorações do Centenário de Humaitá (Página 7). E o govêrno do Estado reabre as matrículas para o curso supletivo, nas escolas primárias oficiais. Quer preencher 80 mil vagas para adultos. Como você vê, há boas e más notícias inaugurando a semana.

O Redator de Plantão.

CIA está de fato na corrupção

A central de espionagem dos Estados Unidos, CIA, é mesmo a inspiradora do subôrno do movimento sindical brasileiro. A denúncia foi feita pelo advogado Milton Pacheco Pereira, em relatório amplamente documentado entregue ao Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho. O advogado afirma que o IADESIL e a FITIPQ recebem dinheiro proveniente da CIA para utilizar em fins ilícitos, em trabalhos de espionagem e operação políticas, para os Estados Unidos. O Departamento de Estado americano também contribui com grandes recursos, assim como, a Aliança para o Progresso e a USAID. O ministro do Trabalho vem recebendo ameaças para não recomendar o fechamento das entidades corruptoras, como o IADESIL e a FITIPQ. (Pág. 14)

Os comandos vietcongs atacaram ontem em 47 cidades do Vietnã do Sul, na nova ofensiva geral desfechada no sábado. Observadores militares disseram, entretanto, que as novas incursões estão longe de comparar-se com as de 31 de janeiro último. O presidente Lyndon Johnson anunciou ontem que fará frente "ao desafio mortal" no Vietnã.

VIETCONG ATACA EM 47 CIDADES

O Vietcong mantém há 48 horas o Vietnã do Sul sob nova ofensiva geral. Embora não tenha conseguido romper os três cinturões de defesa em tôrno de Saigon, seus foguetes atingiram o próprio quartel-general das fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas. Na capital as patrulhas passaram a disparar contra tudo o que se movesse. – (LEIA NAS PÁGINAS 6 e 7)

MDB vê união mas sem barganha

O MDB quer mesmo unir o País mas não nos têrmos desejados pelo govêrno. A insinuação de que seriam dados três Ministérios à oposição foi repelida ontem pelo MDB, cujo vice-líder, João Herculino (foto) afirmou que "queremos pacificação, mas não através de barganha". O govêrno, por sua parte, continua disposto a calar a Oposição. Informou-se que os três Ministérios para o MDB ou "simpatizantes da agremiação" já estariam reservados. São êles: o da Agricultura, Saúde e Comunicações, cujos titulares seriam degolados por "terem fracassado". A idéia de "pacificação nacional" do "governador" da Bahia empolga o govêrno. Ontem, o senador Daniel Krieger e o ministro da Justiça conversaram sôbre o assunto. (P. 3)

BARNARD PASSA HOJE POR AQUI

O doutor Christian Barnard, primeiro a transferir corações, passa hoje pelo Rio, fica durante duas horas de homenagens e depois segue para a Argentina. Volta em abril, para fazer uma série de conferências a convite da Universidade Gama Filho. O "pai do transplante" passou mal, ontem, em seu país, desmaiando 2 vêzes, durante uma conferência. Disse então que está tranqüilo quanto à sôbrevivência de Phillip Blaiberg, o dentista que vive há quase dois meses com um coração negro. Página 7

BOTA É LÍDER NO MÉXICO

O Botafogo é agora o líder no torneio do México. Ao golear, ontem, de quatro a zero a seleção mexicana de Jalisco, o campeão carioca manteve sua invencibilidade e confirmou a grande chance que tem de trazer o título para o Brasil. Pág. 7

Brasil dispara no sul-americano de natação

No geral, o Brasil está vencendo disparado o campeonato sul-americano de natação, que se realiza no Rio. Só tem uma peruana atrapalhando no setor feminino. E a môça da foto, Consuelo Changanachí, que superou, ontem, pela primeira vez o recorde continental dos 400 metros, com 4 minutos, 48 segundos e 6 décimos. Hoje é a vez de José Sílvio Fiolo tentar derrubar o recorde mundial dos 100 metros nado de peito, que ainda pertence ao russo Kussinski. A quarta tentativa do nadador brasileiro está programada para a piscina do Guanabara, às 10 horas. Na última quinta-feira, Fiolo ficou a um décimo de segundo da marca. Esporte, Página 13

CENSURA ATACA OUTRA VEZ E TEATRO VAI VOLTAR À GREVE

O pessoal do teatro abriu nova ofensiva geral contra a censura, em todo o país desiludido de que o ministro Gama e Silva falhou em sua promessa de libertar os espetáculos dos censores oficiais. Os artistas de teatro, que agora têm o apoio dos seus colegas do cinema, decidiram reiniciar o movimento de protesto, com a proibição do filme "Deus e o Diabo na Terra do Sol", em São Luís do Maranhão, e a multa imposta à peça "Roda Viva", de Chico Buarque de Holanda, que vem sendo levada há vários dias no Rio. Resolveram também reprimir, por todos os meios, a interferência de elementos estranhos aos meios artísticos, quando da realização de quaisquer exibições. Glauber Rocha afirmou que "o meio artístico já começa a descrer nas promessas do ministro da Justiça", defendendo a opinião de que só ao público cabe censurar a obra de arte, que lhe é oferecida nos palcos e nas telas. Nova greve está prevista para logo depois do carnaval. —————— (Página 4)

SALVA-VIDAS TIRAM 106 DO MAR E MILITAR MORRE AFOGADO NO GALEÃO

Os serviços de salvamento retiraram ontem do mar 106 banhistas, mas o militar Hélio de Andrade morreu na Ponte do Galeão, onde não havia salva-vidas. Embora o calor tenha caído para 29 graus (máxima, em Santa Tereza), fazendo até 18,3 no Alto da Boa Vista, 65 crianças foram medicadas, acometidas de desidratação. O Juizado de Menores estreou sua fiscalização contra os pais e responsáveis que expõem crianças à inclemência do sol, nas praias da Guanabara Foram recolhidas 18 crianças. A Meteorologia não prevê novas chuvas nas próximas horas. Acredita em calor, já que a massa polar se dissipou, dando lugar a outra, de origem tropical. — (Página 7)

Absolvido o lavrador: advogados provaram que testemunhas mentiram

Sorpreendente a absolvição do lavrador César Asevedo de Freitas, que matou no dia 26 de março de 1966, Manuel Pereira de Abreu, também lavrador, e feriu Vicente Fernandes, na Serra do Marápicu, em Campo Grande.

O julgamento foi realizado no Segundo Tribunal do Júri, sexta-feira última e durou 19 horas, só terminando no sábado, quando foi pronunciado o veredito pelo juiz Hugo Barcelos. Na acusação, funcionou o promotor Humberto Perri, e na defesa, os criminalistas Mário de Figueiredo e João Batista.

PROVAS

Os advogados Mário de Figueiredo e João Batista, estribado nos laudos dos exames cadavérico e local, demonstraram que as cinco testemunhas de acusação (não havia testemunhas de defesa) haviam mentido, e provaram que o réu agiu em legítima defesa. Com relação ao ferido, a defesa mostrou que não houve intenção de matar, e que o crime deveria ser desclassificado de tentativa de homicídio para lesões corporais.

Após veementes debates, com réplica e tréplica, os jurados aceitaram as teses sustentadas pelos patronos de César Asevedo.

Adiado novamente o julgamento do "habeas" de Ester

Mais uma vez o julgamento do pedido de "habeas corpus" em nome de Maria Esther Celeme Antelo foi transferido, em virtude de sessão especial que deverá ser realizada hoje, no Supremo Tribunal Federal, quando será apreciada a constitucionalidade do artigo quarenta e oito da Lei de Segurança Nacional.

O advogado Newton Feital informou que a medida deverá ser julgada na próxima sexta-feira, véspera do carnaval, ou no mais tardar, Quarta-Feira de Cinzas.

Recém-chegado de Brasília, onde fôra defender o "habeas corpus" em favor da boliviana, o dr. Newton Feital explicou as razões do nôvo adiamento. Disse que apesar de tudo continua acreditando na libertação de Maria Ester, tanto assim que já providenciou uma fantasia para ela brincar no carnaval.

BOLIVIANA

A môça no entanto, a cada dia deixa transparecer mais seu nervosismo e agora culpa o responsável pela sua prisão, o compatriota que entregou-lhe a metralhadora. Acha que êle deveria vir em seu socorro, confessando a culpa e tomando seu lugar, atrás das grades.

Evandro ganha 1.º prêmio num baile quase sem fantasias

SÃO PAULO (Sucursal) — Evandro de Castro Lima ganhou o 1.º prêmio no concurso de fantasias do Municipal de São Paulo, trajando "Guilherme D'Orange", para depois começar o baile que foi das 11 da noite de sexta-feira até às 6 da manhã de ontem. O Baile de Gala, o primeiro realizado pelo Municipal de São Paulo, atraiu mais de duas mil pessoas que pularam e cantaram sob luzes chamadas "psicodélicas" inclusive com a luz "do fazer doido", a negra.

Afora os cariocas que vieram especialmente exibir suas ricas fantasias, dentro do salão não se observava nenhuma outra fantasia de luxo, exigência do convite. Apenas fantasias das consideradas baratas, como havaianas e bruxas. Mas imperaram os vestidos multicoloridos e os "palazzos pijamas", além da moda "bossa", que consiste em pinturas de flôres ou outros motivos na face. Os homens, face à exigência do traje a rigor, dominaram mais com o smoking e camisa de gola "folk", nas côres branca, vermelha ou outros tons, mas não viram nenhuma môça de pernas de fora, a não ser a "Rainha da Folia", que vestiu biquini e foi bastante criticada pelas demais môças.

O esperado Baile de Gala do Municipal de São Paulo revestiu-se de pleno êxito. Perto de 3.000 foliões lotaram completamente o teatro, que apresentou uma decoração original. Os serviços internos foram perfeitos e o policiamento digno dos melhores elogios. A assistência que se postou diante do Municipal teve oportunidade de assistir a um belo desfile de lindas e algumas "ousadas" garotas com ricas fantasias. O resultado do concurso, apesar dos protestos, foi bem recebido pelo público. Presentes muitas autoridades, famílias da alta sociedade, gente do mundo artístico compareceram também ao movimentado acontecimento.

CHEGADA

O trânsito foi desviado, o povo foi-se aglomerando e os convidados foram chegando. Perto de 5.000 pessoas disputavam os melhores ângulos para assistir a entrada dos convidados sob a proteção de um forte policiamento representado por 120 homens do serviço externo. Palmas e vaias risos e "gozações" marcaram a chegada dos foliões. Tudo era alegria. A festa iniciou-se às 23 horas, todavia, os candidatos ao concurso iniciaram o desfile às 18 hs. Smoking e vestidos compridos não diminuíram a alegria dos foliões.

DECORAÇÃO E FANTASIAS

O ambiente recebeu uma bela decoração. Motivos psicodélicos com flôres, bolas gigantes e um fundo de labaredas incandescentes recebiam um jôgo de luzes coloridas que apagava, diminuía e aumentava de acôrdo com a intensidade do som da orquestra. As fantasias foram poucas e o entusiasmo demais. Havaianas, bruxinhas, gregas e romanos foram as que predominaram. Algumas mini-saias e a grande maioria dos homens com o traje a rigor. À medida que o tempo passava, alguns trajes mais ousados foram surgindo. Predominou, porém, um vestuário simples e bastante esportivo. Não faltou no entanto vestimentas sumárias que chamavam a atenção dos mais afoitos, criando inclusive pequenos atritos.

AUTORIDADES E CONCURSO

Entre os presentes estava o brigadeiro Faria Lima, o "governador" Abreu Sodré e o presidente da Câmara Municipal, vereador Manoel de Figueiredo Ferraz. Grande número de artistas: Dehner, Zé Keti, Edu Lobo Caetano Veloso, Rute Escobar, Wilson Simonal, Erasmo Carlos, Gilberto Gil e outros. O concurso de fantasias, apesar dos protestos de alguns candidatos, foi bem recebido pela platéia. Ao contrário do que acontece no Rio, o público paulista não se entusiasma muito com o concurso. Aplaudia mas demonstrava ansiedade pelo reinício do baile.

IMPRESSÕES

Faria Lima — "É uma festa belíssima. São Paulo demonstra que além de trabalhar, sabe se divertir".

Manuel de Figueiredo Ferraz: O brigadeiro conseguiu dar, inclusive, alegria ao paulistano.

Clóvis Fontoura: Faria Lima não só arrumou São Paulo como também demonstrou humanismo dando alegria a todos.

Wilson Simonal: São Paulo se não ultrapassar o Rio fará concorrência. Tranqüilo.

RÊI diz como fazer imóveis em Brasília

Um dos treze edifícios lançados pela Rei Imóveis, o "Dom Bosco" (foto acima) já está em fase de acabamento. Esta iniciativa representa mais um êxito da organização pioneira, à qual Brasília deve relevantes serviços.

Um dos ramos mais difíceis e espinhosos no campo da iniciativa privada, em Brasília, sempre foi o da construção. As emprêsas imobiliárias, que ainda auferiam lucros compensadores em outras capitais, encontraram dificuldades de expansão na nova sede da República. Por outro lado, a CODEBRAS — Coordenação do Desenvolvimento de Brasília — com verbas maciças para atender ao seu programa de construção, e por outro lado, os Ministérios e autarquias através de convênios firmados com a Caixa Econômica Federal de Brasília, construindo blocos residenciais capazes de abrigar todos os seus funcionários, parecem conspirar contra a livre iniciativa. Indaga-se agora, como e por que deveriam haver companhias empresariais que se dedicassem à construção.

Firmas com capitais de outros Estados foram raras as que tentaram e conseguiram algum sucesso. Tornava-se necessário, contudo, que alguém, ou algum grupo, corresse os riscos de uma inversão perigosa de capital, em benefício da consolidação de Brasília.

Dentro dêsse quadro, surgiu, em 1964, uma firma organizada sòmente com capitais brasilienses — a Rei Imóveis. Quais os seus objetivos?

REALIDADE

O sr. Djair Pereira de Mattos — diretor-presidente da companhia — em declarações prestadas à TRIBUNA, afirmou que Brasília só se tornaria uma realidade quando se pudesse fornecer condições a todos os moradores de adquirirem apartamentos residenciais, de acôrdo com o seu gôsto e dentro de suas condições financeiras, assegurando-lhes o direito de livre escolha, com pagamentos acessíveis.

Construindo edifícios conforme determina a Lei 4.591, que rege as incorporações imobiliárias, executando as obras nos prazos estipulados e seguindo os custos do cronograma financeiro elaborado pelo Departamento Técnico da Severo e Villares, assistindo às obras até o seu término e permitindo ao comprador a determinação do acabamento interno, a Rei Imóveis conseguiu, em menos de três anos, tornar-se uma realidade.

Para que se possa ter uma idéia do sucesso conseguido com o trabalho e dedicação dos seus diretores, basta citarmos que, neste curto espaço de tempo, treze edifícios foram lançados, com 930 unidades. A missão a que se propôs estava vitoriosa com o lançamento dos edifícios Santa Catarina, São Pedro, Santa Clara, Pavios [illegible] Santa Isabel, Solar N. S. de Fátima, Windsor, Orleans, Oxford, Boneville, Pereira de Mattos e Dom Bôsco.

GOVÊRNO TENTA DESFAZER SUA PRÓPRIA LEI SÔBRE DESPACHANTES ADUANEIROS

Guálter Loiola

Pela segunda vez em menos de um mês, o Congresso Nacional volta a debater dispositivo de lei em tôrno da atividade do despachante aduaneiro. Rejeitado o decreto-lei 346, de 28 de dezembro do ano passado, que tornava facultativos os serviços da classe, o poder executivo apresenta proposição em tudo idêntica à anterior e, como o 346, "dispõe sôbre a utilização facultativa dos serviços de despachantes aduaneiros, altera a redação dos artigos 48 e 53 do decreto-lei 37"... A atual proposição, que é a mensagem número 7 ora em debate no Congresso, estabelece também a aposentadoria compulsória para os despachantes aduaneiros que já tiverem recolhido 60 ou mais mensalidades ou contarem 30 anos ou mais de serviço (artigo 7 e seu parágrafo único).

Na realidade o que o govêrno propõe ao Congresso é precisamente o inverso do que propôs a êsse mesmo Congresso aprovou, através da Lei n.º 5.314, de 11 de setembro do ano passado. No seu artigo 5.º, êsse diploma revogou o decreto-lei 264 e, com isso, restabeleceu integralmente a obrigatoriedade dos serviços dos despachantes aduaneiros em todo o País.

Se não fôsse o respeito que nos merece o govêrno do honrado marechal Costa e Silva, que, apesar de todos êsses tropeços, se mostra bem intencionado, diríamos que estão querendo fazer hora com o Congresso ou vencer os nossos senadores e deputados pelo cansaço. Não se trata também de uma obstinação revolucionária, porquanto o marechal Castelo Branco, a quem coube essencialmente operar o saneamento moral do serviço público a partir de março de 1964, apressou-se em corrigir no mesmo dia dispositivo de lei de sua autoria que modificava a situação do despachante aduaneiro.

É esta também a segunda tentativa, só no atual govêrno, que se faz para afastar o despachante da posição de vigilância e disciplinação que ocupa no quadro dos nossos serviços aduaneiros. Estranha-se que um govêrno confessadamente voltado para a moralização dos serviços públicos esteja sendo levado a tentar extinguir precisamente uma categoria profissional, cuja atividade tem se revelado uma espécie de linha auxiliar da administração pública na defesa do interêsse da Fazenda Nacional.

QUEM ESTEVE A FAVOR

Não só o marechal Castelo Branco acorreu em defesa do despachante aduaneiro, no Brasil. Há uma verdadeira galeria de homens públicos, de alto conceito e reconhecida probidade, que, através dos tempos, têm se colocado ao lado da classe dos despachantes, não por lhe ser simpáticos, mas por reconhecer como indispensáveis, para a defesa do interêsse nacional, os serviços que prestam há mais de um século à Nação e às suas classes produtoras.

Rui Barbosa, Joaquim Murtinho, Vicente Rao e Otávio Gouveia de Bulhões foram alguns dos nossos estadistas que defenderam a obrigatoriedade dos serviços dos despachantes aduaneiros. O ex-ministro Vicente Rao recorda, inclusive, que, "durante a vigência do Código Comercial, essas atribuições eram exercidas pelos caixeiros" e que, "por fôrça do Decreto 2647, de 19 de setembro de 1860, nas atividades mercantis de importação e exportação, surgiu, ao lado da figura do caixeiro despachante e do despachante-geral, nomeado pelas repartições aduaneiras, figuras que a uma só se fundiram a do despachante aduaneiro — em virtude do decreto 4.087, de 14 de janeiro de 1924".

Está assim explicado: se êste govêrno quiser fazer economia com o sacrifício de uma classe, está atrasado quase meio século pois em 1920 duas funções paralelas e às vêzes conflitantes eram entregues ao mesmo profissional, capacitado em concurso público e que ainda hoje é o despachante aduaneiro. É a concentração de custos, que o doutor Roberto Campos defendia há pouco e cuja prática vem do comêço do século.

Após explicar a origem da classe, o ex-ministro Vicente Rao chama a atenção para o surgimento de uma sistemática que configurou a atividade do despachante aduaneiro no quadro da nossa legislação fazendária:

"O decreto 22.104, de 17 de novembro de 1932, estabeleceu uma disciplina sistemática dos direitos, deveres e atribuições dos despachantes e a êste diploma legal se seguiram os atualmente em vigor (decreto-lei 4.014 de 13-11-42 e Lei 2879, de 21-9-56)". E acrescenta: "são inúmeros os atos de natureza administrativa, contendo normas secundárias aplicáveis ao exercício das atribuições dos despachantes".

Salgado Filho declarava, em 1934, perante a Câmara dos Deputados, referindo-se ao despachante aduaneiro: "é um técnico, cuja idoneidade e capacidade para o exercício da função é atestada pelo título de nomeação". Seria ocioso prosseguir citando as posições assumidas por destacados legisladores, pensadores e estadistas, do Império à República dos nosso dias, quando deputados como Raimundo Padilha, Adílio Vaiana, marechal Mendes de Morais, já se pronunciaram publicamente quanto à necessidade de preservar-se uma classe que se tornou patrimônio do interêsse nacional.

27 LEIS GARANTEM

Além disso, nada menos de 27 leis e decretos asseguram, ao longo de um período de mais de 100 anos, os direitos do despachante e operar junto às nossas aduanas. A primeira delas data de 25 de novembro de 1850 (artigo 35, inciso 3.º do Código Comercial).

Esta volumosa legislação se justifica face à revolução dos serviços aduaneiros ter exigido do despachante a adaptação ao processo de desenvolvimento nacional. Assim, é que, hoje, êle é um técnico e desempenha papel importante dentro do grande complexo aduaneiro do País.

A preservação do despachante aduaneiro se impõe porque êle se tornou figura harmonizadora entre o fisco e o importador e exportador, prestando a ambas as partes serviços que nada custam ao govêrno, porque são custeados pela emprêsa privada.

O que é estranho é que o govêrno do marechal Costa e Silva tenha tomado a iniciativa de também assegurar os direitos do despachante aduaneiro, ao assinar a Lei 5.314, há menos de seis meses, e agora se volte contra a mesma classe, enviando mensagem ao Congresso Nacional virtualmente extinguindo-a. Manobra de "fôrças estranhas" ou simples falta de assessoramento de um govêrno bem intencionado?

Congresso denuncia pressões contra sindicatos rurais

LONDRINA — O encontro regional dos trabalhadores rurais do Centro-Sul do País, encerrado ontem em Londrina, aprovou moção denunciando as pressões contra a livre sindicalização rural e afirmando que foi montada uma máquina de terror para dificultar o trabalho das entidades filiadas à CONTAG.

Após três dias de debates, os líderes sindicais rurais da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul concluíram ter chegado o momento de cobrar do Govêrno a execução da Reforma Agrária e dirigiram apêlo às autoridades em favor da extensão efetiva da Previdência ao campo.

PRESSÕES

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

O jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro, continua disperso e contraditório. É raro o dia em que o jornal não se desmente e se contradiz nas diversas páginas.

Ontem, descrevendo a corrida de 100 metros nado livre, pelo sul-americano de natação, diz "que *José Roberto Aranha saiu na frente, até os 75 metros quando Luiz Nicolau apareceu*". Mais na mesma página, em baixo, afirma: "*Nicolau saiu na frente, completou os 50 metros na liderança e tudo parecia perdido para o brasileiro*".

Afinal, Dines, o argentino saiu na frente ou reagiu depois?

Ainda sôbre natação, diz o popular jornal do Castelinho na primeira página: "*A vantagem do Brasil sôbre a Argentina já não é tão acentuada*". Mas na última página informa: "*Brasil é o líder com boa vantagem*".

Metade da coluna-editorial "O Informe JB", é utilizada (como sempre contra o interêsse nacional) para atacar a Petrobrás e favorecer interesses da Shell, Gulf etc. Doutor Roberto Marinho que se julga o dono dos interesses estrangeiros no Brasil, espuma de raiva quando vê o doutor Nascimento invadir a "sua seara". E naturalmente à esta hora já estará protestando junto a Washington usando os "canais competentes"...

E mirando-se no espelho, altaneiro e satisfeito, informa doutor Nascimento Brito na primeira página: "*Brasileiro aumentou 5 centímetros em 30 anos*". Estamos cientes, embaixador, perdão, doutor. Mas o crescimento foi coletivo ou apenas individual?

O JORNAL

Manchete do órgão líder: "*Souza Aguiar adverte que ninguém derrubará Costa*". Souza Aguiar é o general comandante do IV Exército, mas suas declarações não têm muita importância, porque êle já disse a mesma coisa de outras vêzes e também sem nenhuma importância.

Em tempo: o general Souza Aguiar, antes de ser general, foi o pior comandante de tôda a história do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro.

E dramática como ela só, Dona Alkmin, referindo-se ao milho, chama-o de "*nosso maná dourado*"... Que bonito!

E morrendo de rir, Tarso, Vilasboas e Vial Corrêa, informam: "*existe no Rio uma Associação surrealista, que reune os menos votados pelo eleitorado carioca, na eleição de 1966*"

• É verdade.

CORREIO DA MANHÃ

A reportagem do jornal de Dona Niomar presta um serviço relevante ao país: descobriu e prendeu o estrangulador que esteva sendo procurado em todo o país. O mais grave é que êsse estrangulador estava trabalhando com nome falso na Casa de Saúde Dr. Eiras, que como se sabe é de propriedade do ministro da Saúde Lionel Miranda.

Que risco correu o Brasil!!!! Pois se o estrangulador atacasse o doutor Lionel Miranda, não só perderíamos um "ministro fabuloso", como poderíamos ter esta infelicidade ainda maior, a nomeação outra vez, para o Ministério da Saúde, do doutor Raimundo de Brito.

E definitivamente maliciosa, Dona Niomar informa na terceira página: "*O Brasil pode trocar gorila com Londres*". Dona Niomar não informa, mas evidentemente o grande problema é que os gorilas aqui são muito mais numerosos do que na Inglaterra. Ainda se a troca fôsse com a Argentina...

E o gozado Cícero Sandroni citando uma fonte imaginária (ou pelo menos encoberta) diz que "*desde os tempos de Dutra sempre conseguiu identificar os grupos que dominam o Poder. Mas agora, no período Costa e Silva, eu confesso que estou perplexo*".

Não tem importância, Sandroni. O próprio Costa e Silva também está perplexo, o que não tem tirado o sono de S. Exa. nem impedido que êle conquistasse o título de "o presidente que mais dorme a sesta no Brasil".

JORNAL DO COMÉRCIO

No velho jornal onde uma "varia" derrubava um ministro (isso foi há tanto tempo, antes do doutor Raimundo de Brito herdar o jornal) leio uma declaração do presidente do Federal Reserve Bank, naturalmente dos Estados Unidos. Diz êle:

"*Assumimos compromissos excessivos e não podemos oferecer simultâneamente manteiga e canhões*".

Tem que optar, doutor? E ainda mais num ano eleitoral? É duro. Mas pergunte aos americanos se êles querem canhões ou manteiga e cumpra a vontade do povo. Não é mais simples?

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Manchete do jornal do embaixador João Dantas. "*Govêrno atual não tem culpa do deficit brutal de 1968*". Mas quem diz isso não é o embaixador-aristocrata e sim o sr. Mário Henrique Simonsen que serviu "den dadamente" ao govêrno que agora expõe brutalmente.

E o sr. Roberto Campos, incorrigível fazedor de frases (e também incorrigível servidor dos interesses estrangeiros contra os interesses nacionais, o que lhe valeu uma vez ser "enforcado" em praça pública pelos estudantes, em efígie) afirma à coleguinha Pomona Politis: "*Deixo de exibir a paciência da bigorna para me entregar ao trajeto voluptuoso do martelo*".

Em matéria de asneira é Prêmio Nobel, só podendo perder para as "Confissões" do teatrólogo Nelson Rodrigues.

Mas a frase do dia não é do sr. Roberto Campos e sim do seu apaniguado Gustavo Corção: "*Ai de mim, não tenho horta nem me deixam vagar para recordações*".

A frase do dr. Corção pode ser classificada como sendo lírico-fascista-centimental-empedernida...

José Dias

Setores mais radicais do MDB repeliram ontem a anunciada participação de oposicionistas na reformulação do Ministério do marechal Costa e Silva, anunciada para meados de março. O deputado João Herculino, vice-líder do partido na Câmara, disse que qualquer convite do Govêrno será rejeitado de forma peremptória, "pois isso não seria uma pacificação, mas uma barganha"

MDB repele participação no govêrno porque não quer barganha

O govêrno, segundo anunciavam à noite passada assessores governamentais, permanece "predisposto" a fazer a integração da Oposição nos quadros do nôvo Ministério, adiantando inclusive que três pastas civis estão "separadas" para o MDB que, no caso de não querer diretamente participar do govêrno, poderia indicar três técnicos "simpatizantes da agremiação".

REFORMA

Apesar do pedido do marechal Costa e Silva para que o assunto reforma ministerial deixasse de ser comentado, pelo menos três meses, isto é, até abril, os próprios auxiliares do chefe do govêrno incumbem-se de manter a tônica no noticiário, fazendo com que os contatos políticos cheguem ao conhecimento da imprensa. Ainda sexta-feira, o senador Daniel Krieger, presidente da ARENA, fêz vários contatos políticos, inclusive com o ministro Gama e Silva, da Justiça, tratando da "pacificação" preconizada pelo "governador" Luís Viana Filho, que inclui, naturalmente, a participação da Oposição nos quadros do govêrno.

As pastas "separadas" ainda não são conhecidas oficialmente, mas alguns setores da própria ARENA entendem que serão as de menor expressão no concêrto da administração. Indicam, como exemplo, as pastas das Comunicações, da Agricultura e da Saúde, não pròpriamente pelo que significam para o País, mas por fôrça dos seus anteriores ocupantes que nada fizeram para desenvolver as atividades dos problemas que lhes estão afetos.

Governadores hoje em Urubupungá para debater energia

S. PAULO (Sucursal) — Instala-se, hoje, em Urubupungá, a X Conferência de Governadores, convocada pela Comissão Interestadual da Bacia Paraná—Uruguai — CIBPU — com a presença dos srs. Abreu Sodré, Paulo Pimental, Ivo Siqueira, Perachi Barcelos, Israel Pinheiro, Otávio Lage Siqueira e Pedro Pedrossian.

Serão iniciadas as discussões e os trabalhos de natureza técnica, econômica e social, que interessam aos sete Estados da Região Centro Sul do País e, na próxima terça-feira, o presidente Costa e Silva irá a Urubupungá para encerrar solenemente a reunião.

Além dos sete governadores e do Presidente da República, comparecerão à conferência vários ministros, entre os quais o sr. Delfim Neto, que já trabalhou no setor de planejamento da Comissão Interestadual da Bacia Paraná—Uruguai.

CIBPU

A Comissão Interestadual da Bacia Paraná—Uruguai é um órgão técnico de planejamento de desenvolvimento regional, fundado em 1951.

Desde então o CIBPU financiou ou produziu diretamente através de seus estudos e projetos centenas de trabalhos de grande significação para os Estados membros e para o País.

Com suas usinas de Jupiá e Ilha Solteira, acrescentará nada menos de 4.600.00 kw., à disponibilidade de energia elétrica na região sul do Brasil. A obra, que está sendo desenvolvida em ritmo acelerado, representa o maior empreendimento hidrelétrico do Hemisfério Ocidental. Será muito maior do que Assuã e apenas suplantada por uma usina em construção na União Soviética. O potencial de Urubupungá dobrará a atual capacidade geradora de São Paulo.

Bispo vê capital estrangeiro arruinando Brasil

SÃO PAULO (Sucursal) — D. Jorge Marcos, bispo de Santo André, falando ontem no auditório das Folhas sôbre "A Amazônia e a Realidade Brasileira", disse que nós, como povo em fase de desenvolvimento, precisamos do capital estrangeiro", salientando: "mas de um capital que ajuda a nós mesmos construirmos o nosso desenvolvimento".

"O capital que é investido atualmente — frisou — é extremamente oneroso. Êle nos espreme". Segundo D. Jorge Marcos, "a realidade brasileira é fruto dos sacrifícios que se fazem das riquezas do país em proveito dos Estados Unidos".

AMAZONAS

Sôbre o plano do Hudson Institute, destinado a construir um grande lago na Amazônia, disse: "Trata-se de um plano horroroso e que o govêrno brasileiro deve impedir com urgência".

Ao final de sua conferência, D. Jorge Marcos leu um manifesto de pastores e padres brasileiros defendendo a integração nacional: "Nós, pastores e padres brasileiros, fiéis ao espírito de justiça, ensinado por Jesus Cristo, vimos a público em defesa da Amazônia. Esta região que compreende 60 por cento do território brasileiro é uma das mais ricas do mundo".

"Com pesar — aduziu — assistimos esta parte de nossa terra ser ocupada por grupos estrangeiros, especialmente norte-americanos. Sôbre o pretexto de "amizade" e "colaboração", êsses grupos se apossam de nossas riquezas, explorando o trabalho de nossos sertanejos, afastam os indígenas de suas terras, usam nossas mulheres como cobaias de experiências anticoncepcionais. O Brasil é dos brasileiros. Não consta que Deus tenha legado a Amazônia aos norte-americanos. Por isso, é nosso dever denunciar êsses obstáculos que impedem o desenvolvimento — "o nôvo nome da paz" — e nos aliar a todos os brasileiros que se recusam a entregar as riquezas de seu País. Certos de que a nossa voz em defesa do Brasil encontrará eco em nossos patriotas, subscrevemo-nos".

Assinam o documento, 75 sacerdotes e pastores.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

"Será um nôvo Dênio Nogueira". Foi assim que "alta figura" do govêrno passado se manifestou sôbre a atuação do sr. Ernane Galvêas no Banco Central. E, explicando a sua frase, "esclareceu" que o nôvo presidente do Banco Central, dada a sua qualidade de antigo assessor do ministro Gouveia de Bulhões, compartilha da "teoria monetarista", para cujos seguidores a moeda estável é o importante, sendo o desenvolvimento mero "subproduto" ou "acessório".

Salientou ainda o comentarista que, na CACEX, o sr. Galvêas deu sempre exemplos fartos de sua fidelidade a essa doutrina, numa administração voltada para a conquista de novos mercados e de novos investimentos externos, e visualizando nesses processos a "estrada real" do enriquecimento nacional...

Finalmente, o nosso comentarista previu daqui para a frente uma maior "fidelidade" das nossas autoridades monetárias e financeiras aos preceitos do Fundo Monetário Internacional com a "reviravolta" que fatalmente se operará na área do Banco Central.

Os círculos palacianos estão dando uma "importância excepcional" à adesão do brigadeiro Faria Lima, prefeito de São Paulo, à ARENA. E alinham os seguintes argumentos:

---

1. Com a entrada de Faria Lima na ARENA, o MDB paulista perde na certa o Palácio dos Campos Elísios em 1970, pois o prefeito seria "fatalmente" eleito em eleições diretas. Agora, a ARENA possui dois grandes candidatos à sucessão do sr. Abreu Sodré, que são o dito Faria Lima e o senador Carvalho Pinto. Ambos poderão candidatar-se pelo sistema de sublegendas, e a vitória de qualquer dos dois (o sr. Carvalho Pinto é fortíssimo no interior, onde obteve como candidato a senador uma "votação de presidente da República") significa a manutenção do Poder estadual paulista na área da ARENA.

---

2. A liderança da oposição paulista, com a defecção do prefeito, terá que ser exercida de forma ostensiva pelo sr. Jânio Quadros. E como se trata de um cassado, será fácil ao govêrno federal "enquadrá-lo" se êle ultrapassar os limites...

---

3. Ajustado e enquadrado na ARENA, o sr. Faria Lima perdeu o grande trunfo de negociação política, que era a sua "oposição", ou a sua "independência". Ou melhor, o atual prefeito sacrificou o seu grande vínculo com as massas populares. Assim, se o govêrno Costa e Silva fôr "compelido" a adotar às eleições indiretas para os governadores, o sr. Faria Lima já se acha "convenientemente neutralizado".

---

4. De agora em diante, será fácil manter o sr. Faria Lima em "banho-maria político", acenando-lhe até com a presidência da República em 1970...

Para as oposições, o "bandeamento" do sr. Faria Lima para a ARENA está sendo considerado uma "traição" ou um desserviço à democracia pelo prefeito. Isto porque, exatamente numa conjuntura política assinalada pelo "endurecimento na área do Poder", êle resolveu, guiado pela sua própria ambição pessoal, renunciar ao apoio de uma grande área do eleitorado paulista em troca da "alquimia" de uma cúpula desprovida de votos... mas ainda (e só por enquanto) dominando o centro das decisões.

Os repórteres que o sr. Roberto Campos conseguiu recrutar para um almôço no Terrasse Clube (sob o pretexto do lançamento de mais um volume com o seu nome na capa) recolheram dêsse contato, em que a função do uísque e do cardápio era "melhorar a imagem" do ex-ministro do Planejamento, a impressão de que êste "está louco para voltar para a vida pública".

O sr. Roberto Campos, embora esteja faturando uma grande bolada com o seu banco de investimentos (somatório de capitais internacionais destinado a canalizar poupanças internas), apresentava a cada passo de sua conversa com os repórteres a "nostalgia do Poder".

Apesar de alguma dose de prudência revelada nas conversas (o que contrastava com as numerosas doses de uísque) mais de uma vez emitiu alusões a respeito do "insucesso" do atual govêrno e da "incompetência" de alguns dos responsáveis por setores básicos da vida nacional.

Enquanto o sr. Roberto Campos se promove e tenta "reatar" laços com a imprensa, sua banda-de-música começou a espalhar que êle "daria um grande ministro da Educação". Por mais incrível, estarrecedor, inacreditável e impressionante que isto possa parecer, o sr. Roberto Campos está aspirando ao lugar do sr. Tarso Dutra. Daí a série de artigos sôbre educação que, com a sua assinatura, foram divulgados êste mês.

Informações categorizadas dão conta de que essa "aspiração" do sr. Roberto Campos já atingiu o "castelismo militar", que está impressionado tanto com o desgaste do govêrno Costa e Silva na área da educação como com as "revelações estarrecedoras", que o próprio Roberto Campos fêz da "bagunça pedagógica" brasileira.

ur-gente

Dificílimo qualquer prognóstico para a eleição do dia 4 de abril na Academia de Letras, quando será preenchida a vaga de Guimarães Rosa. Devem votar 36 acadêmicos (existem 2 vagas, Fernando Azevedo ainda não tomou posse e Afonso Pena há muitos anos não vota. Portanto, serão necessários 19 votos para o eleito, coisa que, segundo alguns, nenhum dos três fortíssimos candidatos obterá).

—•••—

Votos certos: Para Mário Palmério: Simano Cardin, Múcio Leão, Barbosa Lima, Aníbal Freire, Marques Rebelo, Cândido Motta Filho, Afonso Arinos de Mello Franco. Para Celso Cunha: Adonias Filho, Afrânio Coutinho, Pedro Calmon, Deolindo Couto, Levi Carneiro. Para Antônio Olinto: Magalhães Jr., Silva Mello, Osvaldo Orico, Jorge Amado.

—•••—

Existem muitos votos tidos como certos, mas que ainda estão indecisos. E outros, tidos como certos por determinados candidatos, mas que só são certos e inarredáveis em determinados escrutínios. Existem acadêmicos que no primeiro escrutínio votarão em um candidato, no segundo em outro, e ainda em outro no terceiro escrutínio. E segundo os "experts" em votação da Academia, a grande chance estará com quem vencer o primeiro e o segundo escrutínio, pois a maioria gosta de engrossar o vencedor.

—•••—

As dúvidas principais: Rodrigo Otávio, que jamais declarou seu voto a ninguém; Josué Montello, que ainda não se definiu mas que deve repartir seus votos; Clementino Fraga, muito trabalhado pelo reitor Moniz de Aragão e por Afrânio Coutinho, que se julga o dono de todos os votos baianos; Menotti Del Picchia, Cassiano Ricardo e Guilherme de Almeida, que ainda não se decidiram, mas que devem votar em Mário Palmério; impossível descobrir como votarão Manoel Bandeira, Alceu Amoroso Lima, Peregrino Jr. e Austregésilo de Athayde, embora êste seja um voto quase nítido a favor de Palmério.

—•••—

Adonias Filho e Afrânio Coutinho trabalham furiosamente por Celso Cunha. E Jorge Amado, aquartelado na Bahia, desenvolve grande atividade epistolar em favor de Antônio Olinto.

Há dias publiquei aqui que o sr. Negrão de Lima havia afirmado ao sr. Osvaldo Aranha Filho, que era a favor das eleições indiretas para o govêrno da Guanabara. Meu informante ouviu o fato dito pelo sr. Osvaldo Aranha Filho; o sr. Negrão de Lima realmente afirmou ser a favor da eleição indireta; mas houve um personagem no meio, (não citado por mim) que foi quem ouviu a declaração do sr. Negrão de Lima e contou-a ao sr. Osvaldo Aranha Filho, que realmente não estêve com o sr. Negrão de Lima, o que aliás é prova de bom gôsto. ••• Frase que circula no Itamarati: "sr. Pio Correia tem 95 inimigos figadais e irreconciliáveis e 5 amigos circunstanciais e ocasionais". ••• As ações do Banco do Brasil estão em alta, cotadas a NCr$ 6,70 e devem ultrapassar os 7 cruzeiros logo depois do carnaval. ••• O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, apavorado pelo fato de pela primeira vez disputar uma eleição no Jóquei Clube depois da morte do seu grande eleito (o tio Guilherme Guinle), está fazendo o possível e o impossível para ser o candidato único nessa eleição que se realizará em maio. Assim, procura os possíveis fortes candidatos, e com os olhos marejados de lágrimas, apela para o sentimentalismo, usa os mais diversos truques, e em nome da "velha amizade" pede-lhes que não se candidatem. ••• O coronel Nélio Cerqueira Gonçalves, que há longos anos trabalha com Juscelino, vai publicar um livro, que se intitula, "Do Primeiro ao Último Marechal". Começa com Deodoro e termina em Castelo Branco, passando pelos vários episódios da política brasileira. Dizem que há um capítulo sôbre o sr. Benedito Valadares que é simplesmente terrível. ••• Tem causado a maior hilaridade, o fato do sr. Murilo Badaró, que foi secretário de govêrno do sr. Israel Pinheiro, ser agora o líder do sr. Rafael de Almeida Magalhães no "bloco de renovação moral". Ha! Ha! Ha! Parece que o sr. Rafael de Almeida Magalhães na sua "procura do tempo perdido" consegue até o milagre de enquadrar o sr. Israel Pinheiro na sua campanha de recuperação moral. ••• Foi um fracasso total a chamada festa da uva, promovida no Rio pelo govêrno do Rio Grande do Sul. Dizem que a festa poderia ter sido um sucesso desde que o sr. Perachi Barcelos não comparecesse...

Ainda o impasse para o Acôrdo do Trigo entre Brasil e Argentina

As negociações que se reiniciaram no último dia 5, em Buenos Aires, visando à assinatura do Acôrdo do Trigo, através do qual o Brasil se comprometerá a comprar, em 1968, 1 milhão de toneladas de trigo à Argentina, até sábado último não haviam sido concluídas. Tudo permanecia como estêve em dezembro do ano passado, quando as negociações foram suspensas.

Em fins de janeiro, o chanceler argentino Nicanor Costa Mendez estêve em visita oficial ao Brasil, ocasião em que foi divulgada nota conjunta dando conta de que as negociações seriam reiniciadas e as autoridades diplomáticas brasileiras deram conta de sua disposição em tudo fazer para a assinatura do Acôrdo. Mas o impasse permanece.

Segundo fontes diplomáticas bem informadas, o govêrno argentino "não se dispõe a ceder na reciprocidade", isto é, quer manter o mercado cativo de 1 milhão de toneladas de trigo no Brasil, mas não assina qualquer acôrdo que signifique sua obrigação em adquirir, com exclusividade certos produtos tradicionalmente exportados pelo Brasil, como é principalmente, o café.

As importações de café brasileiro, pela Argentina vêm decrescendo de ano para ano, apesar do consumo do produto, pelos portenhos vir aumentando. Os argentinos passaram a importar o café africano, Menos pelo preço ou pela qualidade, mas sim pelo objetivo de incrementar seu comércio com aquela área. Os argentinos querem aumentar seu comércio com a África, e o café africano passou a tomar conta do seu mercado, da a qualidade é inferior, o preço também o é e, além de pesar menos na balança de pagamentos, facilita o ingresso de industrializados argentinos na África Negra.

O Brasil tem interêsse em comprar o trigo argentino, apesar de ter onde adquirir o produto, a qualquer momento. Mas há o interêsse político. Afirmam alguns que é preciso manter a aliança militar-ideológica que une os dois regimes. Portanto, as autoridades governamentais dos dois países procuram uma solução para o impasse.

Quando da assinatura do Acôrdo da Pesca, através do qual ficou solucionado o problema criado com a decisão argentina em ampliar de 12 para 200 milhas, seu mar territorial, acreditava-se na assinatura, logo a seguir, do Acôrdo do Trigo. As classes produtoras brasileiras, entretanto, parecem ter pressionado e não querem que o govêrno assine um compromisso para a compra do produto argentino, enquanto aquêle país não se comprometer em dar reciprocidade aos tradicionais produtos brasileiros de exportação.

Nos meios diplomáticos têm surgido amplas críticas à atuação do nosso embaixador em Buenos Aires, sr. Manoel Corrêa Júnior. É que o ex-secretário-geral do Itamarati (gestão do sr. Montenegro), continuaria se importando mais com a arte da espionagem e do policiamento do que com as questões econômicas que, como se sabe, é o item básico da chamada "Diplomacia da Prosperidade", lançada pelo chanceler Magalhães Pinto. O sr. Manoel Corrêa Júnior, chegou ao ponto de deixar de lado o uso da mala diplomática Buenos Aires—Rio, trocando-a por um correio diplomático-pessoal, que obriga a viagem semanal de um terceiro-secretário até à Argentina. Tais viagens custam algumas centenas de dólares, mas é muito mais seguro para os objetivos que, por certo, o sr. Manoel Corrêa Júnior propõe para si, mas que, segundo se comenta nos meios diplomáticos, não devem ser aquêles pelos quais o Brasil tem interêsse.

Por coincidência, ou não, surgiram nos últimos dias comentários sôbre o ressurgimento de uma mentalidade antibrasileira na Argentina. A velha rivalidade entre as duas maiores nações da América Latina parece que está renascendo, apesar dos esforços, em contrário, que vêm sendo levados a efeito pelo Itamarati, inclusive, dando cobertura total à ação diplomática que a Argentina vem desenvolvendo há alguns meses, não se lamentando em ficar num segundo plano, evitando fazer qualquer esfôrço para assumir o papel de liderança que ainda há pouco lhe foi acenado pelo presidente Eduardo Frei, do Chile.

O Itamarati se esforça, procurando atingir um determinado objetivo. Mas, segundo alguns, está havendo um total desencontro entre os objetivos econômicos da atual política externa brasileira e os objetivos "james-bondianos" do atual chefe de nossa missão em Buenos Aires.

Documentos nazistas revelam traição de brasileiros em 37

Está sendo lançado um livro que vai provocar muitos comentários nas próximas semanas. Sob o título de "O III Reich e o Brasil" transcrevem-se ofícios e telegramas secretos trocados entre a embaixada da Alemanha nazista no Rio de Janeiro e o govêrno de Hitler, às vésperas do rompimento das relações.

Logo no início aparece um telegrama do embaixador nazista, pelo qual êle relata ter sido procurado pelo ministro Francisco Campos, que confidencialmente lhe solicitava a ida de dois policiais brasileiros à Alemanha, a fim de estudar "métodos usados no combate ao Comintern". O ministro brasileiro ainda pedia a vinda ao Brasil de uma exposição anticomunista alemã, tudo em sigilo. O embaixador consegue a aprovação de Berlim, sobretudo porque achava ser importante ganhar a simpatia de Francisco Campos e equilibrar a influência antinazista de Oswaldo Aranha.

COMPROMETIMENTOS

Entre os muitos documentos que aparecem, os mais curiosos são os que relatam a revolta integralista. Neste período, o embaixador alemão mantém nazistas escondidos em sua casa — e só hoje isto é revelado — além de desdobrar-se em contatos com os movimentos políticos brasileiros. A ousadia dos alemães chega ao ponto de conseguirem autópsias no Instituto Médico Legal, à revelia da polícia, quando pretendiam saber se os presos haviam sido torturados pelo govêrno. O pavor dos homens de Hitler era o de seus agentes confessarem as ligações com a embaixada.

Até em delegações brasileiras no exterior os alemães dispunham de agentes. Em certo momento conseguem, por intermédio de uma Sra. Miller, alterar posições antinazistas que íamos tomar em uma Conferência-Pan-americana. Os relatórios divulgam o nome de várias organizações brasileiras que eram financiadas pelo govêrno alemão e trabalhavam sob ordens da embaixada. Também as entrevistas oficiais e as atitudes de políticos brasileiros são vistos pelo prisma da embaixada alemã no Rio.

Os documentos reunidos no "O III Reich e o Brasil" foram microfilmados em Berlim pelo exército norte-americano e ficaram depositados no Departamento de Estado. Só agora editores brasileiros conseguiram autorização para divulgá-los em nosso país. O livro terá repercussão em todo o Continente, uma vez que também transcreve a correspondência de outros embaixadores. Na Argentina, por exemplo, há a descrição minuciosa da compra de opinião de um jornal. Do Chile, vem a descrição do suborno de um presidente eleito.

"Show" no gêlo vem à Guanabara com trigêmeas e oitenta patinadores

Passou pelo Rio, na manhã de ontem, em trânsito para Buenos Aires, o "show" norte-americano "Holliday on Ice", que estará no Rio de Janeiro em abril para uma breve apresentação no Maracanãzinho apresentando atrações inéditas para o público carioca, segundo antecipou a sua organizadora, Wilma Leary. Dentre estas, citou as trigêmeas Patty, Debby e Barby Daly, de 18 anos, e as bailarinas Samdu Wirwin e Patrice Leary.

O atual grupo é composto de 83 patinadores. Após a apresentação de 30 dias em Buenos Aires, viajará para S. Paulo onde também permanecerá durante 30 dias. Depois vem para o Rio.

Artistas começam a descrer de Gama e ameaçam nova greve

Ameaçando nova greve e lançando o "slogan" — "Você já enviou seu telegrama?" — sugerido por Tônia Carrero, O movimento dos artistas contra a Censura Federal tornou-se mais dinâmico.

Na reunião realizada 6.ª-feira última, o desapontamento era total com a proibição do filme "Deus e o Diabo na Terra do Sol", em São Luís do Maranhão, e com a multa imposta à peça "Roda-Viva", ameaçada pelos censores de ser retirada de cartaz.

CAMPANHA

A esta altura, temerosos de que o ministro da Justiça tenha falhado em sua promessa, segundo a qual a Censura não impediria nenhum espetáculo, os artistas resolveram orientar campanha mais objetivamente. A opinião geral no meio artístico é de que os obstáculos serão ultrapassados e a classe não recuará, até que os elementos sem nenhuma competência para exercício da censura sejam afastados.

O produtor cinematográfico Glauber Rocha — a mais recente vítima da Censura — disse à reportagem que "quem deve impor restrições é o povo".

E acrescentou: "Estamos na expectativa das decisões do ministro Gama e Silva, mas a classe já começa a não acreditar no cumprimento das promessas". Ferreira Gullar disse: "Fomos informados em fontes ministeriais, que o professor Gama e Silva levará ao presidente Costa e Silva, no próximo dia 22, um projeto do decreto-lei que tornará livres o teatro, cinema etc., estabelecendo a censura apenas para a idade, o que achamos justo. Contamos com o apoio de tôdas as classes e de vários parlamentares. Contudo, tememos que o presidente resista à liberação total da censura, impondo ao decreto várias normas para não desprestigiar os censores".

"ARRÔCHO"

A opinião de Oduvaldo Vianna Filho é de que a atual "lei do arrôcho teatral deve cair". Afirmou: "Os resultados que já alcançamos são excelentes. Daí concluímos que, mais cedo ou mais tarde, venceremos esta batalha. E só descansaremos quando obtivermos a vitória. A Censura não deve continuar impedindo a manifestação de nossas idéias, que são construtivas. Evidentemente, quando uma peça é proibida para menos de 18 anos, êstes não devem assistir ao espetáculo, todavia, a peça não deve também sofrer cortes.

COMISSÃO

A comissão anteriormente escolhida no Teatro de Arena da Guanabara foi dissolvida na semana passada para dar lugar a uma nova, assim constituída: Tônia Carrero, Paulo Autran, Paschoal Carlos Magno, Osvaldo Loureiro, Ferreira Goulart, Nélson Rodrigues, Bárbara Heliodora, Maria Fernandes, representando o teatro; Oscar Niemeyer, Djanira e Di Cavalcânti, representando os artistas plásticos; Carlos Diegues, Joaquim Pedro, Gustavo Dalh, representando o cinema. Representantes de outras classes deverão também juntar-se ao grupo.

Na reunião realizada sexta-feira, ficou estabelecido: — a) apoio ou não do ministro Gama e Silva; b) prazo para atendimento das reivindicações; c) lançamento de uma campanha de âmbito nacional d) movimento contra os militares Campelo e Façanha.

Estiveram presentes, entre outros, Nara Leão, Juca Chaves, Helena Inês, Geraldo Del Rey, Cecil Thiré, Carlos Siclair, Grisoli e Cacá Diegues.

Na impossibilidade de reassumir as funções de diretor do Serviço Nacional do Teatro, Meira Pires, que se encontra enfêrmo, passou o cargo a Filinto Rodrigues, seu chefe de Gabinete. O nôvo diretor declarou que sua principal meta será a descentralização do teatro e a "conquista" do interior, que, no momento, só as grandes cidades como São Paulo e Rio, assistem as melhores peças. As providências já estão sendo adotadas e brevemente a companhia de Márcia de Windsor e nomes célebres como Carlos Alberto e Ioná Magalhães, estarão excursionando, principalmente às cidades do Norte e Nordeste.

DECRETO

O jurista Joaquim de Oliveira Bello, consultor do ministro da Justiça, entregará amanhã ao sr. Gama e Silva a minuta do decreto que libera as apresentações teatrais da Censura do Departamento de Polícia Federal.

De acôrdo com o nôvo dispositivo, o ministro da Justiça poderá determinar a suspensão de espetáculos que firam os costumes, o decôro, ou ofendam os Podêres constituídos, e as Fôrças Armadas.

DESMONTAGEM DE UMA CARTA

O caso de Guimarães Rosa e um juiz galanteador

A IMPERTINENTE CARTA que o sr. Milton Barbosa endereçou à TRIBUNA DA IMPRENSA, publicada hoje na página 5 nada esclarece, nem pode retificar equívocos, inexistentes no editorial *A Hora e a Vez da Justiça*, publicado em nossa edição do dia 6 do corrente.

Aspira essa carta a ser uma contestação, e não atinge senão o nível do insulto, claro que não a nós, mas à Magistratura. Logo de início convém dizer ao missivista que deve aprender a grafar certo o nome das pessoas. Na carta, referindo-se à inventariante nomeada em seu testamento público por Guimarães Rosa, escreve "senhora Aracy Moebios de Carvalho", quando o nome da inventariante instituída pelo grande escritor brasileiro é Aracy Moebius de Carvalho. Quem confunde duas letras tão diferentes é capaz de confundir um germano com gênero humano. E o pior, o missivista o faz por má intenção, no bem medido e calculado propósito de baralhar as coisas, buscando jogar areia nos olhos do público. Dentro desta técnica, diz que o Juiz Hélio Sodré, a quem dona Vilma Guimarães Rosa, levou à sua rebeldia contra a última vontade paterna, a "investiu no cargo de inventariante, não por arbítrio pessoal, mas por imposição da lei e da jurisprudência dos Tribunais de Justiça do país".

NÃO ELABORAMOS EM EQUÍVOCO quando dissemos que o *sr.* Sodré decidiu voltando as costas à lei, sentenciando contra o que determinam os Códigos, a doutrina e a jurisprudência, num lamentável despacho, no qual renega a última vontade de Guimarães Rosa, um homem que confiava na *Justiça*. É certo que o sr. Sodré não é tôda a *Justiça* — que "ainda temos juízes em Berlim". É certo que êsse magistrado poderá ainda reconsiderar a leviana decisão ao despachar o agravo com o qual recorreu contra a sua arbitrária sentença o ilustre testamenteiro nomeado por Guimarães Rosa. Está exclusivamente em suas mãos dar esta prova de grandeza judicial, que só existe quando o juiz se lembra de que é humano, pode errar, e tem a nobreza de corrigir o seu êrro, se cometido de boa fé.

A NOMEAÇÃO DA nova inventariante, sra. Vilma, por ato do sr. Sodré, que endossou a rebeldia da filha contra a última vontade do pai, não obedeceu, como afirma trêfegamente o sr. Milton Barbosa, ao imperativo da lei, o qual o referido sr. Milton Barbosa pensa que pode diferenciar-se, apartar-se, divorciar-se da jurisprudência dos tribunais. Os tribunais interpretam a lei e dizem o direito que nela está contido. Isto é jurisprudência. Como pode, portanto, ela ser diferente da lei, adulterar a lei? Jurisprudência é interpretação da lei, — não é chicana.

II

ORA, O QUE SE CONTESTA nitidamente, cristalinamente do senso jurídico é que a lei, o Artigo 469, do Código de Processo Civil, e o Artigo 1579 do Código Civil, já através da lição dos doutrinadores, já pela via interpretativa da jurisprudência, é que, ao contrário do que quer o sr. Milton Barbosa, inexiste diferença entre herdeira necessária e herdeira instituída ou testamentária. E esta é a verdade tão inconfirmável que o próprio Juiz Sodré, em seu esdrúxulo despacho, não pôde negá-la, quando disse: "Consequentemente, seja a filha, seja a herdeira testamentária, ambas *se encontram em condições de exercer o cargo de inventariante*". E mais: "Entretanto, resolvo nomear a filha, não *pròpriamente por ser herdeira necessária*, circunstância que, por si só, não seria imperiosa para a escolha". Nisto acertou o juiz. Mas, por que logo desacertou? *Porque, sobrepondo-se* à lei, nomeou a sra. Vilma, alegando que ela merecera "palavras carinhosas de seu eminente pai". Portanto, subtraiu-se ao império da lei, para decidir à base de uma referência carinhosa, fato do qual a lei não cogita. E mais: Dona Vilma não mereceu, como sua irmã Agnes, palavras *carinhosas* — foram simplesmente tratadas de *diletas filhas* — o adjetivo *dileta* junto ao *substantivo* filhas não é *palavras* — *é uma só* palavra, inclusive buscada no lugar comum afetivo. Perguntamos, de nôvo: queria o juiz que o pai, num testamento, agredisse suas filhas? E um pai como o foi Guimarães Rosa que, na sua grandeza humana, não encontra correspondência nem em dona Vilma, nem no dr. Barbosa, correspondência tanto mais imperiosa porque a se impor, sobretudo depois de sua morte? *Palavras* (no plural) Guimarães Rosa as teve, isto sim, para dona Aracy, no testamento, onde disse, onde deixou gravadas *estas* declarações: "A quem rende tributo de afeição e gratidão pelo muito que lhe deu de dedicação e carinho". Foram trinta anos de vida em comum, vida eleita pelas leis do coração, as quais dona Vilma desconhece. E, como disse, reportando-se a esta circunstância, o escritor Nélson Rodrigues: "Trinta anos não são trinta dias".

O SR. BARBOSA QUE, em matéria de saber jurídico, não honra o sobrenome do grande Ruy, e por isto se permite lançar desafios como um Quixote da rabulice, deveria saber que não há, também, divergência interpretativa, sendo matéria pacífica que, existindo herdeira necessária e herdeira instituída (herdeira testamentária), a inventariança é de quem reunir uma ou mais das seguintes superioridades jurídicas: ter a posse dos bens; ter a administração dos mesmos; desfrutar da integral confiança do testador, confiança que se prova e comprova com a sua escolha pelo testador; por ser a mais idônea; pela convivência e pelo fato já referido da nomeação pelo testador; por ter maior idade ou ser, na partilha, a melhor aquinhoada. Tôdas estas condições, todos êstes pré-requisitos, tôdas estas pré-condições e requisitos prévios, só dona Aracy os reúne, um por um, e todos juntos, dentro do processo. O mesmo não acontece com d. Vilma, que não detinha nem administrava a posse dos bens porque, nem como filha, viveu, conviveu, a não ser telefônicamente, com Guimarães Rosa, e por motivos que a ética manda calar; que não lhe merecia confiança como depositária de sua última vontade, tanto que por êle não foi nomeada inventariante; que, no senso doutrinário, perde em idade para dona Aracy. Dona Vilma não preenche nenhuma destas condições legais.

DIZ AINDA O SR. MILTON BARBOSA que jamais as filhas de Guimarães Rosa "cogitaram de intentar a anulação do testamento de seu pai". Desmentido ocioso. Nunca escrevemos isto. Desde o primeiro momento em que nos ocupamos do caso, escrevemos que, para derrubar o testamento de Guimarães Rosa, sua filha só teria um caminho: fazer a ingrata e terrível prova de que Rosa, ou seja, o seu pai, ao declarar no testamento, a sua última vontade, estava louco. É diferente. No seu delírio de confundir as coisas, o sr. Barbosa deve aprender que há também limite para a empulhação.

DECLARA O SR. BARBOSA, em sua carta, que "dona Vilma, como uma das filhas do escritor — "e sendo filha legítima" —, pediu a abertura do inventário, e pleiteou a inventariança. Em primeiro lugar: é mais uma farsa — inexiste lei que estabeleça a prioridade do pedido de abertura do inventário, como fundamento para preferência de nomeação de inventariante. Segundo: o primitivo pedido de inventariança não é de dona Vilma, mas de dona Aracy, por ser o do testamento que a indicou. Como o testamento foi aprovado — o próprio sr. Barbosa diz, não tentou impugná-lo — com essa aprovação ficou homologada, *ipso facto*, a cláusula testamentária nomeando dona Aracy. O pedido de aprovação do testamento foi levado à Corregedoria a 10 de dezembro, e entregue em Cartório em 11, enquanto o de d. Vilma só foi levado a Cartório no dia 11.

NÃO SABEMOS POR QUE, se por um ato frustrado, o sr. Barbosa, ao mencionar as duas filhas do escritor, fêz questão de classificar dona Vilma de *filha legítima*, que obtivera concordância expressa do homem, mencionando com a mesma qualificação, a qual o sr. Barbosa enfatizou em relação à dona Vilma. Que quer dizer o sr. Barbosa, se êste é um assunto que não está em querela? Nós não questionamos isso. O que observamos é que o dogmático sr. Barbosa foi além de onde devia. Inclusive na sua audácia de afirmar, revelando ignorar as lições sábias e acessíveis para quem sabe ler, de Clóvis Bevilacqua (*Código Civil*, volume 6, página 23, observação 5); de Carlos Maximiliano (*Direito das Sucessões*, volume terceiro, número 1434); de Pontes de Miranda, de Hermenegildo de Barros e de Cândido Neves. Ignorou mais a dignidade com que os eminentes ministros do Supremo Tribunal Federal, Vilas Lôbos, Victor Nunes Leal e Cândido Mota Filho, unindo o saber à sensibilidade moral, aproximando a ciência jurídica do respeito humano, que é a justificativa maior da inviolabilidade da vontade do testador, vontade que lhe sobrevive à morte, sustentaram com energia e incisiva clareza que o que se tem a fazer é dar eficácia, é respeitar, é cumprir essa vontade, sagrada, intocável, inderrubável, inviolável.

PIOR, PORÉM QUE ISSO é ter o sr. Barbosa arvorado-se em intérprete psicológico do pensamento do juiz Hélio Sodré, quando o classifica de "juiz galante" — "a galantaria do juiz...", escreve em sua carta. Isto significa proclamar, de público, que o sr Sodré contrariou a lei, a doutrina e a jurisprudência, não porque estivesse em êrro, mas para fazer galantaria, praticar galanteio para ser gracioso, donairoso.

Pergunta-se, diante desta pérfida acusação: pode um juiz agredir a lei, para ser gentil, para fazer reverências galantes a uma das partes?

Isto não cabe a injúria — isso é injúria, articulada pelo advogado de dona Vilma, contra o juiz que atendeu às pretensões da mesma dona Vilma — contra o juiz que esqueceu a lei, para fazer o jôgo da mesmíssima dona Vilma.

Nós, quando comentamos o despacho do dr. Sodré, mostramos que êle não era jurídico, que repousava em silogismo de ordem sentimental construído com repúdio às normas do Direito. Dissemos que era jurìdicamente falso, mas não cometemos a injustiça infamante de dizê-lo, inspirado em galantarias.

CHAMAR A UM JUIZ DE GALANTE, dizê-lo capaz de galanteria, no ato de julgar, é atitude que fere a dignidade da Magistratura, à qual não pode se abalançar nenhum advogado que, se tem permissão do Código de Ética, para se mostrar altivo diante do juiz, não pode vilipendiá-lo escarnecer dêle expô-lo à execração pública, desconceituá-lo perante a Justiça, desclassificá-lo diante de seus pares, dando-lhe intenções desprezíveis ou tôrpes, no ato de julgar.

Esta acontecência do sr. Barbosa deve obrigar o juiz a um ato de defesa de sua dignidade pessoal, de zêlo pela intangibilidade moral da Magistratura, se êle não quiser endossar a acusação de corrupção funcional, contida na carta do sr. Milton Barbosa.

TRIBUNA
da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor-Responsável durante o impedimento de

HÉLIO FERNANDES:

GUIMARAES PADILHA

RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 32-8183

Ano XIX — N.º 5.500 — Segunda-feira 19/2/1968

Burlando a vigilância da SUNAB, os açougueiros no fim da semana elevaram o preço da carne para NCr$ 3,20 (patinho, chã-de-dentro e alcatra), não obstante a redução feita pelos atacadistas.

CARNE SOBE OUTRA VEZ

Está anunciada para amanhã nova reunião do Sunabão, a fim de decidir definitivamente sôbre o arrendamento dos Frigoríficos T. Maia, que distribuirá 5 por cento dos bois abatidos aos 3.800 açougues do Rio.

REUNIÃO

Nesta reunião serão adotadas ainda medidas contra os pecuaristas que cobram até 26,00 cruzeiros novos pela arrôba do boi, em pleno período da safra. Os técnicos do órgão apresentarão um esquema apontando os verdadeiros responsáveis pelas manobras especulativas, que provocaram uma alta de 65 por cento em relação à tabela oficial da SUNAB.

MANOBRAS

Segundo os técnicos, os atacadistas reduziram o preço do traseiro de 1,95 a 2,00 cruzeiros novos para 1,90, e, do dianteiro, de 1,20 para 1,00. Entretanto, os açougueiros estão vendendo a carne mais cara, pois o filé está custando de 4,60 a 5,20 cruzeiros novos o quilo, o que corresponde a um aumento de 0,70 em relação ao cálculo feito pela SUNAB.

Os frangos abatidos estão na faixa de 2,60 a 2,80 e os ovos que deveriam custar, no máximo, 0,80 a dúzia, já chegaram a 1,00 novos.

REFRIGERANTES

O sr. Enaldo Cravo Peixoto tem reunião hoje, com o diretor do Departamento de Abastecimento do Estado, para determinar o contrôle dos preços dos refrigerantes durante o carnaval.

As garrafas pequenas só poderão sofrer acréscimo de 35 por cento sôbre o custo da fábrica e as grandes, de 50 por cento.

As bebidas servidas na mesa poderão ser majoradas em mais 20 por cento.

AÇÚCAR

O açúcar vai mesmo aumentar de preço, e a especulação que estavam fazendo os usineiros era verdadeira, tanto assim que a SUNAB e o Instituto do Açúcar e do Álcool já fizeram os contatos preliminares para a elaboração do nôvo plano da safra.

As discussões, no momento, giram em tôrno da possibilidade de antecipar o esquema, a fim de que a majoração possa entrar em vigor em março, ao invés de maio, como está previsto.

PRESSÃO

Não obstante a pressão dos distribuidores para aumentarem o preço do leite, o sr. Enaldo Cravo Peixoto informou que, no momento, não concederá qualquer majoração. Os distribuidores alegam alta dos fretes e o nôvo reajuste salarial da classe, que impossibilita a manutenção dos atuais níveis de venda.

Paralelamente, os produtores reclamam à SUNAB para que adote providências urgentes a fim de impedir o abuso dos industriais que não querem pagar o preço de 0,18 a 0,19 centavos, estabelecido pelo govêrno, quando há abundância do alimento.

CARNAVAL

A SUNAB tem um plano de fiscalização para pôr em prática no carnaval, a fim de impedir a exploração principalmente na venda dos refrigerantes e da cerveja. Quanto aos açougues, está previsto o fechamento imediato e por tempo indeterminado, dos que não cumprem as determinações do órgão.

VIRACOPOS QUER DCT 24 HORAS

SÃO PAULO (Sucursal) — Em ofício ao general Rubens Rosado Teixeira, diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, o secretário de Cultura, Esportes e Turismo, deputado Orlando Zancaner, consultou sôbre a possibilidade de ser assegurado o funcionamento ininterrupto da agência do órgão no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas. Lembra o secretário Zancaner, nesse ofício, que aquêle aeroporto está incluído entre os de maior freqüência da América do Sul como campo de alternativa, condição em que vem operando em número superior de vôos de rota normal que lhe são destinados. E, aduz, justamente quando aterrissam aviões em vôos de alternativa é que se faz mais necessário o efetivo serviço de uma agência telegráfica, eis que os passageiros que deveriam, por exemplo, descer em Curitiba, no Rio de Janeiro ou em Montevidéu, necessitam comunicar-se com seus parentes ou emprêsas avisando onde se encontram.

Feirantes dizem que ninguém fiscaliza atacado

Os feirantes da Guanabara reclamam contra a falta de fiscalização no mercado atacadista, que todos os dias aumenta o preço do arroz, e mostram que, há cêrca de 60 dias, alguns tipos do cereal custavam 0,56 o quilo, mas no fim da semana passada, atingiram a cotação mínima de 0,75 nas feiras livres e 0,70 nos armazéns.

Adiantaram os feirantes que o Departamento de Fiscalização não age no comércio atacadista, policiando apenas o comércio varejista, para se defender perante as donas-de-casa, que não compreendem "como o arroz pode aumentar de preço numa semana 0,05".

CONSUMIDORES

Os atuais preços do arroz variam de 0,75 a 1,00 o quilo e do feijão Uberabinha até 0,80.

Os hortigranjeiros mantêm-se numa faixa estável nos últimos 15 dias, exceto a dúzia de ovos, que voltou a sofrer majoração.

Das frutas, a mais cara é a uva, entre 0,60 e 0,80 o quilo. A cebola, nas feiras livres, está também mais cara de 0,15 a 0,20.

Advogado da filha de Guimarães Rosa faz reparos a artigo

O advogado Milton Barbosa dirigiu carta ao jornalista Hélio Fernandes pondo reparos ao artigo publicado pela TRIBUNA, dia 6 do corrente, sob o título "A Hora e a vez da Justiça".

É esta na íntegra a carta recebida:

Rio, 9 de fevereiro de 1968

Eminente patrício sr. Hélio Fernandes:

Embora correndo o risco de parecer impertinente, volto a bater à porta dessa prestigiosa TRIBUNA DA IMPRENSA, na tentativa de prestar esclarecimentos e retificar equívocos em tôrno do inventário do glorioso escritor Guimarães Rosa, de cuja inventariante — Vilma Guimarães Rosa — sou o advogado.

Na página 4 da TRIBUNA do dia 6, em artigo da Redação, sob o título "A Hora e a vez da Justiça", o ilustre autor do editorial desenvolveu os seus comentários, partindo de premissas inteiramente falsas, que, se verdadeiras, comprometeriam gravemente o comportamento da filha do famoso autor de "Tutaméia" e também o bom nome do dr. Hélio Sodré, juiz que a investiu no cargo de inventariante, não por arbítrio pessoal, mas por imposição da lei e da jurisprudência dos Tribunais de Justiça do País.

É verdade que, no seu testamento, o magnífico escritor indicara para o cargo de inventariante a senhora Aracy Moébios de Carvalho, sua companheira de muitos anos. Mas tal indicação não poderia prevalecer, havendo, como havia e há herdeiras necessárias do morto. Aquela indicação teria que ser considerada como inexistente. Nesse particular, nunca houve divergência entre os tratadistas da matéria nem na jurisprudência dos Tribunais. Quando o juiz, no seu despacho incriminado pela TRIBUNA, equiparou os herdeiros necessários (as filhas do testador) à herdeira instituída (D. Aracy) para o exercício do cargo de inventariante, quis, visivelmente, prestar uma homenagem a esta, divorciando-se, nessa indistinção, não só da lição da doutrina como de tôda a jurisprudência a respeito do problema. Desafio que me indiquem opinião em contrário de qualquer doutrinador do Direito das sucessões ou me apontem qualquer decisão judicial em favor da herdeira instituída, em caso de existência de herdeiro legítimo.

Por outro lado, jamais as filhas de Guimarães Rosa cogitaram de intentar a anulação do testamento de seu pai.

Apenas, no exercício de um dever legal, Vilma requereu a abertura do inventário, e sendo filha legítima, pleiteou — com a concordância expressa de sua única irmã — a inventariança do Espólio, no que, afinal, como não poderia deixar de ser, foi atendida pelo juiz, um magistrado sereno, culto e sabedor do seu ofício.

Seja como fôr, os admiradores de Guimarães Rosa e os afeiçoados à sua pujante produção literária, de expressão universal, nada têm a temer, primeiro, porque ninguém mais do que suas filhas tem empenho no crescente prestígio do glorioso nome do imortal autor de "Grande Sertão: Veredas"; segundo porque o cargo de inventariante — que é passageiro e se extingue no momento da partilha dos bens — em nada afeta a projeção literária do maravilhoso escritor, cuja difusão da obra está a cargo de um dos mais experientes editores brasileiros, que é José Olímpio.

Como se vê, a TRIBUNA foi mal informada mais uma vez. O cargo de inventariante de um Espólio é atributo de herdeiro necessário. E Guimarães Rosa só deixou duas herdeiras necessárias, Vilma e Agnes, suas únicas filhas. A galantaria do juiz, a elas equiparando a companheira do testador, e com essa assemelhação se divorciando da doutrina e da jurisprudência, foi que deu margem à confusão de que vem sendo vítima a jovem autora de "Acontecências".

Antecipadamente agradecido pela divulgação dêstes esclarecimentos, sou o seu amirador atento,

(Milton Barbosa — advogado)

(Leia artigo sôbre o assunto na página 4)

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. MORITZ

AMAZÔNIA E CORRUPÇÃO DA IMPRENSA

Rumôres de que será desfechada uma grande campanha contra o ministro-general Albuquerque Lima, visando a tirá-lo do Ministério na próxima reforma. Motivo central da campanha: a sua defesa firme da Amazônia, o que contraria os poderosos grupos estrangeiros, e movimenta os "grandes" jornais brasileiros, como sempre (e notòriamente) ligados a êsses interêsses. Não haverá desenvolvimento, progresso, paz e tranqüilidade para o Brasil enquanto a imprensa brasileira, seguramente uma das mais venais e corrompidas do mundo, não for expurgada devidamente, e não sofrer uma limpeza em regra.

Assim como está, tôda a luta pela emancipação nacional, esbarra nessa cidadela fortificada, inteiramente ocupada pelo inimigo. E ocupada de dentro para fora, o que a torna quase inexpugnável.

ACÔRDO DO TRIGO BRASIL—ARGENTINA

Estava quase concluído o acôrdo do trigo entre Brasil e Argentina, quando poderosos interêsses se chocaram com os interêsses nacionais, e as conversações foram interrompidas. A Argentina quer vender ao Brasil, em boas condições, 3 milhões de toneladas de trigo. Mas os norte-americanos (nossos *queridos irmãos e protetores*) não querem que façamos êsse "esfôrço" terrível e pretendem manter o Brasil como sempre subjugado aos seus desejos e interesses.

BOA NOTÍCIA

Os custos operacionais serão diminuídos e a segurança grandemente reforçada, além de reduzido o tempo de viagem. Tudo isso acontecerá nos vôos do Boeing 747, o mais gigantesco avião supersônico de passageiros, que tornará o Concord obsoleto e ultrapassado antes mesmo de fazer o seu vôo inaugural.

O Boeing 747 será controlado desde a decolagem até o pouso, por um sistema *inercial de navegação*, considerado o mais avançado já usado em qualquer avião.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

O insuspeito Banas Informa, publica um levantamento sôbre as vendas do Brasil ao exterior, que dispensa qualquer comentário. Eis o levantamento:

Em 1951, exportamos 1 bilhão, 769 milhões de dólares; 15 anos depois, em em 1966, exportamos apenas 1 bilhão, 741 milhões de dólares. E em 1967 exportamos ainda menos: 1 bilhão, 652 milhões de dólares. Quando deveríamos aumentar gradativamente nossas exportações, assistimos à sua queda, progressiva e indiscutível, provocando à pergunta inevitável: O QUE FAZEM AS AUTORIDADES PARA LOCALIZAR O ÊRRO E DESTRUÍ-LO?

NESTOR JOST E O MINISTRO DA FAZENDA

Anunciada a saída do sr. Nestor Jost do Banco do Brasil, (iria para o Ministério da Fazenda) um grupo de emprésarica começou a se movimentar para evitar que o fato se consumasse. E aparentemente têm "cobertura" do próprio Jost, que desejaria permanecer no Banco do Brasil, declinando "da promoção" para o Ministério da Fazenda.

Um verdadeiro cinturão humano defendia, nas últimas horas da madrugada de ontem, a capital sul-vietnamita de Saigon, depois de serem localizados diversos batalhões de guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação em suas proximidades, na segunda fase da ofensiva comunista, classificada pelo presidente norte-americano Lyndon Johnson como a "hora decisiva das fôrças democráticas que lutam pela liberdade no sudeste asiático". Por outro lado, informa-se que os guerrilheiros atacaram ontem cêrca de 47 cidades e instalações militares norte-americanas e sul-vietnamitas, na fase mais aguda desta ofensiva, que segundo alguns observadores militares poderá ser prenúncio de uma nova Dien Bien Phu no Vietnã. Enquanto isso as conversações de paz voltaram à estaca zero, com as infrutíferas negociações entre o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, e os co-presidentes da Conferência de Genebra, Grã-Bretanha, União Soviética e Índia.

No intervalo dos combates, as mulheres sul-vietnamitas sempre têm tempo para os afazeres domésticos

Cinturão humano para defender Saigon

Três cinturões de homens e de fogo protegiam ontem Saigon durante a segunda fase da ofensiva generalizada vietcong, que tem também a capital sul-vietnamita como principal objetivo. À medida que se divulgavam os boletins e as informações, e se dissipava a confusão das primeiras horas desta dura jornada dominical, era evidente que as unidades regulares vietcongs haviam tentado penetrar novamente na capital. Mas, não houve outro espetáculo visível senão o bombardeio da base de Tan San Nhut.

Os três cinturões eram os seguintes: a 10 quilômetros de Saigon, isto é, a duas horas de marcha para os soldados vietcongs, unidades norte-americanas em posição em carros blindados asseguravam a interrupção. Entre estas fôrças e os muros exteriores da capital, numa espécie de terra de ninguém de arrozais sêcos, havia um círculo de fogo onde durante [illegible] cêrca de dez mil granadas de artilharia, bombas de aviões, de napalm, e onde caíram a partir de uma hora da madrugada chuvas de balas tracadoras desdes os "spooky", antigos bimotores equipados com dezoito tubos de metralhadoras rápidas.

Finalmente, na própria periferia da capital, nestes subúrbios plenos de paióis e de pequenos chalés encrustrados na vegetação tropical, as melhores unidades sul-vietnamitas de fuzileiros navais e pára-quedistas custodiavam a última defesa antes da capital.

THUC DUC

Dois batalhões, talvez de tropas vietcongs, equipados com canhões de 75 milímetros sem retrocesso e de bazucas haviam conseguido passar pela velha estrada de Thuc Duc, entre as duas primeiras barreiras. Estas tropas tropeçaram durante a madrugada com os fuzileiros navais em posição na ponte de Binh Loi.

Travaram uma batalha ignorada que foi um dos encontros mais violentos sustentados às portas da capital. Ao cabo de dez horas de luta, os vietcongs ficaram encurraladas entre o rio e as unidades governamentais. Os longos disparos das metralhadoras pesadas governamentais respondiam as curtíssimas rajadas, três ou quatro balas, secas e bem distintas dos fuzis de metralhetas chinesas. Ao meio-dia os vietcongs, viam esgotar-se suas munições, sem que Saigon aparecesse à vista.

Ao começar à tarde os vietcongs disparavam seus últimos cartuchos perto de uma estrada plena de refugiados. Já não havia prisioneiros a fazer. Mais de oitenta cadáveres estavam alinhados na via férrea, alguns a escassos metros de um imenso arsenal norte-americano.

A poucos quilômetros ao sudoeste os páraquedistas interceptavam outro batalhão, assinalado ao norte do aeródromo. O combate foi entabulado às 9h30 locais. Após a intervenção da aviação foram contados 120 vietcongs mortos. O cinturão exterior norte-americano sòmente se viu expôsto ao risco em um lugar a dez quilômetros de Tan Son Nhut, onde uma considerável unidade vietcong em marcha para o aeródromo foi detida e teve quarenta mortos. Mas em Cat Lai, a doze quilômetros de Saigon, os vietcongs puderam aproximar-se de dois navios mercantes que desembarcavam munições.

Por milagre não se produziu nenhuma explosão a bordo, apesar de que os dois barcos tivessem sido alcançados por projéteis de bazucas. Eclodiram vários fogos de incêndio e dezenove marinheiros ficaram feridos. Parecia na noite de domingo para segunda-feira, embora os combates continuassem em Phan Thiet, na costa, onde quinhentos prisioneiros foram libertados pelos vietcongs, que o esfôrço destes últimos na segunda ofensiva era mais importante do que indicavam os prisioneiros relatos.

No entanto, não pode comparar-se, de nenhuma forma, às duas jornadas da ofensiva generalizada do ano nôvo lunar. Na ocasião, todos os 33 objetivos foram bombardeados, a seguir atacados e ocupados.

Desta vez, na maior parte dos 47 objetivos escolhidos, não houve senão bombardeios com morteirs e foguetes, raramente seguidos de ataques terrestres. Mas os vietcongs quiseram de toda forma dar um grande golpe em Saigon.

Uma visita ao norte da capital é muito significativa. Infelizmente para os vietcongs, as lições da primeira ofensiva deram seus frutos e nenhum comando pode penetrar na cidade, ou, se já se encontravam nela, os vietcongs não puderam sair de seus esconderijos.

Ao cair o primeiro projetil, os sentinelas receberam a ordem de disparar contra qualquer movimento, circular pela cidade, enquanto os foguetes luminosos rasgavam as trevas. Era uma verdadeira odisséia que fazia vacilar aos jornalistas que já haviam vivido os combates de ruas da primeira ofensiva. As rajadas de advertência dos sentinelas nervosos, tensos, partiam de todos os rincões sombrios. Era necessário andar de mãos para cima e o rosto iluminado com uma lanterna.

RESERVAS

"É demasiado cedo para saber se o inimigo utilizou tôdas as suas reservas nos ataques desta noite", declarou na manhã de hoje o tenente-coronel Malcom Sussell, chefe de operações no centro de comando norte-americano.

"Inegàvelmente, é capaz de um esfôrço maior e em particular, se optar pela via das operações de caráter terrorista para alcançar uma vantagem psicológica na população. Os ataques desta noite dizem aos vietnamitas: estamos sempre aqui", concluiu. "Quiseram demonstrar — acrescentou o tenente-coronel Sussell — que sempre podem fazer algo, mas para nós, militares, é uma guerra de economia. Utiliza-se a artilharia (os vietcongs utilizam foguetes e morteiros) para economizar homens. O certo é que depois do fracasso de seus objetivos militares e políticos da primeira fase da ofensiva do "Tet" procuraram com menos despesa uma vantagem psicológica. Tudo indica que podem renovar freqüentemente esta experiência".

Dez instalações de foguetes e morteiros foram descobertas perto de Saigon, mas sòmente uma pôde ser neutralizada durante o ataque. Alguns tubos de foguetes se encontravam a sòmente dois quilômetros de Tan Son Nhut e outros a onze quilômetros.

O tenente-coronel Sussell acrescentou: "Nada impede ao Vietcong renovar o bombardeio, mas seus ataques terrestres, como o da ponte Binh Loi, não poderão ser renovados indefinidamente. O Vietcong perdeu mais de 250 homens em Saigon e não obteve nenhum resultado de caráter militar".

JOHNSON: CHEGOU A HORA DECISIVA

O presidente Johnson declarou ontem que "soou a hora decisiva no Vietnã" e que não é possível "duvidar do resultado" da guerra. O presidente se dirigia a unidades de "marines" a ponto de partir para o Vietnã a bordo de gigantescos tetra-reatores. Johnson disse que, segundo o alto comando dos "marines" no Vietnã, o setor crucial de Khe Sanh "pode ser defendido". "A maré inimiga será freada. A liberdade prevalecerá e as cidades e aldeias vietnamitas serão reconstruídas", disse com ênfase o presidente.

Mas, a seguir, advertiu seu auditório e tôda a nação contra um otimismo excessivo: "a grande prova não foi ainda superada". O chefe de Estado destacou nitidamente em sua alocução que, em sua opinião, a ofensiva inimiga será desencadeada ao longo da rodovia número nove, paralela à zona desmilitarizada, na parte setentrional do Vietnã do Sul.

"Derrotado por tôdas as partes — conclui o presidente — o inimigo concentrou sem maior esfôrço neste setor, com fôrças regulares do Exército norte vietnamita. Mas, quando em Quan Tri, em Huê, em Danang e em Khe Sanh, os fuzileiros da marinha lhe cortam resolutamente a passagem, a defesa da liberdade está nas melhores mãos".

No vigésimo dia da batalha de Huê cêrca de trezentos a quinhentos norte-vietnamitas ainda resistiam com bravura a três mil e trezentos soldados das fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas dentro da cidadela de Huê, informou-se em Saigon.

A batalha de Huê

Um comboio norte-americano a caminho de Hue, que transportava assinaladamente 17 jornalistas, caiu ontem numa emboscada, segundo notícias sem confirmação, que acrescentaram que o comboio foi obrigado a dar meia-volta, e que não houve vítimas entre os jornalistas. Em Hue os norte-vietnamitas continuavam ontem recebendo reforços, abastecimentos e munições do exterior pela vertente sudoeste da cidadela, onde estão entrincheirados. Fortes concentrações norte-vietnamitas, a 6 e 8 quilômetros de Hue, e na zona leste, impediram as fôrças norte-americana-sulvietnamitas de fechar o cêrco que pretendiam estabelecer ao redor da cidadela.

Da mesma fonte militar considerava-se que seria necessária ainda uma semana, pelo menos, às fôrças aliadas para recuperar tôda a cidadela. No entanto, os observadores que voltaram de Hue acreditavam que esta estimativa era otimista. Os combates podem prolongar-se muito mais, precisamente porque os norte-vietnamitas recebem reforços.

Os norte-vietnamitas parecem decididos a não abandonar o retângulo de um a 500 metros de comprimento por 700 metros de largura que ocupavam ainda em tôrno do palácio imperial, seguindo a muralha sudeste em frente ao Rio dos Perfumes. Ainda estão em condições de lançar contra-ataques e dão provas de iniciativa bombardeando com foguetes, morteiros e metralhadoras pesadas as posições norte-americanas e sul-vietnamitas.

INVESTIGAÇÃO

Norte-americanos abriram ontem uma investigação em Hue sôbre os rumores, segundo os quais 300 funcionários sul-vietnamitas da ex-capital imperial foram executados sumàriamente pelos norte-vietnamitas. Um representante da missão norte-americana em Saigon chegou a Hue para tentar averiguar o que há de verdade nestes rumores.

Nenhuma confirmação obteve-se até agora em Danang sôbre essa suposta matança, que se diz que ocorreu em um bairro periférico de Hue. Jornalistas norte-americanos, chegados de Hue, declararam que, segundo testemunhas, os trezentos funcionários foram capturados no início da batalha na cidade e conduzidos por norte-vietnamitas armados até a povoação periférica de Phu Cam, onde foram fuzilados.

Os combates de Phan Tieu

Ao entardecer de ontem, prosseguiam os combates na capital da província de Phan Thiet, a 160 quilômetros ao Nordeste de Saigon, que o vietcong ocupou durante a manhã, libertando quinhentos (500) presos políticos.

Trata-se, ao que parece, da única cidade que o vietcong atacou rigorosamente, com participação de sua infantaria, durante suas múltiplas incursões da madrugada anterior, que o comando norte-americano qualificou de "segunda ofensiva comunista". Os ataques guerrilheiros concentraram-se especialmente em tôrno de Saigon, onde se registram quatro objetivos bombardeados: o acampamento de recrutas de Quang Trung, um acampamento de fuzileiros navais, uma companhia de patrulhas fluviais e um importante pôsto de fôrças regionais a sòmente seis quilômetros da capital.

Todos êstes bombardeios, diferentemente da ofensiva de 31 de janeiro último, não foram seguidos por tentativas para penetrar nos lugares atacados. À exceção, foi Phan Thiet, onde o vietcong entrou às 9 horas locais, para ocupar imediatamente os bairros onde se encontra o hospital e a prisão.

As tropas governamentais atualmente oferecem combate, mas ignoram-se as perdas sofridas de ambos os lados. A dez quilômetros de Saigon, helicópteros armados norte-americanos surpreenderam um destacamento vietcong, ao qual atacaram, causando-lhe cêrca de quarenta baixas.

Finalmente ainda perto da capital, o pôrto norte-americano de Cat foi atacado por uma companhia vietcong, que conseguiu fazer impacto com seus disparos em dois barcos que descarregavam material de guerra: o "Explorer" e o "Aneva West". No "Explorer", declararam-se incêndios e ficaram feridos 19 marinheiros.

AID investiga corrupção

A dissipação e utilização fraudulenta dos fundos da Agência Internacional de Desenvolvimento (AID) foram denunciados ontem pelo relatório ao Congresso norte-americano pelo inspetor-geral do referido programa, Kenneth Mensfield.

O referido relatório, preparado a pedido da comissão senatorial de relações exteriores, menciona casos de dissipação ou utilização fraudulenta dos fundos da Agência para o desenvolvimento, organismo encarregado da gestão dos programas de ajuda norte-americanos. O inspetor-geral da assistência ao exterior, Kenneth Mansfield, cita por exemplo o caso de um homem de negócios sul-vietnamita que, segundo o citado funcionário, tratou de comprar armas para o Vietcong.

Menciona também o caso da utilização de fundos da AID na República Dominicana para a aquisição de produtos de luxo. Assinala a venda ao melhor pôsto num depósito do Rio de Janeiro de mercadorias cuja compra havia sido financiada pelos Estados Unidos.

As somas esbanjadoras ou mal utilizadas são de fato de pouca importância em comparação com a amplitude dos programas de ajuda norte-americanos, assinalam setores econômicos de Washington.

Alcançam dezenas de milhares de dólares, enquanto os créditos solicitados para a AID no próximo ano se elevam a 2.500 milhões de dólares. É evidente que o relatório [illegible] Mansfield será amplamente aproveitado por aquêles que desejam reduzir êstes créditos, comentaram observadores políticos em Washington.

O senador William Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores, qualificou o relatório de "deprimente e chocante".

A estafa do professor Barnard

O professor Christian Barnard próximo ao esgotamento físico e nervoso, com a vida familiar transtornada por êle, será esta semana hóspede da América Latina antes de embarcar para os EUA. "Meu pai está física e moralmente extenuado", declarou Deindre Barnard, a filha do cirurgião da cidade do Cabo, ao "Sunday Express" de Johannesburgo.

Ainda quando negava o seu estado de esgotamento geral, antes de embarcar para Buenos Aires, via Lisboa, e pelo contrário, assegurava que se sentia em plena forma o cirurgião dos transplantes cardíacos de Groot Schuur estêve a ponto de desmaiar duas vêzes, sexta-feira à noite durante a conferência de que participava na Universidade de Pretoria. Apenas continha suas lágrimas quando informava à platéia da crise de desespêro que lhe acolheu quando da morte do primeiro homem com o coração enxertado, Luiz Washkansky, no dia 21 de dezembro último.

A espôsa de Barnard, Lowtjie Barnard, por seu turno, confiou a uma revista italiana de Milão a inquietude que domina o seu lar depois dos dois transplantes cardíacos: "A súbita celebridade de Chris assumiu um estado febril e êle já não pode dedicar-se à família como fazia antes". Afirmou.

"Está em perpétua tensão, e com isso não posso dizer que estou feliz", acrescentou a senhora Barnard que decidiu fechar a porta aos jornalistas depois da recente viagem que seu marido realizou pela Europa há poucas semanas. A espôsa de Barnard tornou-se sensível à importância que os jornais deram ao seu marido, durante as suas visitas aos cabarés da Alemanha e França e às suas entrevistas com Gina Lolobrigida e Sofia Loren na Itália.

A senhora Lowrjie Barnard não viajou ontem com o marido ao qual acompanhou todavia até o aeroporto de Johannesburgo. Também estava presente a sua filha Deindre — que é uma campeã sul-africana de esqui aquático — e seu filho André, estudante do liceu de Pretória.

Deindre partirá hoje a fim de participar dos campeonatos de esqui aquático da Austrália, a espôsa do [illegible] uma semana a Pôrto Rico onde se encontrará com Christian.

O sistema nervoso do professor Barnard não está sòmente ligado a questões familiares. O escritor sul-africano Benjamin Bennett, que deveria escrever uma biografia do cirurgião foi obrigado a desistir da empreitada.

Segundo o "Sunday Express" de Johannesburgo, o escritor perdeu cinco quilos do seu pêso normal e abandonou a sua tarefa depois de haver escrito as primeiras 18 mil palavras. O doutor Barnard, ao que parece, criticou o seu estilo. "Bennett disse que lhe era impossível continuar esperando. Mas a verdade é que não pode trabalhar da forma em que Bennett desejava", se limitou a declarar o cirurgião de Groote Schuur.

E por outro lado, criou-se também uma querela entre Barnard e seu braço direito, o doutor M. C. Bothal, a respeito da publicidade feita em tôrno dos doadores e recebedores dos órgãos enxertados.

O doutor Bothal que é imunólogo do hospital, sugeriu que uma lei prescreva o anonimato tanto para os doadores como para os recebedores. Em sua entrevista à imprensa antes de partir o professor Barnard declarou que se opunha a semelhante legislação.

Telefones de Copa estão mudos desde o temporal

Todos os telefones do Lido e do Leme, em Copacabana, estão mudos desde anteontem e a Light informa que com a reposição de um cabo a situação estará regularizada hoje.

Segundo a emprêsa, a demora deveu-se à dificuldade na localização do defeito, mas, segundo os assinantes prejudicados, não houve interêsse por parte dos responsáveis em resolver o problema.

ÁGUA

Também no Lido e no Leme, e ainda nos Postos 2 e 3, além de vários bairros da Zona Norte, está faltando água, tendo a CEDAG informado que isso é devido ao forte calor.

A população nesta época gasta mais água, não tendo as adutoras capacidade para atender a demanda, pois os rios estão quase secos.

A CEDAG informou que a crise observada em diversos pontos da cidade, notadamente em Copacabana e Centro, vem sendo causada por uma série de fatôres que se conjugaram, justamente no verão.

Entre essas causas, estão os reparos indispensáveis na rêde e no sistema de adução, problemas com energia elétrica nas elevatórias e vazamentos numa das adutoras de Lajes.

Contudo, reconhece a CEDAG que a rêde distribuidora da Zona Sul, principalmente entre os postos 3 e 4 de Copacabana, não permite uma melhoria definitiva e é ainda muito deficiente para atender ao consumo de maior concentração urbana do Rio de Janeiro.

Abertas as matrículas para o Curso Supletivo

Estão abertas, desde hoje, as matrículas para o curso supletivo nas escolas primárias oficiais, existindo 80 mil vagas destinadas a adultos, de acôrdo com o convênio celebrado entre a Secretaria de Educação e a Cruzada ABC.

Iniciou-se também a contratação de 943 professôres supletivos, aprovados nos três Cursos de treinamento da Cruzada, que funcionará em dois anos, e, ao final, concederão certificados de primário fundamental.

PROFESSÔRES

Encerrados os três Cursos de Treinamento para os professôres supletivos aprovados no último concurso, foram contratados os primeiros 40 candidatos. Segundo o sr. Cleantho Siqueira, diretor-regional da Cruzada ABC, o ambiente dos cursos de treinamento caracterizou-se pelo entusiasmo em face das novas técnicas de alfabetização de adultos, sendo excelente o material didático produzido pelos professôres-alunos.

Mais 500 professôres supletivos para as escolas primárias do Estado serão contratados ainda antes do Carnaval, enquanto os antigos, que funcionaram em 1967 pela Cruzada ABC, tendo os seus contratos terminados a 15 de fevereiro, passarão a trabalhar pela Secretaria de Educação e Cultura.

Botafogo goleia México e é líder do torneio

CIDADE DO MÉXICO (France-Presse) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, passou a liderar o torneio hexagonal de futebol do México, ao obter ontem uma contundente vitória de quatro gols a zero sôbre a seleção mexicana de Jalisco.

O Botafogo, que está invicto no torneio, alinhou: Manga; Zé Carlos (Chiquinho), Leônidas (Dimas), Moreira, Carlos Alberto (Afonsinho), Valtencir, Rogério, Gérson, Roberto (Paulada), Jair e Luís. A seleção jogou com Ignacio Calderón (Rodrigues), Alejandre, Del Muro (Hernandes), Pena, Jauregui, Mercado, Dias (D. Rodrigues), Carlos Calderón, Estrada, Anaya e Jara.

Jair abriu o marcador aos 7 minutos com um tiro alto, cruzadíssimo e indefensável, de dentro da área. Roberto aumentou a contagem aos 28'. Após uma frenética corrida na qual burlou vários rivais, para finalmente lançar um tiro rasteiro cruzado fora do alcance do arqueiro. O próprio Roberto marcou outro gol, aos 31', ao arrematar com uma soberba cabeçada um tiro lateral de falta cobrada por Luís.

Aos 15' do segundo tempo, registrou-se o último gol: Gérson executou uma falta, passando a pelota a Rogério, o qual se internou e mandou um centro elevado que Jair prendeu com a cabeça para enviar a bola à rêde.

Aos 37 minutos o Botafogo teve outra oportunidade de marcar, mediante uma penalidade máxima cobrada por Jair, mas fê-lo de forma defeituosa e o arqueiro mexicano logrou defender.

O torneio prosseguirá têrça-feira, com uma dupla jornada: seleção do Distrito Federal contra Toluca e Estrêla Vermelha (da Iugoslavia) contra Ferencvaros (de Budapeste).

Depois desta rodada, na qual o Estrêla Vermelha venceu ao Toluca por 3 a 1, a tabela de posições é a seguinte:

1 — Botafogo, 3 partidas, 5 pontos; 2 — Seleção do Distrito Federal, 2 e 4; 3 — Ferencvarós, 3 e 4; Seleção de Jalisco, 4 e 4; 5 — Estrêla Vermelha, 4 e 3; 6 — Toluca, 4 e 0.

Transita hoje pelo Rio médico que transplanta coração

O cirurgião Christian Barnard, que transitou hoje às 7,57 horas no vôo da Pan-American ao Rio de Janeiro, foi vítima, sábado, de um mal estar, ao iniciar uma conferência da Universidade de Pretória, na África do Sul, mas sem gravidade, tanto assim que não prejudicará sua viagem.

Aqui, o "pai do transplante do coração" foi homenageado por vários médicos, além de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, permaneceu sòmente duas horas, rumando depois para a Argentina, mas retornará ao Rio em abril para proferir uma série de conferências.

DOENÇA

Barnard foi vítima de mal-estar quando iniciava uma conferência, descrevendo o transplante que fêz de coração, em Philip Blaiberg. Socorrido, minutos depois prosseguia em sua palestra. Falou durante duas horas. Disse estar satisfeito com o resultado da operação realizada no primeiro paciente e sente-se aliviado ao constar que o seu primeiro paciente Louis Washansky morreu por causas alheias ao enxêrto cardíaco.

Ainda em Pretória, falando sôbre as críticas à sua pessoa, disse Christian Barnard que "tentara êsse transplante porque tivera valor para fazê-lo".

Ao dizer não poder antecipar que o enxêrto era irretorqüível, Barnard sofreu o segundo desmaio, voltando a si, para prosseguir na oração que terminou com uma estrondosa salva de palmas.

Chegou o grupo "Vip" de franceses: Jane Fonda só amanhã

Sem a atriz Jane Fonda e seu marido Roger Vadin, que são esperados amanhã, desembarcou ontem no Galeão um grupo de 135 turistas franceses, liderado pelo empresário Eddie Barclay.

Da caravana fazem parte as artistas Dany Saval, Mireille Darc, Silvia Monti, milionários, advogados, a famosa cabeleireira Christophe Carita e o dançarino negro Narcist Touré, além do multimilionário M. Dubièrre, uma das maiores fortunas da França.

"HIPPIE"

A maioria chegou trajando roupas características, com um grupo "hippie" despontando entre os convidados. As mulheres vestiam mini-saias e os homens usavam longos cabelos. Foram recebidos por passistas e ritmistas da Escola de Samba Império da Tijuca. Pessoas que assistiam à chegada dos turistas acharam muito pobres as fantasias dos sambistas, mais parecendo um "bloco de sujos". Êstes passistas foram contratados pela agência de turismo "Horst".

CANSAÇO

Eddi Barclay foi o primeiro a descer do avião Spantex", explicando que Jane Fonda e Roger Vadin não estavam entre êles mas deveriam chegar amanhã, juntamente com Marlon Brando e Natalie Wood.

A atriz Mireille Darc comentou a respeito do seu último filme "Week-End", que acaba de ser lançado em Paris. Quando lhe perguntaram sôbre a música brasileira na França, tirou um papel do bôlso, leu os nomes de Vinícius de Morais e Antônio Carlos Jobim e não disse nada.

Quem falou mesmo foi Dany Saval, dizendo-se ansiosa por conhecer o carnaval carioca e as Escolas de Samba.

A italiana Silvia Monti com uma curtíssima mini-saia ganhava o elogio geral pela beleza. Anunciou seu último filme, dirigido por Roger Vadin, "Mademoiselle Doctor".

CURIOSOS

De um modo geral, os franceses mostravam-se curiosos em conhecer logo o carnaval do Rio, ao mesmo tempo em que dois jornalistas de "Le Figaro" e do "Paris Match", convidados especiais, indagavam quais os melhores aspectos do carnaval que poderiam ser focalizados com exclusividade.

Guy de Castejá, Jorginho Guinle, Bandeira Stampa e Augusto Marzagão fizeram as honras da casa, com os convidados queixando-se do cansaço.

Celso Franco impõe moda: mulher só dirige usando salto baixo

O comissário Celso Mello Franco, diretor do Departamento Estadual de Trânsito, baixou portaria proibindo terminantemente às mulheres o uso de salto alto para dirigir e advertindo-as de que, se andarem devagar em pista de alta velocidade serão multadas na base de um salário-mínimo.

Quanto aos analfabetos, não poderão ter carteira de motorista profissional ou mesmo de amador, enquanto a renovação do documento de habilitação deve ser feita de 4 em 4 anos para motoristas de 60 anos e daí em diante, a cada dois anos.

PSICOTESTES

O exame psicotécnico será obrigatório para os motoristas de ônibus escolares e de caminhões de mais de seis toneladas ou que levarem combustíveis e explosivos. Pessoas com determinados defeitos físicos terão permissão de dirigir, desde que o carro seja especialmente adaptado.

O Departamento de Trânsito adverte, também, que, nas várias operações para disciplinar os motoristas, uma das mais importantes será punir os que estacionam a menos de três metros da esquina, já que esta tem sido a causa de muitas batidas nas ruas transversais.

HOMENS

O Departamento de Trânsito estabelece ainda a multa de 10 por cento do valor do salário-mínimo, ao chofer de praça mal vestido ou mal-educado, e elevando-a até 186 cruzeiros novos para quem dirigir embriagado.

Os motoristas de ônibus e caminhões que provocarem excesso de fumaça, serão punidos com multa e apreensão dos veículos.

MENORES

Menores de 18 anos poderão dirigir motonetas e bicicletas motorizadas até 50 cm3 de cilindrada, desde que tenham autorização do pai, do Juiz de Menores e passem no exame. Com 17 anos, depois de satisfeitas as mesmas condições, obterão a permissão para guiar qualquer tipo de carro.

Os veículos que não atenderem às exigências de segurança do Código de Trânsito não poderão ser licenciados e as vistorias serão exigidas pelas autoridades em qualquer tempo, mesmo para os já emplacados.

A cassação para dirigir será de âmbito nacional e as corridas ou treinamento com veículos só poderão ser realizados com permissão por escrito da Confederação Brasileira de Automobilismo ou do Departamento de Trânsito dos Estados.

EMBLEMAS

Escudos e emblemas só serão permitidos para identificar carros que executam serviços especiais, e, assim mesmo, terão de ser colocados dentro da cabine ou na parte externa da carroceria. Além disso, sòmente o presidente da República, senadores, deputados e ministros do Supremo Tribunal Federal poderão usar, em seus carros de representação oficial, emblemas ou escudos com as côres da Bandeira Nacional.

MULHERES

Não obstante o "arrocho" do Departamento de Trânsito em relação às "chauffeuses", as estatísticas indicam que o índice de acidentes são maiores para os homens, numa percentagem superior a 50 por cento.

De acôrdo com os técnicos do Trânsito, as mulheres são mais cuidadosas e têm uma percepção mais sensível do que os motoristas masculinos.

Cento e seis pessoas salvas e uma afogada no Galeão

Cento e seis pessoas foram salvas, de afogamento, ontem, nas praias cariocas, sorte que não teve o militar Hélvio de Andrade, de 20 anos, solteiro, residente em Nova Iguaçu, tragado pelas águas, na ponte do Galeão, onde não há salva-vidas.

Sessenta e cinco crianças de seis meses a seis anos, ameaçadas de desidratação, receberam socorro nos hospitais do Estado, sendo que dez delas, cujo estado era mais grave, ficaram internadas no Centro de Reidratação Salles Neto.

Dezoito menores, perdidos nas praias da Zona Sul e da Zona Norte, foram conduzidos ao Corpo Marítimo de Salvamento e depois entregues aos pais ou responsáveis.

O Juizado de Menores inaugurou ontem, em Copacabana, o seu serviço de fiscalização, não tendo tido maior trabalho.

A temperatura máxima foi de 39 graus, em Santa Cruz, e, mínima, de 18,3 graus, no Alto da Boa Vista. Para hoje, o Serviço de Meteorologia está prevendo tempo bom e temperatura em elevação. Ventos leste fracos a moderados. Visibilidade boa.

A massa de ar polar que se encontrava sob a Guanabara já se dissipou no Oceano Atlântico. Não há perspectiva de chuvas nas próximas 48 horas.

Comemorações da Passagem de Humaitá

Em cumprimento à determinação do chefe do Estado-Maior da Armada, o Primeiro Distrito Naval elaborou o seguinte programa para comemorar o centenário da Passagem de Humaitá:

Hoje, às 10 horas, colocação de uma placa comemorativa, homenagem do govêrno do Estado, na rua da Passagem, esquina com Praia do Botafogo; às 12 horas, missa de "requiem", a ser realizada na Igreja da Candelária; às 21 horas, sessão solene no Clube Naval e posse do presidente-eleito, vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante do 1.º Distrito Naval. Amanhã, às 16,30 horas, homenagem da Liga de Defesa Nacional, no auditório do Palácio da Cultura.

Genival lançou no Santa Rosa Ocupação da Amazônia

O jornalista Genival Rabelo acaba de lançar no Teatro Santa Rosa o seu nôvo livro "Ocupação da Amazônia", prefaciado pelo ex-governador Artur César Reis, apresentado por Eneida e com "orelhas" de Clóvis Ferro Costa. Do livro valeria destacar a contundente pergunta de Eneida: "Pôsto que Genival Rabêlo nos revela como a Amazônia está sendo tomada de assalto por estrangeiros, haverá um brasileiro que não sofra com isto?". Na foto o autor cercado de amigos durante a noite de autógrafos. Da esquerda para a direita Nestor de Holanda, Dimitri Gasimrandev, adido de imprensa da embaixada da URSS, Genival Rabêlo e Barbosa Melo, editor da revista "Leitura".

Homem do coração nôvo vê e pega o antigo

JOHANNESBURGO (France Presse) — Philip Blaiberg entrou na História por ter sido o primeiro homem a ter seu próprio coração entre suas mãos, afirmou ontem o diário sul-africano "Sunday Express".

O referido jornal relata como o prof. Christian Barnard apresentou na semana passada a seu paciente um bocal que continha o coração que lhe havia retirado para pôr em seu lugar o de Clive Haupt, jovem mulato falecido em conseqüência de uma hemorragia cerebral.

"É um milagre que tenha você podido viver tanto tempo sem isto", disse-lhe o professor ao estender-lhe o bocal.

Ao ser perguntado Blaiberg que impressão havia tido ao ver seu próprio coração em suas mãos, respondeu: "É raríssimo".

O "Sunday Express" acrescenta que Blaiberg já passou dois períodos de ligeira reação de rejeição desde sua operação e que o derrame formado em tôrno de seu nôvo coração havia desaparecido totalmente.

Nova ofensiva do Vietcong atinge 47 cidades mas é repelida em Saigon

SAIGON — A segunda ofensiva geral do Vietcong, lançada na noite de sábado para domingo, alcançou 47 cidades e objetivos no Vietnã do Sul, mas não logrou surpreender os defensores de Saigon.

O ataque, que durou várias horas, consistiu principalmente em bombardear com morteiros e foguetes os objetivos escolhidos.

Na manhã de ontem, a vida voltara à normalidade na maior parte das localidades bombardeadas.

Lançada 19 dias depois da primeira ofensiva do TET (Ano Nôvo Lunar), esta segunda onda de ataques pareceu mais fraca que a de 30 de janeiro, os comandos vietcongs não chegaram a completar a obra da artilharia.

Os defensores de Saigon não se deixaram surpreender e, tão logo o Vietcong iniciou seu bombardeio de artilharia, um espetacular sistema defensivo entrou em ação na capital, impedindo a infiltração dos guerrilheiros.

A capital estava protegida por três cinturões de segurança: unidades norte-americanos em carros blindados constituíam o primeiro cinturão defensivo a 10 quilômetros do centro de Saigon.

Entre elas e os subúrbios da capital ficou uma terra de ninguém cultivada por arrozais, onde os defensores de Saigon lançaram uma chuva de granadas, com mais de 10 mil bombas de Napalm.

Finalmente, na periferia da cidade, tropas de elite sul-vietnamitas formavam o terceiro cinturão de segurança disposto a esmagar os comandos guerrilheiros que lograssem infiltrar-se até lá.

Ainda em Saigon, um toque de recolher, dràsticamente impedia tôda circulação. As patrulhas disparam contra tudo quanto se move.

Devido a esta enérgica resposta dos defensores de Saigon, o resultado dos ataques vietcongs, contra a capital, pareceu reduzido. Algumas granadas de morteiro caíram sôbre a cidade e o ataque contra o aeroporto de Tan Son Nhut, objetivo principal de ação vietcong em Saigon, destruíram uma parte da pista de decolagem e danificou vários aviões.

Os norte-americanos tiveram três mortos e 60 feridos no aeroporto.

EISENHOWER

PALM DESERT, Califórnia (France Press) — O presidente Johnson visitou o ex-presidente Eisenhower esta tarde, em sua residência de inverno de Palm Desert. Johnson chegou a bordo de um helicóptero no campo de golfe de Bordeja à residência e foi recebido pessoalmente por Eisenhower, com quem se entrevistou durante duas horas, segundo declarou o porta-voz da Presidência, George Christian.

O chefe do Executivo norte-americano havia viajado sábado, para a Carolina do Norte, para as despedidas aos pára-quedistas que partem ao Vietnã. Dali dirigiu-se à Califórnia, para saudar alguns "marines" destinados ao Vietnã e em seguida visitou o porta-aviões "Constellation", antes de ir saudar o ex-presidente Eisenhower em seu caminho de regresso à Washington.

Depois de ter saudado em vários lugares dos Estados Unidos os soldados que, aos milhares, partem para lutar no Vietnã, o presidente Johnson foi compartilhar as graves preocupações atuais que êste país lhe dá com o ex-presidente Eisenhower.

Johnson colhera seguramente também o apoio público de "Ike" à sua política vietnamita.

Eisenhower, queimado pelo ardente sol da Califórnia do Sul, prodigalizou seu mais radioso e tradicional sorriso ao presidente Johnson e aos fotógrafos que se achavam presentes à sua chegada.

COLUNÃO

Fernanda Colagrossi

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Já não é mais aquêle

Prepara-se o êxodo para os territórios pacificados durante o Carnaval. A julgar pelos "ameaços", não vai ficar ninguém no Rio e Kirk Douglas vai sambar sòzinho. Por falar em Carnaval, desta vez nenhum colunista anunciou a famosa "vinda" de "Papa" Sinatra. Milagre! Milagre!

É fogo

Os norte-americanos anunciaram o lançamento na praça (de guerra, claro!) da sua nova e sensacional arma contra os vietcongs: a bomba de "supernapalm". Como diria o Caetano: superbacana!

Surrealismo

Numa festa à base de fita gravada, os festeiros foram surpreendidos com uma interrupção na música e o aviso berrado: Dr. Roberto de Oliveira Campos! Dr Roberto de Oliveira Campos! Queira comparecer ao balcão da DAC!

Coquetel

Bubi Weinchenk recebeu para um coquetel onde os nomenageados eram Viviana e Luciano Della Porta. O calor era enorme e o apartamento pequeno para caber todos os convidados.

Entre outros, lá estavam: Teresa e Didu de Sousa Campos, Nenete de Castro, Lourdes e Beti Faria, Claudine de Castro, Bento Soares Sampaio, Lilian e Joaquim Xavier da Silveira.

Programação

Mal Cristina Onassis botou o pé no Rio, arranjaram um programa intensíssimo para a môça. Na sexta teve jantar com o xará que é Sousa e Silva. Sábado, subiu a serra para almoçar com Fernanda e Zezito Colagrossi; domingo, saiu de lancha a convite de Olavinho Monteiro de Carvalho.

Uísque e piscina

Lisa e Renato Graça Couto receberam para drinks e banho de piscina noturno. Grupo animadíssimo, do qual faziam parte: Yolanda e Cesário Silveira, Teresa Cesário Alvim, Sarita e José Carlos Gallies Pinto, César Thedim e Tônia Carrero.

Boutique

Nova boutique vai surgir no Rio. Sua proprietária: Danusa Leão. Cansou de trabalhar para os outros e vai agora ter o seu próprio negócio naturalmente caindo de bossa, como sua dona. Boa sorte.

Comentários

O assunto, ainda neste fim de semana na serra, foi o comportamento de determinada senhora, num jantar acontecido há 15 dias atrás. Segundo me contaram, nenhum dos homens presentes escapou de uma boa cantada. Mas também me afirmaram que nenhum topou a parada.

Você sabia que...

A Ira de Furstemberg acha que a Sofia Loren é ultrapassada e a Ursulla Andrews só deveria andar nua? ★ Várias lojas da cidade estão copiando o Ken Scott e sacam que é autêntico, apesar de cem por cento nacionais? ★ Tem paulista muito bacaninha que veio ao Rio, fêz compras prá burro e deu um cheque sem fundos? ★ Dianira comprou um apartamento de 800 metros quadrados e está reformando e decorando tudo sem gastar um tostão? Troca tudo por quadros. ★ A colunista Pomona Politis está usando uns decotes que fazem inveja a muita gente?

Uma pergunta

Gostaria de saber porque colocam tantos guardas nas ruas se o trânsito da cidade cada vez fica mais engarrafado. Hoje em dia, quem tem hora marcada tem que sair de casa pelo menos com uma hora de antecedência. E para voltar para casa, ponha pelo menos duas horas no relógio.

Fofocando

Chi! Eu soube que num dêstes dias, houve um almôço de 30 pessoas, onde as colunistas da cidade causaram muita polêmica. A conversa começou baixinho e foi pegando fogo. Ainda bem que durmo cedo e não senti as orelhas arderem, pois recebemos adjetivos como: fofoqueira, deslumbrada, satélite de sociedade, mascarada e outras coisitas mais. Ótimo, pois as 30 mulheres sabiam de tudo que escrevemos, diária ou semanalmente, o que prova que vamos bem obrigada em matéria de leitoras.

Bacaninha

Ai meu Deus, como deve ser mole ser um "digger". Querem saber por quê? Eles queimam dinheiro, consideram uma bobagem isso de trabalhar. O trabalho desumaniza. Trocado em miúdos, são uns boas vidas e habitam na Califórnia.

Tesouro

Não sei como, mas o carioca deve ter encontrado mesmo o mapa da mina, pois ficam me informando diàriamente que o "Bateau" anda repleto, que a "Sucata" anda repleta, que o "Nino" anda repleto, que o Antonio's" anda repleto.

Como sou antiboêmia e de cruzeiros ganho dando o duro, não consigo imaginar como se dá o milagre.

COLUNINHA

Maristela Lucas Lopes está esperando bebê ◆ Jorginho Guinle passou a semana tôda em Teresópolis. Naturalmente que Ionita também ◆ Iedda Schimidt embarcou no sábado para a Europa ◆ Guide Vasconcellos não virá para o carnaval. Está com pneumonia ◆ Guilherme Guimarães procurando casa grande para abrir seu atelier. Acha que trabalhar e morar na mesma casa não está dando certo ◆ Joãozinho Miranda, quando voltar de Nova York, pretende abandonar a costura. Seu nôvo ramo: decoração ◆ Flávio e Dulce Rangel jantaram no "Chateau", na véspera de embarcar para a Europa ◆ A Marquesa Cattaneo Adôrno recebe hoje para jantar, em homenagem a Regina Mello Leitão ◆ Renato e Madeleine Archer vão passar o carnaval em Cabo Frio, na casa de Oswaldo Penido ◆ O embaixador Jimmy Chermont chega ao Brasil no dia 29 ◆ Fausto Wolf vai lançar seu livro "O campo de batalha sou eu" no Bar Veloso, na primeira quarta-feira, depois do carnaval ◆ O grande acontecimento na serra, nesse último fim de semana foi sem a menor dúvida o jantar de Sônia e Luiz Fernando Sêco Detalhes amanhã ◆ Marcos Vasconcellos, de carrinho nôvo Uma MG super-esporte ◆ Carmem e Tony Mayrink Veiga vão passar o carnaval hóspedes de Fernanda e Zezito Colagrossi.

Enquête

As 11 amiguinhas em pré-carnavalesca

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Maricy Trussardi, de Família Trapp

Enquanto a Gilkinha aqui anda doida de vontade de snobar tudo quanto fôr festa pré e carnavalesca mesmo, as amiguinhas andam animadíssimas, só querem falar nisso, só querem fofocar em tôrno das três festas que já aconteceram: Havaí — Pierrot — Cajú Amigo. Mas resolvi proibi-las. Quando muito, poderão falar de fantasias e dar sugestões de algumas para gente conhecida Por exemplo:

— Quem ficaria bem se saísse de Tropicália? Em côro: Aquela fantasia que o grupo da esquerda psicodélica está pondo em moda? Aquela roupa que querem que o Caetano Veloso use? Terno de frajola branco, sapato de duas côres, camisa colorida, gravata branca, meias brancas e chapéu de palhinha ou panamá. Aquela? Puxa, nós achamos que um grupo composto pelo Walter Moreira Salles, Homero Souza e Silva, Roberto Campos, Jorge Carvalho de Brito ia ficar uma gracinha assim vestidos, eram capazes até de levantar algum prêmio de grupo, num dêsses bailes.

— E quem ficaria bem, fantasiada de Modesty Blaise? Em côro: Cruzes! Que fantasia mais ousada, coisa de pistoleira disposta a muita luta e que passa por cima de quem quer que seja para conseguir seus objetivos. Ora, leva esta fantasia pro "Bateau" e "Sucata" e faz lá uma farta distribuição, Gilka.

— Então citem nomes, para quem merecer fantasia de Anjo, com asinhas e tudo? Em côro: É você quem provoca, depois reclama porque nós vivemos a citá-la, mas vamos então fazer nôvo grupo, composto de Maria Eudoxia Gualberto, Guiomar Magalhães, a Terezinha Pitigliani que já tirou retrato ao lado de harpa e a Regina Rosemburgo para perturbar o coreto.

— Quem poderia ir de Família Trapp? Em côro: Esta é fácil, a Maricy Trussardi e seus 7 filhos, só é preciso que êles ensaiem um dó-ré-mi, para ficar tudo certinho.

— Quem ficaria bem de Cinderela? Em côro: Nós lemos aí num jornal que a Maricy se diz a Cinderela, sai das festas à meia-noite, mas como já demos fantasia para ela vamos arranjar uma de Cinderelo para o Olavinho Monteiro de Carvalho. Há muita senhora e senhorita aí louca para êle esquecer seu sapatinho, nas mãos delas.

— Quem poderia sair de Oasis? Em côro: Ora, quem iria bancar a miragem, quando se chegasse perto não existia e todo mundo correndo e tendo a maior decepção! Mas lembramos de uma, só vão as iniciais M.M.

— Quem ficaria bem de Pagador de Promessa? Em côro: Põe a Câmara dos Deputados tôda, porque todos fizeram promessas mil para serem eleitos e está faltando muita promessa ser comprida

João Saldanha, de Tirolês

— Quem poderia sair de Rainha de Escola de Samba? Em côro: Você vê como é chato escolher fantasias? Nós tôdas, por unanimidade, escolhemos a Sylvia Amélia Marcondes Ferraz, ficaria linda, cheia de lantejoulas, veludos, strass, cauda, manta, brincos, pulseiras, colares, anéis. E ela ainda é capaz de não gostar desta escolha.

— Quem ganharia qualquer prêmio vestida de Cleópatra? Em côro: Vivinha a Gilka, só porque citamos a Silvia Amélia, ela ràpidamente foi encontrar uma Cleópatra, para ver se dávamos suite, com outro nome, NÃO e NÃO, bem que ela tem tipo, morena e bonita, mas duvidamos muito que ela segurasse a cobrinha, ia achar um nôjo.

— Quem faria a delícia do Clóvis Bornay e outros mais, fantasiado de Judas? Em côro: Coitado do Ribeiro Martins, seria um Judas perfeito e iam tacar o pau nêle.

— Mas quem vocês adorariam ver fantasiadas de Margarida? Em côro: Já vai dar tanta margarida neste carnaval, que vai até ficar sem graça, mas um grupinho com a Lêda Ribeiro, Yedda Schimidt, Karla Sampaio (esta poderia ir também de Girasol) e Olga Bianchi, até que ficaria ótimo e o Marcos André ia elegê-las as mais bem fantasiadas do carnaval.

Ribeiro Martins de Judas

Marilena Dias de Toledo, de Havaiana

— Quem daria um excelente Escocês? Em côro: Mas escocês fantasia ou escocês de garrafa? Preferimos o segundo, podemos dar nomes?

— Não, obrigadinha, vão citar amigos meus e já arranjo muita encrenca com o que vocês disem, não quero árranjar mais. Quem seria a mais linda Havaiana? Em côro: De pernoca de fora e tudo? Põe a Marilena Dias de Toledo, que tem plástica e tipo para ser uma linda havaiana.

— Quem iria então? de Sereia? Em côro: A Maria de Fátima Monteiro e soltando escamas para todos os lados.

— Quem ficaria um tiro de Tirolês? Em côro: Um tiro, um tiro, um tiro, deixa a gente pensar, um tiro... achamos o João Saldanha, e o Manga ia de coelhinho, bichinho danado pra correr.

— Quem ficaria ótimo de Palhaço? Em côro: Nós sabemos, mas não disemos não, admirável é você, que não quer que a gente fantasie seus amigos de garrafa de uísque, mas quer nos pôr no fôgo com os seus não amiguinhos. Isto pode até dar cana. Não citamos inguém.

— Quem acoselha vocês a tomarem sua B-12 antes do carnaval, sou eu. Para aguentar a virada. Aliás, os próprios farmacêuticos dizem que no fim do ano é carnaval é um tal de pedir injeção de B-12, que não para mais. Com B-12, aqui me despeço das 11 amiguinhas.

Silvia Amélia Marcondes Ferraz, de Rainha da Escola de Samba

Cinco milhões por um cartaz, na Bahia

Arte

JACOB KLINTOWITZ

O govêrno da Bahia com a finalidade de dar a maior difusão ao I Festival Luso-Brasileiro, que se realizará na cidade de Salvador, instituiu um concurso destinado à escôlha de um cartaz alusivo ao referido Festival. O prêmio ao trabalho vencedor será de cinco mil cruzeiros novos.

Dentro da temática indicada os artistas terão plena liberdade de criação, podendo usar técnicas de quaisquer correntes em artes plásticas. Os trabalhos deverão ser apresentados em forma de arte final, em tamanho nunca inferior a 95x65 cm, para impressão em off-set, até 4 côres.

Podem participar dêste concurso artistas brasileiros, portuguêses, ou estrangeiros radicados no Brasil ou em Portugal. O juri terá sete membros escolhidos em várias entidades oficiais. Os critérios para premiação serão livremente escolhidos pelo juri, levando-se em conta a qualidade promocional dos trabalhos apresentados.

As inscrições podem ser feitas na sede da Superintendência de Turismo da Cidade de Salvador até o dia 31 de março do corrente ano.

—*—

Nota interessante, e mais um dado precioso para o leitor foi dado esta semana, numa entrevista realizada com uma jovem artista que está realizando *mobipes*, forma de expressão artística muito em moda no mundo, e que, realmente, oferece possibilidades magníficas para a expressão de um verdadeiro artista. A entrevista me pareceu excelente, como um exemplo de como são realizadas certas "participações" brasileiras nas técnicas contemporaneas... A artista se chama Francisca Aparecida.

"Fiz o primeiro (mobil) há uns dois meses atrás. Nesta época eu estava empolgada com "origami", uma técnica japonêsa de dobrar papéis coloridos, para obter uma porção de bichinhos de papel..."

(Por que fazer vísceras), "porque está tão na moda fazer vísceras. Sobretudo porque eu gosto. Mas estas vísceras não estão boas, não. Elas estão sadias demais. Precisavam ser doentíssimas..."

(Venda) — "Não, porque até agora eu não tentei vender nenhum. Mas se eu quiser vender, deve ter muito maluco por ai querendo comprar".

É, meus caros, a vida moderna está cada vez mais cada vez, não é?

—*—

Ontem inaugurou a exposição dedicada ao carnaval nos salões do Museu da Imagem e do Som. A exposição foi inaugurada pela antiquarista Gean Maria Bittencourt, em comemoração aos seus cinco anos de serviços prestados à causa dos museus.

—*—

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo realizou os primeiros contatos com o meio artístico de Mato Grosso, aproveitando a inauguração da mostra "Grupo Jovem Mato-grossense", em Cuiabá. O Museu pretende estender às principais cidades desta região sua rêde de exposições circulantes, além de enviar conferencistas e participar de manifestações culturais diversas.

O Museu recebeu recentemente a doação de duas obras de Anatol Wladislaw, que estiveram expostas na IX Bienal de São Paulo. O Museu recebeu também a doação de 12 obras de estudantes do colégio Santa Cruz, selecionadas e participantes da XIV Exposição de Arte do curso ginasial dêsse colégio. As obras vieram acrescer o acêrvo infanto-juvenil pertencente ao Museu.

— Foi realmente sensacional o Caju Amigo, uma tradição das mais alegres do carnaval carioca. Sob o comando de Carlos Niemeyer, com sua famosa fantasia de melindrosa, a buate Sucata viveu uma noite alegre, com môça bonita que dava na canela da gente. E todos os grandes foliões presentes. Claro que êsse baile é feito meio em segrêdo e por isso mesmo não vamos citar nomes dos presentes assegurando assim suas presenças no baile do ano que vem. A concentração da moçada começou no Antonio's onde havia gente querendo arranjar fantasias de última hora. Era o pessoal que sempre sai de casa para não ir a baile, mas na hora fica assanhado às pampas e quer ir porque quer ir. E o incrível é que até o avental do cozinheiro Antonio serviu de fantasia para um freguês.

Noite

FERNANDO LOPES

Guy Castejás já está no Rio carregado de novidades. O môço é mesmo um senhor organizador de caravanas turísticas e a êle muito ficará devendo o nosso carnaval. A delegação francesa começará a chegar no próximo domingo e duzentos visitantes virão gastar seu dinheiro e assistir ao nosso carnaval. Que depois do carnaval nossas autoridades se lembrem de agradecer a êsse môço o muito que vem fazendo pelo nosso turismo.

◆◆◆

— No Marimbás, hoje, o famoso baile do Popeye, com a lotação quase esgotada a essa altura.

◆◆◆

— O presidente Salomão Saad mandando brasa na organização do baile de têrça-feira gorda no Monte Líbano. Essa noite sempre foi das mais alegres e bonitas de todos os carnavais cariocas. Êsse ano, então, promete bater todos os recordes.

◆◆◆

— Outro grande acontecimento da próxima semana será a apresentação de Elisete Cardoso, no Teatro João Caetano, acompanhada pelo Zimbo Trio. A Divina está selecionando um repertório de alto gabarito (como tudo que apresenta) e a noite deverá ser das mais concorridas.

◆◆◆

— Carlos Virzi dizendo: "não fui ao Cajú Amigo porque tinha compromisso cêdo e caju só quando termina muito tarde". Tinha razão.

◆◆◆

— O Le Bateau continua recebendo o pessoal que sai dos grandes bailes. A esticada tem que ser lá e com isso o "maître" Luís Pinto fica esperando tôdas as noites por êsse faturamento extra, que começa às quatro da matina e vai até quando acaba a resistência do pessoal.

◆◆◆

— O restaurante Antonio's vai fechar durante os três dias de carnaval. O pessoal vai fazer seu sambinha, sendo que Manolo vai sair na ala dos anjinhos barrocos de uma escola de samba...

◆◆◆

— Foi de muitos milhões o prejuízo causado com o incêndio do Rui Barbossa. Um dos sócios, Geraldo Casé, está em São Paulo. Mas já foram iniciadas as obras para que a casa volte a funcionar o mais rápido possível.

◆◆◆

— Monsueto organizou uma bandinha e anda faturando horrores nas vesperais carnavalescas. A moçada é mesmo do samba puro e tudo corre dentro do melhor figurino. Mas quem está com a bola branca é o bom Zé Kéti, pois seu samba já venceu longe a parada do carnaval dêste ano. O compositor já pode guardar o chicote pois ninguém vai encostar nesse páreo.

◆◆◆

— A batalha pelas fantasias já está começando. Impressionante como a Wilza Carla ainda não deu nenhuma bronca daquelas suas. Mas não pensem que ela vai deixar de bronquear. É possível que sua vítima êste ano seja o Carlos Imperial. São do mesmo pêso e da mesma medida...

— O negócio para aguentar firme o rojão carnavalesco é começar a enfrentar uma grande feijoada, pois o ritmo êste ano está dos mais furiosos. E as casas já mandaram engrossar o feijão para ajudar a rapaziada a enfrentar os salões. De barriga vazia qualquer boêmio desmaia...

◆◆◆

— Sérgio Peterzzoni desfilando com a fantasia mais psicodélica da temporada. Mas como faltava um bigodinho foi o compositor Miguel Gustavo o encarregado de comprar, em uma lojinha em Copacabana. E saiu-se muito bem da empreitada.

◆◆◆

— No fim de semana houve ensaios gerais das Escolas de Samba. E a turma que vem chegando ao Rio quer em primeiro lugar ir às quadras dos ensaios. Um espetáculo realmente digno de ser visto por todos. Fora, é claro, o grande desfile da Avenida.

◆◆◆

— O Serviço de Meteorologia anunciando que teremos um carnaval dos mais molhados. Quer dizer então que o folião vai se molhar por fora e por dentro. Mas como o serviço geralmente dá suas mancadinhas vamos torcer, como nunca, por um êrro redondo.

◆◆◆

— Recebido em São Paulo com foguetes e festas o cantor Roberto Carlos. Na próxima semana deverá vir ao Rio receber os abraços dos cariocas pelo brilhareco que fêz lá fora.

◆◆◆

— O jogador Manicera já começou a agradar a turma do Flamengo. Imaginem que com apenas uns poucos dias no Rio foi sambar um ensaio de escola e isso para a moçada do mengo é o primeiro sintoma de bom caráter de qualquer jogador da equipe...

◆◆◆

— A famosa melindrosa de Carlos Niemeyer será ofertada ao Museu do Carnaval. Vai ser aposentada depois de dez anos de bons serviços prestados aos carnavais caioca.

Monsueto faturando com sua bandinha

★ O assunto é de grande interêsse, porque os associados do Clube Federal lutaram para que tudo chegasse a um denominador comum. Agora sim, tudo acertado e nas eleições de 19 de março José Bica de Camargo será levado à presidência do Conselho Deliberativo da bonita Casa do Telhado Azul. O quadro social sabe que ninguém melhor do que o atual presidente para dirigir aquêle importante órgão.

Clubes

Walter Rizzo

★ A situação vinha sendo mantida no mais absoluto sigilo porém êste colunista sabia que alguma coisa estava intranquilizando os homens que dirigem o Clube Federal do Rio de Janeiro. Agora que a agremiação está quase prontinha, tem um quadro social numeroso, selecionado e atuante, não falta quem queira dirigir os destinos do clube. Ainda êste é um direito de todo aquêle que estiver em pleno gôzo dos seus direitos de associado. Mas isto somente não é o suficiente, de boa-vontade o mundo está cheio, é preciso que o pretenso candidato tenha realmente gabarito e condições para dirigir os destinos de um clube de gabarito como o Federal.

★ Uma reunião dos homens de cúpula, foi o ponto final no disse-me-disse e a pá de cal na pretensão de alguns. Agora [illegible] planos foram delineados e José Bica de Camargo, atual presidente, homem de grande prestígio social e que tão bem vem dirigindo os destinos do clube, será o presidente do Conselho Deliberativo. Posteriormente aquêle órgão elegerá Alexandre Pinaud para ser o presidente administrativo. No acêrto final quem ganhará será o clube que continuará a ter à frente dos seus destinos gente boa e que muito tem trabalhado em prol daquela coletividade.

★ Alexandre Pinaud já começou a pensar nos nomes que vão figurar no seu organograma administrativo. Sabemos que Eduardo Eugênio Filgueiras e Adriano Teixeira serão figuras de primeira linha. Também a chapa do conselho será constituida por nomes como Geraldo Starling Soares, Sílvio Caldas Fayão, Celso Paulo. Com tanta gente de valor haverá por certo um surto de maior progresso no Clube Federal do Rio de Janeiro.

★ Milton Lima é mesmo amigo dos clubes. Representante do uísque London Tower, não nega colaboração sempre que lhe é solicitada. O gostoso uísque está em tôdas.

★ Walter Sampaio que voltou à direção social do Clube Recreativo Coringa, estêve na redação da TRIBUNA em visita a êste colunista. Falou-nos com entusiasmo sôbre os seus planos. Vai movimentar a simpática agremiação que vem de um período de paralisação. O nôvo presidente Adir Américo de Sousa está prestando todo o apoio ao departamento social e por isso mesmo o Carnaval no Coringa [illegible].

★ Está mesmo um rôxo a briga entre Carlos Imperial e Mauro Rosas. O primeiro vem de um longo período negro em que teve contra êle a opinião pública. Desta uma autopromoção para tentar se reabilitar. Mauro Rosas foi bôbo em aceitar o desafio. Não percebeu que está servindo de ponte para a concretização dos anseios do Carlos Imperial.

★ Certo está o Evandro Castro Lima que faz tudo em silêncio. Não briga, não compra briga de ninguem e com isso vai conseguindo abiscoitar prêmios e arregimentar a simpatia de uma cidade inteira.

★ Estamos na reta final para os dias de Carnaval. Tudo será iniciado na noite de sábado próximo e durante quatro noites e quatro dias a nossa gente sofrida vai extravasar seus sofrimentos numa alegria incontida. É a falsa ilusão de felicidade. No amanhecer de Quarta-Feira de Cinzas tudo voltará ao seu lugar comum. Tudo não porque muita gente vai se lamentar para sempre de não ter sabido conter os recalques das suas frustrações. Carnaval é assim mesmo. Dura pouco mas deixa em muita gente desilusões eternas.

★ Êste ano as arquibancadas da Presidente Vargas são de estrutura metálica. São fáceis de montar e desmontar, oferecem mais segurança e têm melhor apresentação. É preciso que ao serem desmontadas sejam guardadas em lugar seguro. Não ficaremos em nada surpreendidos se forem desaparecendo aos poucos e no próximo ano volte aquêle madeirame antiquado.

★ Rojan Herculano que era morena, agora está de cabelos louros. Ficou muito bem.

★ César da Rocha Areias que em março vai terminar seu mandato na vice-presidência social do Vasco, já tem data marcada para uma viagem ao Velho Mundo.

★ A gorduchinha Wilza Carla resolveu deixar em paz a comissão de Teatro Municipal e resolveu fazer barulho no Canecão.

★ As criancinhas do Grajaú Tênis Clube fizeram um apêlo a êste colunista para ver se nós conseguimos descobrir quem "surrupiou" o balanço do play-ground da simpática agremiação [illegible].

★ Melhorou sensivelmente o estado de saúde de Welbe Guimarães que se encontra internado na Ordem Terceira da Penitência. Sua elegante espôsa Nair Guimarães está mais tranqüila e nós também.

★ O tema de decoração de Carnaval da avenida deve ser "Cidade Nua". Até agora não vimos nada e ainda aguardando que a verba foi fabulosa. Vai dai...

★ A sra. Eulália Mano, sua filha Lena e o garotão Gustavo já se encontram na Argentina em viagem de recreio.

Marilene Silva e Luís Fernando Pinheiro, parzinho amoroso que em breve estará diante do altar

Discos

L. P. BRACANNOT

THE GRASS ROOTS — LP DA RCA VICTOR

Apesar do exagerado número de conjuntos que se dedicam ao rock and roll folclórico, ainda aparecem alguns de boa qualidade como o Grass Roots, conjunto norte-americano que atua normalmente em Hollywood. Êsse é um grupo bastante bom, tanto quanto a parte instrumental, como pelos vocalistas, que possuem boas vozes, bem entoadas, além de apresentarem interpretações vivas e com bastante personalidade. A matriz dessa gravação, de boa qualidade técnica, é de Dunhill Records.

A maior parte do programa, de bom interêsse, especialmente para a juventude, é constituida por peças desconhecidas, figurando no LP: Wake up, wake up, Tin of [illegible] gue. Is it any wonder, House of stone, Beatin round the bush, Let's live for today (Piangi con me), Things I should have said, Out of touch, Won't you see me, Where were you When I needed you, No exit e This precious time.

Recomendamos para os jovens. — Cotação: ***

—*—

***CARLOS GONZAGA* — COMPACTO RCA VICTOR** — Carlos Gonzaga canta nesse disquinho: Preira, São Francisco, Rastro de lágrimas e Vou vender meu coração. — Cotação: *** 1/2.

Carlos Gonzaga está aparecendo bem com o compacto RCA Victor, em que canta a versão de São Francisco

Na última parada de sucessos que recebemos da França, figuram as seguintes peças e cantores:

1.º — Une larme aux nuages — Adamo — Pathé-Marconi.

2.º — La dernière valse — Mireille Mathieu — Barclay.

3.º — San Francisco — Johnny Hallyday — Philips.

4.º — Dans un heure — Sheila — Philips.

5.º — Ivan, Boris et moi — Marie Laforet — Festival.

6.º — Tonton Cristobel — Perret — V gue.

7.º — The letter — Box Tops — Pathé Marconi.

8.º — Au coeur de septembre — Mouskouri — Fontana.

9.º — Le monde est gris — Charden — Decca.

10.º — Le début de la fin — Mitchell — Barclay.

Em 13.º lugar figura A qui, cantado por Dalida, já lançado no Rio pela RGE.

Horóscopo

PROF. ENLIL

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE:

ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril: Use o vermelho e o perfume do tolu. O seu melhor dia da semana. Grande atividade realizadora. Decisão firme Audácia para empreender quaisquer emprêsas

TOURO — de 21 de abril a 20 de maio: Use o azul e o perfume da violeta. O dia correrá inteiramente favorável após as 16 horas. Pela parte da manhã procure realizar aquilo que fôr de rotina.

GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho: Use o cinza-chumbo e o perfume da verbena. O dia favorece os lucros em seus empreendimentos financeiros. Bom para compra de ações.

CÂNCER — de 21 de junho a 21 de julho: Use o rosa e o perfume da rosa. Dia em que você encontrará alguns aborrecimentos. Convém pela noite procurar diversão farta.

LEÃO — de 22 de julho a 22 de agôsto: O dia protege todo trabalho ativo. Cuidados especiais a tomar com feridas. Use o cinza e o perfume da acácia.

VIRGEM — de 23 de agôsto a 22 de setembro: Use o prêto e o perfume do benjoim. Muito cuidado com o mal-entendido, desejos de ostentação e amor ao jôgo. Procure controlar-se o máximo nas discussões. Tudo não passará de um dia.

LIBRA — de 23 de setembro a 22 de outubro: Use o branco e o perfume do jacinto. Saúde em euforia. Grande espírito empreendedor. Muito bom para os que têm atividades noturnas

ESCORPIÃO — de 23 de outubro a 21 de novembro: Use o grená e o perfume da tuberosa. O seu melhor dia da semana. Muito bom para o amor, onde você encontrará tôdas as alegrias possíveis. Muito bom para os que trabalham na indústria de aço. Excelente para a vida em sociedade. Reconhecimento por parte de seus superiores

SAGITÁRIO — de 22 de novembro a 21 de dezembro: Use o branco e o perfume do jasmim. Procure auxiliar alguém de Aquário, que naturalmente espera por você. Dia excelente para as suas finanças. Bom para tratar com autoridades e superiores

CAPRICÓRNIO — de 22 de dezembro a 20 de janeiro: Use o marrom e o perfume do tolu. Dia negativo. Muito cuidado no campo amoroso, onde estará armada alguma cilada para você. O bom será que você cuide da vida espiritual. Muita concentração. Amanhã, tudo estará superado.

AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 19 de fevereiro: Use o cinza e o perfume do jasmim. Dia desfavorável. Você deverá voltar sua atenção para as coisas de rotina. Muita simplicidade no seu modo de agir. Excelente para o retiro e repouso.

PEIXES — de 20 de fevereiro a 20 de março: Use o branco e o perfume do jasmim. Tudo que você possa realizar contra as adversidades trate de criar ou fazer hoje. Muito bom para traçar planos. Intuição magnífica.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES N.º 386

HORIZONTAIS

1 — Instrumento que serve para de longe incendiar substâncias explosivas; 11 — Que não está certo; 12 — Cútis; 13 — Acontecimento; 14 — Bancos de areia ou dunas, na Suécia; 15 — Fotografia; 18 — Em partes iguais; 20 — Canoa de casca de madeira; 21 — Compositor e pianista espanhol contemporâneo; 22 — O terceiro rio da Europa, em comprimento; 24 — Lavradas; 25 — Colocar data em; 28 — Subúrbio do Est. da Guanabara; 29 — Gostaren; 31 — Cidade e departamento da Romênia, 32 — Vila da Hungria; 33 — Moeda divisionária chinesa; 35 — No caso de; 36 — Jubilado; 38 — Personagem da ópera Iris, de Mascagni; 40 — Frouxa; 43 — Desequilíbrio mental; 45 — Circundar; 46 — Pessoa partidária do oportunismo.

VERTICAIS

1 — Ato em que há fraude; 2 — Na língua tupi: adeus; 3 — Baixa temperatura; 4 — Unidade monetária da Letônia; 5 — Venera; — 6 — Sigla do Est. de Goiás; 7 — Último mês dos hebreus; 8 — Voltar em sentido contrário; 9 — Sul.: serventia; 10 — Rebatura; 14 — Prendera, unira; 16 — Letra grega; 17 — Mitra papal (pl.) ; 19 — Fabricam com arame; 20 — Voar; 23 — Bom para atar; 25 Denominação indígena das gralhas; 27 — Resgatar; 30 — Antiga medida de cereais usada por Hebreus e Egípcios; 34 — Colo; 37 — (Mit. nórd) Rei, morto por Sinfjotli; 38 — Os deuses belicosos da mitologia escandinava; 41 — Rio costeiro de Zanzibar; 42 — Medida Hebraica para cereais; — 44 — Apartamento (abrev.); 45 — Símbolo do rutênio.

Solução do problema anterior (N.º 385): — HOR. — Esclerótica — Maior — Rara — Amb — Parada — Seda — Um — A.C. — Sera — Aca — Calado — Orar — Imane — Abaré — Nara — Amaral — Ora — Atol — Ma — Ri — — Aler — Adotar — Asa — além — Iriar — Isoformismo. VER. — Em — Sas — Cruz Lob — Er — Orada — Tara — Ira — Caducaram — Pere — Amarelar — Facínora — S de — Camaradas — Sana — Arar — Lara — Obal — Amor — Ator — Álamo — Além — Isa — Ole — Ari — Asm — If — Ro. Ra

Feminina

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Anéis para todos os dedos

Adornos vistosos e coloridos são a grande moda neste verão ensolarado. Enquanto as mangas compridas sumiram por completo, surgem pulseiras espetaculares para tomar o seu lugar e tornar ainda mais belas as elegantes da cidade. E os anéis? Agora a grande bossa é usar anéis coloridos, dourados ou prateados, em todos os dedos das mãos, o que impossibilita seu natural movimento. Mas quem é elegante tem que sofrer um pouquinho até se acostumar.

As três pulseiras são o que há de mais moderno em matéria de adôrnos e, muito precavida, a Mônaco boutique já tomou a iniciativa e mostra às cariocas suas mais bonitas sugestões. A cobra grega faz parte da coleção Keneth Lane, e a de bolinhas é de inspiração florentina. Tôdas douradas e lindas são acompanhadas dos anéis correspondentes.

A pulseira apresentada em prêto e dourado é uma criação Steeves. Modelada para o braço, ela tem uma adaptação perfeita. O óculos também é mais uma novidade da Mônaco: os aros são de osso e as alças de bambu. Bastante original, êstes óculos permitem elegante combinação com qualquer traje esporte e praiano.

O que você quer saber

CARTA

"Desejo fazer uma limpeza de pele, pois possuo muitos cravos. O dinheiro não dá para frequentar institutos de beleza."

RESPOSTA

Encha uma tigela de água fervente. Ponha o rosto sôbre o vapor da água, tendo o cuidado de colocar uma toalha na cabeça, formando uma espécie de tenda, para que o vapor não se espalhe. Depois de uns 4 minutos, esprema os cravos com o auxílio das pontas dos dedos envoltas num num chumaço de algodão ou em papel fino. Depois, passe no rosto um algodão embebido em álcool canforado.

Repita essa operação de 15 em 15 dias.

CARTA

"Tenho espinhas na testa e no queixo."

RESPOSTA

Existem para vender muitos produtos contra espinhas, mas, se você quiser, mande preparar a seguinte fórmula: 100 gramas de água-de-rosas, 50 gramas de água boricada, 5 gramas de tintura de benjoim, 5 gramas de leite de enxôfre, 15 gramas de álcool canforado.

Aplique sôbre as espinhas, em compressas mornas, tendo o cuidado de agitar o líquido antes de usá-lo. Mantenha a pele sempre muito limpa, não esprema as espinhas e evite comidas condimentadas.

CARTA

"Tenho a pele muito sêca e rugas precoces em volta dos olhos."

RESPOSTA

Evite o excesso de sol. Use sempre ao sair um creme-base. Duas ou três vêzes por semana, pela manhã, faça compressas com a seguinte loção: 200 gramas de água-de-rosas, 50 gramas de leite de amêndoas, 25 gramas de tintura de benjoim.

Quando a pele estiver muito esfarelada, passe um pouco de vaselina pura.

CARTA

"Um bom exercício para reduzir os quadris."

RESPOSTA

Sente-se no chão, com as pernas abertas em "V". Braços estendidos horizontalmente. Com a mão direita, toque o peito do pé esquerdo. Com a esquerda, o pé direito. Os movimentos são alternados. Bastam 10 minutos diários.

Pratos frios para os dias quentes

MOUSSE DE CAMARÃO — Um quilo de camarão, meia lata de creme fresco, 3 fôlhas de gelatina branca, 3 fôlhas de gelatina vermelha.

Faz-se um refogado com tomate e os temperos usuais, colocando Maggie e um pouco de pimenta-do-reino. Juntam-se os camarões. Depois de refogado, passa-se tudo na máquina. Derrete-se a gelatina e junta-se ao camarão. Por último, põe-se o creme fresco. Leva-se para gelar. Serve-se com alface picada.

GALANTINE A MINHA MODA — Dua xícaras de caldo de carne ou de galinha, uma colher de chá de môlho inglês, sal, uma fatia de presunto ou um pedaço de galinha, um ôvo cozido, 4 fôlhas de gelatina branca.

Leve o caldo ao fogo e deixe ferver uns quinze minutos. Depois coe e meça duas xícaras. Junte as fôlhas de gelatina, voltando ao fogo por uns três minutos, a fim de derreter bem. Tempere com sal e môlho inglês. Unte ligeiramente com azeite algumas forminhas de empada. Deite em cada forminha uma rodela de ôvo cozido e um pedacinho de galinha. Se tiver à mão petit-pois pode pôr também. Encha as forminhas com o caldo onde tenha sido dissolvida a gelatina. Leve para gelar. Ponha numa travessa, junto com frios e alface.

GALANTINE DE GALINHA — Duas xícaras de galinha assada desfiada e picada, uma xícara de maionese, 1/4 de xícara de aipo picado, 6 fôlhas de gelatina, dissolvidas em meia xícara de água, uma colher de café de môlho inglês, ovos cozidos, rabanetes.

Misture todos os ingredientes, coloque em forminhas e ponha cada uma sôbre uma fôlha de alface. Enfeite com fatias de ovos cozidos e rabanetes.

Música

MÁRIO CABRAL

A I BIENAL DO SAMBA (iniciativa da TV-Record) nos encarregou, como aos demais jurados convidados (entre outros, do Rio, Sérgio Pôrto, Ary Vasconcellos e Lúcio Rangel), de indicar os 36 autores de samba, dentro os quais, de acôrdo com o regulamento da Bienal, se faria a escolha dos finalistas, que concorreriam, então, com composições inéditas. Na reunião de anteontem, na sede da emissora em São Paulo (vizinha ao aeroporto, o que permitiu a volta em seguida), apresentamos os 36 seguintes nomes pela ordem alfabética e incluindo sem nenhum preconceito de orientação, de geração ou escolha os nomes seguintes: **Adoniram Barbosa, Alcebíades Barcellos (Bide), Anescarzinho, Almirante, Antônio Carlos Jobim, Ataulfo Alves, Baden Powell, Billy Blanco, Bororó (Alberto de Castro Simoens da Silva), Carvalhinho (José Prudente Carvalho), Cartola (Agenor de Oliveira), Donga (Ernesto dos Santos), Dorival Caymmi (o pai), Elton Medeiros, Francisco Buarque de Holanda, Fernando Lôbo, Herivelto Martins, Ismael Silva, Jair do Cavaquinho (Jair Costa), João da Baiana (João Machado Guedes), Luís Antônio, Luís Bonfá, Luís Reis, Maranhão, Marcos Valle, Maurício Tapajós, Monsueto, Noel Rosa de Oliveira, Nélson Cavaquinho, Sidney Miller, Sinval Silva, Paulinho da Viola, Pixinguinha (Alfredo da Rocha Vianna), Vinícius de Moraes, Valfrido Silva, Zé Kéti.**

Indicação de três autores já falecidos, dois quais se escolhtrá a peça, no entender do júri, mais representativa, escolhemos três cariocas: **Sinhô, Noel Rosa e Custódio Mesquita.**

Escolha difícil, dentro do critério o mais objetivo que pode variar segundo os princípios, o ângulo visual em que se colocar cada um dos jurados. E escolhemos de preferência autores (da música) e não compositores (letristas) de acôrdo com a orientação do concurso. Nesse terreno cremos, só abrimos uma exceção. Para Vinícius de Moraes, que não é apenas "letrista" mas uma das grandes vozes da poesia dêste hemisfério, como um Drumond, um Neruda, um Bandeira, ou uma Gabriela Mistral. Nada sei como opinaram os colegas de júri. Mas aguardo ansioso o resultado final, a lista definitiva nesse certame que vira — não digo reabilitar porque a expressão no caso seria desprimorosa — mas reviver o fastígio do verdadeiro samba, ùltimamente preterido por expressões menos autênticas de nosso cancioneiro e de sentido nativista meio duvidoso.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JÚNIOR

◆ O carnaval carioca seduz qualquer um, principalmente os estaduais, representados por conhecidas figuras do Copa que Helene e Ermeline Matarazzo de SP, Zilda e Alair Couto de Minas e Alice Gordilho e sua filha Maria Teresa da Bahia, estarão no baile do Copa, do Municipal e do Monte Líbano.

◆ Já falamos no mundo de negócios, está entre nós a conhecida Rolande Keppich, que comanda vrias indústrias em SP e que recentemente circulou na Europa e nos "States" bolando ovos ivestimentos para suas fábricas. Rolade nos disse, entre um "scothc" e outro, que vai passar o carnaval na famosa fazenda de F Mesquita, no interior bandeirante. "Welcome" RK

◆ Os colegas de farda e amigos comuns do almirante Silveira Lobo vão prestar uma homenagem pelos seus 3 anos ininterruptos de diretor geral do pessoal da Armada. Silveira Lobo nos revelou que sua administração tem tido apoio dos superiores e dos subordinados, estando suas atenções agora, voltadas para a Construção da Casa do Marinheiro, que sera sem dúvida um orgulho dos bravos soldados do mar.

◆ Os Wilenstens — Heló e Zeca — que recebem o de melhor em sua casa de campo da Carangola, vão agora hospedar os bandeirantes — Cecília e Luiz da Cunha Buenos. O orquidário da mansão dos Wilenses já foram elogiados no exterior.

◆ NOS contaram que Elizabeth Barros Barreto Raggio tem feito um sucesso dos diabos em almoços serranos. Sua beleza loira fascinou até um conhecido pintor, que pretende retratá-la brevemente. Ela é a sra. José Mariano Raggio.

GENTE JOVEM — Isabel Carmem Borgeth Soares Brandão uma das belezas da Hípica em tarde de Sol. De vez enquanto mergulha em sua piscina e dá "show" plástico. ◆ DOIS sucessos em encontros jovens petropolitanos: Marina Ribeiro e Eliana Salawrr' Ataíde Lopes.

◆ HENRIQUE Kerti sempre escoltado entrando à todo vapor nas prévias carnavalescas. A morena que o acompanha é uma beleza e um monumento. ◆ As fantasias j estão quase prontinhas. Tá?

BROTO D ODIA — Vânia Florêncio num papo conosco na piscina do Iate contou-nos que sua fantasia de indiana está quase prontinha. Vai pular as 4 noites numa alegria contagiante. Suas metas são, literatura, pintura e um príncipe encantado. Pretende também ir ao Velho Mundo em julho próximo.

A CIDADE NO SAMBA

INTERINO

Carnaval começa no mar e à base de lagostinhas

O "Carnaval 2.000" começará na sexta-feira com o Baile da Costeira. A folia a bordo de um navio fundeado na Baía da Guanabara terá 8 bailes, sendo quatro de dia e quatro à noite.

Os foliões serão transportados por prancha-barco, que ficará na enseada de Botafogo, sendo a decoração na base do psicodelismo, numa nova versão de carnaval marítimo. Monsueto e sua orquestra estarão presentes, com vinte músicos.

A novidade do carnaval 2.000 são as vinte "lagostinhas" que receberão a bordo os foliões. Outra grande atração é o baile dos hippies no sábado, ocasião em que serão coroados o rei e a rainha dos hippies.

OS ENSAIOS GERAIS

A Mangueira realizará, na próxima quinta-feira, o seu ensaio geral com todos os figurantes da escola, que vem sendo alvo da atenção geral.

A Unidos de Vila Isabel dará prova de seu valor na sexta-feira, quando realizará seu ensaio geral.

O Salgueiro, que êste ano apresenta o enrêdo "Dona Beija, feiticeira de Araxá", promoverá na quarta-feira o seu último ensaio.

A Portela homenageou a imprensa, no seu ensaio de ontem.

Os Independentes do Leblon, inaugurou ontem sua nova quadra de ensaio, na rua Cupertino Durão, 181.

O Imperinho da Tijuca ensaiou ontem na sua sede provisória da Conde de Bonfim.

O CARNAVAL NOS CLUBES

Os bailes do Quitandinha êste ano, segundo informam os organizadores, estão tendo intensa procura de convites. Há ameaça inclusive de esgotar-se antes do carnaval.

A Associação Atlética Vila Isabel oferecerá um coquetel, no próximo dia vinte, para apresentar sua decoração.

No Marimbás, continua a procura para seu único baile, que é o do "Popeye" prometendo muitas surprêsas boas êste ano.

A Associação Atlética Banco do Brasil, oferecerá coquetel à imprensa, no próximo dia 20. Apresentará sua decoração para os bailes dos 4 dias de carnaval, na sede da av. Borges de Medeiros 829.

O Sírio e Libanês acomodará, no dia 22, os foliões para o 33.º Baile das A[illegible] na base das "margaridas psicodélicas".

Na Ilha do Governador, quem vai mandar mesmo no carnaval é o Jequiá Esporte Clube.

O Canecão está fechado até quarta-feira, para melhor ornamentar seus salões. Reabrirá dia 23 com o baile oficial.

"Mamãe vamos à compras", será o primeiro baile no Automóvel Clube, na rua do Passeio. Começará sábado às 14 horas.

O Vila da Feira e Terras de Santa Maria, na rua Hadok Lôbo, promoverá 4 grandes bailes de carnaval.

O Sampaio, que realizou, com muito sucesso, o Baile dos Veteranos, na sexta-feira, promoverá no carnaval 5 bailes.

O Clube Municipal apresentará ainda esta semana sua decoração, para seus seis bailes de carnaval.

UM NÔVO BAFO VEM AÍ

Com oitocentos figurantes no seu conjunto, uma figura de destaque envergando uma fantasia de NCr$ 3 mil e a experiência de mestre Tapête como ensaiador, o Bloco Carnavalesco Bafo do Bode, de Jacarepaguá está disposto a vencer o concurso de blocos, Grupo I, no sábado, na Presidente Vargas.

Uma bateria composta por cem elementos, trazendo à frente des belas mulatas, dará o suporte para o belo samba de Masner Silva (Saúde) "Vultos Notáveis do II Império". O bloco foi o terceiro colocado do ano de 67 e, segundo declaram os seus diretores tem condição de chegar à primeira colocação, desde que haja justiça.

Com uma encarnação de D. Pedro II, cuja fantasia estará pela casa dos NCr$ 3 mil e outras figuras notáveis da História do Brasil, o bloco está confiante numa boa apresentação. Os passistas Gatinha, Marilu, Mário e Jorge e a Rainha Weide Barros Simas são outros trunfos de prêto e branco do Tanque.

Os figurinos foram confiados a William e o autor do tema foi o professor Celso, jovem entusiasta do samba, além de conhecer de História matéria que leciona [illegible]ro. A responsabilidade pelas evoluções das cabrochas foi confiada ao mestre Tapête, ensaiador que substituirá a Jaburu na Portela enquanto na parte de harmonia funcionará João Batista.

O vice-presidente da agremiação, Lais, declarou que, nos anos anteriores havia observado que os pequenos blocos vinham sendo boicotados no desfile da avenida. Quase sempre inventam uma confusão ou um caso qualquer, visando tumultuar o desfile, o mesmo acontecendo com as escolas de samba de menor gabarito. Êste ano, esperam uma providência mais enérgica das autoridades no sentido de proibir a permanência de tanta gente na pista.

SAMBA POR TODA PARTE

O grupo denominado "Vem Mano", da Gávea arrebatou a taça de prata oferecida pelos organizadores do banho de mar à fantasia, realizado ontem, na sede velha do Flamengo. Tomaram parte doze blocos todos usando fantasias de papel crepom.

A festa foi promovida pelo Grupo Flamengo de Verdade, presente grande número de turistas. O prêmio foi atribuído ao bloco que melhor homenagem prestou ao Flamengo, tendo os vencedores usado as côres rubronegras, nas suas fantasias. Entre as atrações apresentadas, constou um show do "apito de ouro" Guaraci.

No sábado, o carnaval ficou bom em Madureira dando uma pequena mostra do que serão os quatro dias de fólia naquele subúrbio, onde todos os anos se concentra a maior parte dos moradores, até dos outros subúrbios.

O Cacique vem mais cêdo êste ano. A famosa agremiação de Ramos (agora radicada em Olaria) descerá sábado de carnaval para sua primeira apresentação aos cariocas. A novidade será uma ala de sessenta moças, evidentemente bonitas, vestidas de penas brancas, logo após o carro abre-alas. Depois do desfile, o carnaval continuará animado na sede da rua Tenente Pimentel.

O Bafo da Onça fêz o apronto final ontem no América. A rainha Vera Lúcia e todo o seu séquito deram nôvo show de beleza e animação, ao som do bonito samba de Válter Dionízio, que já é sucesso: "Bom Dia, Meu Amor".

Os [illegible]inhas estarão estarão logo mais realizando o último apronto para êste carnaval. O traje será a caráter. Na sede do Grêmio Norte Sul, na Praça 11.

"Brasinha do Catumbi" é o mais nôvo bloco de "embalo" da cidade. Está realmente tomando conta dos bairros. Motivo: fantasia mais em conta e plena liberdade de movimento. ★ A música "Essa é Minha", gravada pela comediante Leila Miranda, a vitória de "Margarida" no Festival da Canção... Se a moda pega... ★ A Escola de Samba Capricho do Centenário, de Caxias, vai fazer bonito na Praça Onze. Pelo menos é o que garante Wadinho, autor do enrêdo "Exaltação a Castro Alves". Mil e duzentos passistas e cabrochas, sob o comando de Roberto, Wilson e Messias. O samba é da autoria de Carola. ★ Carnaval [illegible] na última semana-véspera.

Esses "lagostinhas" estarão a bordo psicodèlicamente, para o Carnaval 2.000

A POLÍCIA

Avanir Fausto dos Santos, de 24 anos de idade, assassinou com uma punhalada sua própria mãe, Angelina Fausta dos Santos, de 42 anos de idade, de quem desconfiara estar mantendo relações amorosas com o jovem José Alves de Araújo, de apenas 19 anos de idade.

O matricida, que suspeitava da amizade de sua mãe pelo rapaz, chegou em casa armado e chamando seu pai, Valdomiro Fausto, a um canto da casa, mandou que êle expulsasse o suposto amante da mãe, como o pai reagisse, dizendo que o jovem era amigo e sempre tivera o maior respeito para com sua espôsa, Avanir passou a ofender o rapaz e como o pai interferisse verberando seu procedimento, agrediu-o.

Angelina interferiu na luta entre pai e filho, do que se aproveitou Avanir para desferir uma punhalada na região femural da mãe. Socorrida por vizinhos, a senhora não resistiu ao ferimento vindo a falecer numa clínica próxima à sua casa.

O pai de Avanir disse à polícia que as suspeitas de seu filho não tinham o menor fundamento e que êle deve estar doente da cabeça, pois de outra forma não se justificaria tamanho desatino.

Hamilton Abreu, conhecido marginal, que cumpria pena de 20 anos de reclusão em Juiz de Fora, por ter estrangulado a jovem Rosângela de Jesus, foi prêso em Botafogo por seu próprio cunhado, Geraldo Ramos de Melo, de quem roubara 117 cruzeiros novos, jóias avaliadas em quatro mil cruzeiros novos, além de 17 ternos, três pares de sapatos, um aparelho de televisão e diversos outros aparelhos eletrodomésticos, da residência dêste na Av. Ataulfo de Paiva, 123, apto. 301.

Como bom malandro, Hamilton diante das autoridades disse não conhecer seu próprio cunhado e que sua irmã, Célia de Abreu, lhe era pessoa inteiramente desconhecida. Também, não conhecia os fatos que lhes eram imputados pelo cunhado. Não havia cometido qualquer delito, a condenação de Juiz de Fora era fato alheio à sua pessoa, assim como o assassinato de um menino em São Paulo e outros delitos no Estado do Rio.

A única coisa que sabia é que era jornalista e doente mental (apresentou às autoridades uma carteira — falsa — da Associação de Imprensa da Bahia e um atestado de insanidade mental). Está trancafiado.

Judite Bela, de nacionalidade húngara, 30 anos, funcionária da embaixada argentina, suicidou-se, sábado, atirando-se do 12.º andar do prédio 610, da Rua Gustavo Sampaio. As autoridades atribuem para o gesto desesperado da funcionária, seu estado, pois havia se afastado do emprêgo para um tratamento, além da bebida e jôgo. Apuraram ainda as autoridades policiais que Judite Bela ficara acabrunhada com a partida de uma sua compatriota, que era sua confidente e recentemente vendeu o apartamento que possuía no 10 andar do mesmo edifício e retornou à Hungria.

Dizendo-se empresário da atriz Wilza Carla, um indivíduo loiro, vestindo-se elegantemente, deu um golpe de 800 cruzeiros novos na loja situada na Rua da Alfândega, 245. O vigarista após ter feito as compras solicitou ao gerente que mandasse fazer a entrega na Praça Marechal Floriano, onde efetuaria o pagamento. Um empregado levou as compras no local indicado mas não encontrou o freguês. O próprio gerente Nélson Laerte Guimarães, resolveu levar a encomenda no endereço mencionado. Mandou que entregasse a encomenda ao porteiro do edifício enquanto ia a um banco próximo apanhar o dinheiro. Como demorasse muito o gerente da casa comercial interpelou o porteiro recebendo a resposta de que já fizera a entrega do embrulho ao indivíduo.

O CINEMA

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Jason Robards interpreta o famoso gangster Al Capone no filme de Roger Corman, "O Massacre de Chicago-129" (The St. Valentine's Day Massacre!). O personagem já foi interpretado na tela por vários atores famosos. Entre êles Edward G. Robinson, Rod Steiger e Paul Muni. O filme narra a violenta guerra entre as quadrilhas de Al Capone e de "Bugs" Moran, êste interpretado pelo correto Ralph Meeker. O filme deve agradar, embora não haja novidade no assunto. Corman é um diretor seguro, um bom artesão e se cercou de gente competente. Fotografia a cargo de Milton Krasner e música composta por Lionel Newman. No elenco ainda: George Segal, Jean Hale, Clint Ritchie, Frank Silvera e Harold J. Stone. Lançamento hoje.

Terça-feira publicarei a crítica de "O Fofoqueiro" (The Big Mouth) produzido e dirigido por Jerry Lewis. Desde já posso garantir tratar-se de um dos melhores trabalhos do famoso astro. As "gags" se sucedem numa prova de que a imaginação de Lewis é cada vez mais fértil. O roteiro de autoria de Bill Richmond, parceiro habitual de Jerry, é o ponto instável do filme. Mas o ator-diretor consegue superar tôdas as "facilidades" da história de Bill Richmond e parte para um esquema de *gag* sôbre *gag*, algumas sutis e quase imperceptíveis, demonstrando estar em grande forma e sofisticadamente amadurecido.

Um James Bond sem Sean Connery e com muita gente conhecida foi a estréia de "fim de semana" no Cinema Venesa. O difícil vai ser separar o "joio do trigo": vários diretores são responsáveis por "Cassino Royale", um *best-seller* de Ian Fleming e novas aventuras do galã-espião 007. O elenco é muito bom: Peter Sellers, David Niven, Woody Allen, Ursula Andrews, Joanna Pettet, Orson Welles, Deborah Kerr, William Holden, Charles Boyer e outros. Direção entregue a John Huston (que também participa do elenco). Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish e Joe McGrath. O velho Huston certamente será o responsável pelos melhores momentos do Bond sem o tradicional Bond. A fotografia é do mestre Jack Hildyard e a música do moderninho e consagrado Burt Bacharach.

Infelizmente os dias estão passando e o problema da Censura continua sem solução. O ministro da Justiça diz que vai liberar "Bebel, Garota Propaganda" de Maurício Capovilla. O filme havia sido ameaçado de corte no Festival de Brasília. O motivo seria uma cena em que um deputado leva uma tremenda surra de um marginal. Ora, a carapuça deve ter entrado direitinho em alguém. Um deputado levar uma surra, num filme que é ficção, não significa que seja o deputado A ou B ou C. Infelizmente a nossa mentalidade é caótica, medrosa e inte[illegible] tatos que não existem. A "solução final" do problema da Censura é mais urgente do que as briguinhas de fundo de palco que todos os dias vemos ocorrer no Brasil. Ou arrocha logo de uma vez, ou libera sem censura. Meio têrmo é que não vale.

David Niven é uma das atrações de "Cassino Royale". Aventuras de 007.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O MASSACRE DE CHICAGO — 1929 — "The St. Valentine's Day sob as câmeras do, às vêzes correto, artesão Roger Corman. Bom elenco: Jason Robards, Ralph Meeker, George Segal, Clint Ritchie e a loura Jean Hale. No Capitólio, Rian e América. Horário normal 18 anos.

ATIRAR E MATAR — West rn ítalo-espanhol. Direção de Ramon Torrado. Com o chato Edmund Purdon, Frank Latimore e Maria Silva. No Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal 18 anos.

ARGOMAN SUPER DIABOLICO — Mais um "show" pré-carnavalesco. Com Roger Browne e Dominique Boschero. Direção de Terence Hathaway. No Condor Largo do Machado. Horário normal. 14 anos.

DESAFIO A BALA — "Western" com a velha guarda americana: Rod Cameron, Stephen McNally e Tim McCoy. Direção de Spencer G. Bennet. No Rex, Leblon, Tijuca e Botafogo. Horário normal 10 anos.

OS DOIS MAFIOSOS — Produção italiana dirigida por Giorgio Simonelli. Com Ciccio Ingrassia, Franco Franchi e Moira Orfei. No Riviera, e Azteca. Horário normal 14 anos.

AS 13 NOIVAS DE FUMANCHU — Christopher Lee comanda o horror e uma de suas 13 noivas é a interessante Marie Versini. Direção de Don Sharp. A partir de quinta-feira no Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, [illegible] Pathé, Para Todos. Horário [illegible] 18 anos.

MENINO DE ENGENHO — A obra de José Lins do Rêgo filmada por Walter Lima Jr. Com Geraldo del Rey, Maria Lúcia Dahl e Anecy Rocha. No Alaska a partir de têrça-feira. Horário normal. 14 anos.

CINDERELA SEM SAPATO — Mais uma reapresentação de Jerry Lewis. Direção de Frank Tashlin. No elenco Ed Wynn, Judith Anderson e Anamaria Alberghetti. No Bruni Flamengo, Kelly, Caruso Copacabana e Bruni Saenz Pena. Horário normal. Livre.

FÉRIAS NO SUL — Nacional dirigido por Reinaldo Paes de Barros. Com David Cardoso, Elizabeth Hartmann e Degmar [illegible]. No Art Pa[illegible] Copacabana. Horário normal. [illegible]

AS [illegible] — Nacional. Três episódios dirigidos por Fernando de Barros, Walter Hugo Khouri e Roberto Santos. Elenco: Norma Benguel, Walter Foster, John Herbert e Sérgio Hingst. Amanhã no Tijuca Palace. (Horário normal). A partir de quarta-feira no Paissandu (6 — 8 — 10 horas) 18 anos.

A NOVA CINDERELA — Marisol, crescidinha canta novamente. No elenco sob a direção de George Sherman atuam Robert Conrad, o bailarino Antônio e o vilão dos "western" italianos Fernando Sancho. No Condor Copacabana. Horário normal Livre.

DAKOTA JOE — [illegible] um "herói" pa[illegible] dos [illegible] italianos. Direção [illegible] Tullio [illegible] Sandar, Fernando Sancho e Glória Milland. No Ópera, Rio, Bruni Copacabana, Paris Palace, Festival, São José, Rio Palace, Bruni Meyer e Esperanto. Horário normal. 16 anos.

** O FOFOQUEIRO — Um excelente Jerry Lewis. Mais amadurecido e bastante sofisticado. Com Susan Bay e Harold G. Stone. No São Luís, em horário normal. Livre.

CASSINO ROYALE — Extravagante à la James Bond sem o James habitual. Direção de John Huston, Ken Hughes, Val Guest e Joe McGrath. Com Peter Sellers, David Niven, Ursula Andress, Orson Welles, Dahlia Lavi, Joanna Pettet e grande elenco convidado. No Veneza 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. [illegible]

* O FABULOSO DOUTOR DOLITLE — Fantasia de Richard Fleischer. Com Rex Harrison, Samantha Eggar e Anthony Newley. No Palácio. 2 — 5 — 8 horas. Livre.

A NOITE DOS GENERAIS — Fraquíssimo. Com Peter O'Toole, Joana Pettet, Tom Courtenay e Donald Plea ance sob a direção de Anatol Litvak. No Odeon. 1,45 — 4,20 — 6,55 e 9,30 horas. 14 anos.

AVENTURA NA RÚSSIA — "Show" soviético comandado por Bing Crosby. No Vitória. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Livre.

GRAND PRIX — — Cinerama. John Frankenheimer comanda [illegible] "show". Com James Garner, [illegible] Yves Montand. No [illegible] 3,10 — 6,15 e 9,20 horas. 10 anos.

O TERCEIRO TIRO — Quase um filme curioso. Direção de Curtis Harrington. Com Simone Signoret, James Caan e Katharine Ross. No Copacabana. Horário normal. 18 anos.

* UM ESCRAVO DAS ARABIAS... EM ROMA — Divertido filme de Richard Lester. Com Zero Mostel, Phil Silvers e Michael Crawford. No Rian até quarta-feira. Horário normal. 14 anos.

UMA ROSA PARA TODOS — Muito ruim. Direção de Franco Rossi. Com Cláudia Cardinale, Nino Manfredi e Grande Otelo. No Império, Ricamar, Mi[illegible] e Carioca. Horário normal. 18 anos.

O ENGANO — Na[illegible] de Mario Fio[illegible]. Com Cláudio Marzo, Maria Urban e Zózimo Bulbul. No Madrid (3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas) e Santa Alice (2,50 — 4,30 — 6,10 — 7,50 e 9,30 horas). 18 anos.

A GAROTA DE IPANEMA — Fraquíssimo. Direção de Leon Hirszman. No Metro Copacabana e Metro Tijuca até quarta-feira. Com Márcia Rodrigues e Adriano Reys. Horário normal. Livre.

** EDU CORAÇÃO DE OURO — O talento de Domingos Oliveira. Com Paulo José, Leila Diniz e Amilton Fernandes. No Lagoa Drive In de Se a Sex. 8,30 e 10,30 horas. Sáb e Dom 9 e 11 horas. 18 anos.

*** PERSONA — Genial filme de Ingmar Bergman. Com Liv Ullmann e Bibi Andersson. No Alvorada em vitoriosa carreira. Horário normal, 18 anos.

OUTROS CINEMAS

CENTRO

Festival — Dakota Joe. 16 anos.

Floriano — Sete Pistolas Para os Mc Gregors e Flint, Perigo Supremo. 18 anos.

Hora — Sessões Passatempo. Livre.

Império — Uma Rosa Para Todos. 18 anos.

Marrocos — Rojo, o Implacável. 18 anos.

Pathé — Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver. 18 anos.

ZONA SUL

Botafogo — Desafio à Bala. 10 anos.

Bruni Botafogo — Juventude e Ternura. Livre.

Guanabara — Santo Contra o Estrangulador e Os Gosadores. 18 anos.

Pirajá — Flint Perigo Supremo e Vá Com Deus Gringo. 18 anos.

Alaska — Sòmente hoje: Oito e Meio (***). 18 anos.

Royal — Maciste Contra a Rainha de Samar.

ZONA NORTE

ART Madureira — Riacho de Sangue. 18 anos.

Art Meyer — Férias no Sul. 18 anos.

Bruni Meyer — Cinderela Sem Sapato. Livre.

Carioca — Uma Rosa Para Todos. 18 anos.

Hermida — Os Dois Mafiosos. 14 anos.

Irajá — Os Doze Condenados e Matt Helm Contra o Mundo do Crime. 18 anos.

Santa Rosa — Atirar e Matar. 10 anos.

TIJUCA

Art Tijuca — Férias no Sul. 18 anos.

Metro Tijuca — Garôta de Ipanema. Livre.

Olinda — Atirar e Matar. 10 anos.

Rio Palace — El Dorado. 14 anos.

WALAD ATROPELOU FORTE E SUPEROU ESTIO NO FINAL

O castanho Walad mesmo prejudicado na altura dos 800 metros, voltou por dentro em grande atropelada e ainda a tempo de dominar Estio e Camury, que lutavam em plano de quase igualdade pelo pôsto principal. A vitória ainda aconteceu pela diferença de quase dois corpos tal a desenvoltura de Walad e a tocada perfeisa de Francisco Pereira Filho.

Outra vitória, na base de uma direção realmente inspirada foi a conseguida por Maroñas, no freio enérgico do aprendiz Oziel Braga Silva, que levou sua condusida para a frente, permitiu a aproximação de Sting-Ray, para fugir na reta e abrir luz suficiente para poder resistir no final ao retôrno da rival, que ficou a meio corpo.

RESULTADOS

Foram os seguintes, os resultados apresentados na reunião realisada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.° Páreo — 1.000 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 3.000,00 (ALMIRANTE JOSÉ INACIO — VISCONDE DE INHAUMA

			NCr$		NCr$
1.°	Nachma, J. Bafica	51	3,33	12	0,22
2.°	Al Fin, J. Queirós. ap.	51	0,25	13	0.62
3.°	Jaburu, M. Silva	53	0,28	14	0,21
4.°	Ugly. J. Pedro F.°	57	0.16	22	5.46
5.°	Dorison, J. Pinto	53	1,75	23	1.27
6.°	Fair Suprema, J. Borja	51	—	24	3,43
7.°	Proteu, J. Machado	53	1,34	33	5.66

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos — Tempo — 1°3° —Venc. — (3) NCr$ 3,33 — Dupla — (24) 0,63 — Placês — (3) 0,99 e (6) 0,21.

2.° Páreo — 1.600 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 2.000,00 (ALMIRANTE JACEGUAY — ARTHUR SILVEIRA DA MOTA)

			NCr$		NCr$
1.°	Arkansas, J. Sousa	56	0.31	12	0.31
2.°	Don Gosik, J. Gil	56	0,26	13	0.61
3.°	Carajá. F. Per. F.°	56	0.42	14	0.53
4.°	Ibernon, J. Pinto	56	0.26	22	1.14
5.°	Lole, L. Santos	56	2,07	23	0.44
6.°	Belvedere, J. Machado	56	1.01	24	0.28
7.°	Seu Pedrosa,	56	1,61	33	4.07

Diferenças — Pescoço e vários corpos — Tempo — 1°43°2/5 — Venc. — (7) NCr$ 0,31 — Dupla — (26) 0,28 — Placês — (7) 0,16 e (2) 0.15.

3.° Páreo — 1.200 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 1.600,00 (CAPITÃO-DE-FRAGATA AUGUSTO CÉSAR PIRES DE MIRANDA)

			NCr$		NCr$
1.°	Best Blue, O. Ricardo	57	0,55	11	0,85
2.°	Travêsso, A. Ramos	57	0.30	12	0.65
3.°	Cativante, J. Pinto	57	0.47	13	0,34
4.°	Setúbal. P. Alves	57	0.35	14	0,95
5.°	Fariod. E. Marinho, ap.	53	0.39	22	2.88
6.°	Xirol, C. A. Sousa	57	0,86	23	0,41
7.°	Ponteiro, D. P. Silva	57	1.02	24	1.39
8.°	Beserro, O. Cardoso	57	3,90	33	0,61

Não correu Don Ricardo.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo — 1°16°4/5 — Venc. — (3) NCr$ 0.55 — Dupla — (23) 0,41 — Placês — (3) 0,35 e (6) 0,19.

4.° Páreo — 1.300 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 2.000,00 (ALMIRANTE DELFIM CARLOS DE CARVALHO — BARÃO DA PASSAGEM)

			NCr$		NCr$
1.°	Urrucha, J. Borja	56	0.18	11	0,78
2.°	Inocente, D. Moreir a	56	0,33	12	0,31
3.°	Flora Catita, E. Marinho, ap.	54	0,50	13	0.41
4.°	Balsa. F. Per. F.°	56	—	14	0,31
5.°	Rás Guasa, M. Alves. ap.	50	1,54	22	3,92
6.°	Uvacha. J. Queirós, ap	57	0,28	23	1.31
7.°	Aubérine, D. Milanez. ap.	50	1,53	24	0.70
8.°	Karajaná, L. Carlos. ap.	55	1,65	33	5.68

Ret. Dona Nininha.

Diferenças — Cabeça e minima — Tempo — 1°24°2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,18 — Dupla — (14) 0,31 — Placês — (1) 0,11 e (7) 0.13.

5.° Páreo — 1.400 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 2.000,00 (PASSAGEM DE HUMAITÁ) (PROVA ESPECIAL)

			NCr$		NCr$
1.°	Walad, F. Per. F.°	56	0,39	12	1.79
2.°	Estio. J. Borja	60	0,32	13	0.23
3.°	Camury. J. Bafica	58	0.26	14	0,39
4.°	Donato. A. Ramos	58	0.26	23	1.69
5.°	Forrobodó J. Pedro F.°	58	0.88	24	1,71
6.°	Cuoré, A. M. Caminha	58	1,67	33	0,51

Não correu Salamalec.

Diferenças — 1 1/2 corpo e pescoço — Tempo — 1°29°3/5 — Venc. — (6) NCr$ 0.39 — Dupla — (34) 0,28 — Placês — (6) 0,23 e (4) 0.20.

6.° Páreo — 1.000 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 1.600,00 (CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA GUILERME JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

			NCr$		NCr$
1.°	Maroñas, O. F. Silva .ap.	53	0,36	11	2,67
2.°	Sting-Ray. D. F. Graça, ap.	53	0.33	12	0.46
3.°	Iarapu, J. Pinto	53	0.31	13	0.61
4.°	Gália, J. Machado	53	0.30	14	0.53
5.°	Ledermaus, A. Ramos	57	0.89	22	2.98
6.°	Querença, L. Carlos. ap.	53	2.89	23	0.49
7.°	Geda. M. Silva	54	1.51	24	0.44
8.°	Diamelita. J Queirós. ap.	52	—	33	1.63

Diferenças — Paleta e vários corpos — Tempo — 1°02°4/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,36 — Dupla — (12) 0,46 — Placês — (1) 0.19 e (3) 0,17.

7.° Páreo — 1.000 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 1.600,00 (ALMIRANTE CUSTÓDIO JOSÉ DE MELO)

			NCr$		NCr$
1.°	Don Risco, J. Gil	57	0,49	11	0.97
2.°	Fort Prince. L. Carlos. ap.	53	0.38	12	0.43
3.°	Bebeto, J. Borja	53	0.36	13	0,43
4.°	Folgadão, R. Carmo, ap.	53	1.07	14	0,41
5.°	Querubim. M. Silva	54	0.31	22	1,18
6.°	El Zig, J. Graça	57	6,76	23	0,88
7.°	Cadenero, J. Brisola	53	4,27	24	0,84
8.°	Guinéu, J. Queirós. ap.	56	0,52	33	2,40
9.°	Allegretto, J. Paulielo	53	3,00	34	0,75
10.°	Querosene, F. Menezes	53	—	44	1,53
11.°	Diabinho, D. Santos	53	4.87	—	—
12.°	Sigiloso, M. Révia. ap.	49	2,95	—	—
13.°	Luluca, A. Lins, ap.	51	7,28	—	—

Diferenças — 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo — 1°02°2/5 — Venc. — (3) NCr$ 0.49 — 0,49 — Dupla — (24) 0,54 — Placês — (3) 0,24 e (12) 0,30.

8.° Páreo — 1.300 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 1.200 (ALMIRANTE JOAQUIM ANTÔNIO CORDOVIL MAURITI)

			NCr$		NCr$
1.°	Eryma, J. Pinto	58	0.32	11	0.50
2.°	Vestal Girl. J. Borja	58	0.24	12	0,27
3.°	Secret Love, A. Ramos	54	0,40	13	0.52
4.°	Princesa Valente. R. Carmo	53	0,69	14	0.32
5.°	Estoniana. J. Pedro F.°	54	0,49	22	1,41
6.°	Neidoca, F. Maia	58	1,60	23	1.15
7.°	True Vamp. A. Lins. ap.	52	7,58	24	0,62
8.°	Solenka. J. G. Martins	58	4,77	33	6,93
9.°	Velocity. O. F. Silva	52	1,98	34	1,12
10.°	Elliane. A. M. Silva	54	2,51	44	6,65

Não correram: Saga e Uleina.

Diferenças — 1 1/2 corço e minima — Tempo — 1°24° 3/5 — Venc. — (10) NCr$ 0.32 — Dupla — (14) 0.32 — Placês — (10) 0,21 e (1) 0,17.

Movimento das apostas	NCr$	336.109.00
Concursos	NCr$	19.614,18
Total	NCr$	355.723,18

PROGRAMA DA NOTURNA EM CIDADE JARDIM

1.° PAREO — 20.00 horas — NCr$ 2.500,00 — 1.600 metros — Pr. Ingapeba — Ar. Var.

1—1 Nanaita, J. Alves 56
2—2 Goleada, L. Rigoni .. 56
3—3 Guria J. P. Santos .. 56
4—4 Ojina, A. Masso .... 56.
6 Ligia, M. Padial 56

2.° PAREO — As 20h35m — NCr$ 2.000.00 — 1.300 metros — Pr. Tindava — Ar. Var. — (Pule Triplice — Série A 1.ª Indicação).

1—1 Dica, J. Roldão 57
2—2 Kelle, C. Dutra 57
3—3 Elci, O. Nobre 575
4 Chalupa, A. Cassante 54
4—5 Rjuska, L. Rigoni .. 575
6 Cenha, S. Lôbo 57

3.° PAREO — As 21h10m — NCr$ 1.500,00 — 1.300 metros — Ar. Var. — (Pule Triplice — Série A — 2.ª Indicação).

1—1 Morubixaba, J. S. Per. 57
2 Dhele, W. Mazal'e Jr. 52
2—3 Alarcon, L. Rigoni .. 59
4 Liteira, J. M. Amorim 57
3—5 Caderno, A. Masso .. 57
6 Old Careca O. Nobre 58
4—7 Dry Last, C. Dutra .. 56
8 Barril, J. C. Ávila .. 56

4.° PAREO — As 21h45m — Var. (Pule Triplice — Série A 2.ª Indicação).

1—1 Manda Chuva, N.Oor. 59
2 Dinis, L. Quintanilha 50
2—3 Mostrador, S. P. Dias 56
4 Violentissima, M. Olg. 53
3—5 Fidalgote, J. M. Amor. 56
6 Barranquero J. C. A. 59
4—7 M. Christimas, J.P.M. 56
8 Murundum, W. Maza. 53

5.° PAREO — As 22h20m — NCr$ 1.500,00 — 1.400 metros — Pr. Lord Refúgio — Ar. Var. — (Pule Triplice — Série B — 1.ª Indicação).

1—1 Quintus Ferus, S.Lôbo 60
2 Halcyata, L. Cavalhel. 58
2—2 Latel, E. Araya 60
3 Nashville, A. Masso .. 58
3—4 On Passe Pas G. Ma. 60
5 Jerry Jack, E. Ca. F° 58
4—6 Kedrá, J. M. Amorim 58
7 M. de Madrid, S.P.D. 53
8 King Tourby, L. Rig. 59

6.° PAREO — As 22h55m — NCr$ 2.500,00 — 1.300 metros — Pr. Diligência — Ar. Var. (Pule Triplice — Série B — 2.ª Indicação).

1—1 Hulha Azul, C. Dutra 58
2 Lucimar, J. C. Ávila 55
2—3 Malibu, E. Le Mc. F° 55
4 Pangola, W. Rosa 54
5 Que Caricia, J. M. A. 56
3—6 Insignia, E. Araya .. 55
7 Macatua, J. Santos .. 58
8 Isadora, J. S. Pereira 55
4—9 Urutá. L. Cavalheiro . 58
10 Bruma, A. Barroso .. 55
11 Maconia, L. Rigoni .. 56

7.° PAREO — As 23h30m — NCr$ 2.000.00 — 1.600 metros — Pr. Gelsa — Ar. Var. (Pule Triplice — Série B — 3.ª Indicação).

1—1 Sevres, J. Santos 58
2 Montepê, J. Alves 55
2—3 Tamboara, G. Amori 55
4 Jalençon, J. M. Amo. 55
3—5 Dea Vinia, L. Cavalh. 58
6 Tela, A. Cassante .. 53
4—7 Risca, J. R. Olguin.. 58
8 Dacota, M. Olguin .. 53

TEATROS, CINEMAS E RESTAURANTES

BRASIL PRÀTICAMENTE É CAMPEÃO DE NATAÇÃO E ROUBA O TRICAMPEONATO DA ARGENTINA

NOS dois revezamentos vencidos ontem, o Brasil pràticamente assegurou a sua vitória no XIX Campeonato Sul-Americano de Natação. Não perderá o feminino e no setor masculino, pelos tempos marcados pelos nadadores nos treinos, a vantagem também deverá ser mantida. A contagem geral, faltando apenas a rodada de [illegible], apresenta o Brasil na frente, com 297,25 pontos, seguido da Argentina 219,5, Peru 164,5, Colômbia 95, Uruguai 88,75, Equador 40,75, Paraguai 8,50 e Bolívia 6,25. No setor masculino, o Brasil tem 169 pontos, Argentina 157, Peru 68,72, Colômbia 45, Equador 24,25, Paraguai 7,50 e Bolívia 3,25; e no feminino, Brasil 128, 25, Peru 88,75, Uruguai 88,75, Argentina 62,50, Colômbia 50, Equador, 16,50 e Paraguai 1,00.

Completa-se hoje o Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais, na piscina do Fluminense, com entrada franca. As duas provas, que começarão às 16,30 horas, são as: môças — trampolim de 3 metros; e homens — plataforma de 10 metros. O Brasil é o líder nos saltos, com 22 pontos, estando em segundo a Colômbia, com 8 pontos, e em terceiro a Bolívia, com 2 pontos.

A SENSAÇÃO da jornada de sábado foi a presença do nadador argentino Luis Nicolau. Chegou às 8 horas e às 10 já estava na piscina do Fluminense, tomando parte em duas eliminatórias. À tarde, vencia duas provas.

Eis os resultados de sábado: 1.ª PROVA — 100 metros, nado livre, homens — José Roberto Diniz Aranha (Brasil) e Luis Nicolau (Argentina) conseguiram um empate sensacional, com 56s2; em terceiro lugar ficou Juan Bello, do Peru, com o mesmo tempo (os três nadadores chegaram juntinhos); 2.ª PROVA — 200 metros, nado livre, môças, Consuelo Changanachi (Peru) venceu com recorde sul-americano, 2m20s2; 2.º, Maria Vivando (Peru), 2m22; 3.º, Lilian Castillo (Uruguai), 2m26; 3.ª PROVA — 100 metros, nado de costas, homens — venceu Carlos Meath, da Argentina, com recorde sul-americano de 1m03s6; 2.º, Leonardo Barenboim (Argentina), 1m04s6; 3.º, César Filardi (Brasil), 1m06s7; 4.ª PROVA — 100 metros, nado de costas, môças: 1.º, Susana Procopio (Argentina), 1m12s9; 2.º, Ana Cecília Freire (Brasil), com 1m14s4; 3.º, Patrícia Santous (Argentina), com 1m15s2.

DEMONSTRANDO boa forma física, apesar da longa viagem de avião, Luis Nicolau venceu a 5.ª prova, 200 metros nado de borboleta, com o tempo de 2m14s2 (recorde de campeonato); 2.º, Tomás Becerra (Colômbia), 2m14s6; 3.º, João Reinaldo Lima (Brasil), 2m16s; encerrando o programa de sábado, a brasileira Regina Célia Oliveira Pinto deu uma arrancada espetacular nos últimos 25 metros para ganhar os 200 metros, nado de borboleta, com o tempo de 2m44s6; 2.º, Carmem Gomes (Colômbia), 2m44s9; 3.º, Suzana França (Brasil), 2m45s1.

A programação de ontem, quando o Brasil pràticamente assegurou o título ao vencer os revezamentos, teve os seguintes resultados: 1.ª PROVA — 400 metros nado livre, homens: 1.º, Fernando Gonzales (Equador), 4m23s6; 2.º, Juan Bello (Peru), 4m25s6; 3.º, Julio Arango (Colômbia), 4m28s1; 4.º, Tomás Becerra (Colômbia), 4m29s6; 5.º, Flávio Machado (Brasil), com 4m31s2 (recorde brasileiro); 2.ª PROVA — 400 metros, nado livre, môças: 1.º, Consuelo Changanachi (Peru), 4m55s2 (recorde sul-americano); 2.º, Patrícia Olano (Colômbia), 5m03s6; 3.º, Lilian Castillo (Uruguai), 5m08s7.

O CAMPEONISSIMO José Sílvio Fiolo, do Brasil, ganhou com recorde sul-americano os 200 metros, nado de peito, no tempo de 2m29s7; 2.º, Osvaldo Loreto (Argentina), 2m36s7; 3.º, Jaider Freitas (Brasil), 2m38s3; 4.ª PROVA — 200 metros, nado de costas, môças, boa vitória da brasileira Ana Cecília Freire, com 2m37s1 (recorde de campeonato); 2.º, Patrícia Santous (Argentina), 2m37s8; 3.º, Susana Procopio (Argentina), 2m41s.

As duas últimas provas de ontem, os revezamentos, foram vencidas pelo Brasil, depois de empolgantes duelos com argentinos e uruguaios. José Roberto Diniz Aranha, Flávio Dutra Machado e Eliete Mota foram os grandes figuras, assegurando as duas vitórias: 5.ª PROVA — 4x200 metros, nado livre, homens — 1.º, Brasil (Ricardo Cassini, Carlos Alberto Coimbra, José Roberto Aranha e Flávio Machado), com 8m21s6 (recorde de campeonato); 2.º, Argentina, 8m24s1; 3.º, Peru, 8m38s3; 6.ª PROVA — 4x100 metros, quatro estilos, môças — 1.º, Brasil (Ana Cecília Freire, Eliane Pereira, Regina Célia Pinto e Eliete Mota), com 4m58 (recorde de campeonato); 2.º, Uruguai, 4m59s6; 3.º, Argentina, 4m59s.

OVIIO DIONISIO, que um dia passou a ser chamado Johnson, pelo inglês Fred Brown, em homenagem ao ex-campeão mundial de boxe Jack Johnhon, receberá justa e singela homenagem de seus antigos companheiros do Fluminense, Flamengo e Seleção Brasileira, onde trabalhou durante muito tempo como massagista. Johnson, agora com mais de 70 anos, terá em sua honra um baile, hoje, das 19 às 22 horas, na sede velha da Praia do Flamengo, oportunidade em que deverão comparecer Flávio Costa, Newton Canegal, Bria, Jordan, Dida, Perácio, Preguinho e outros veteranos.

O sr. Marcus Vinicius assumiu em caráter interino à presidência do Flamengo mas o presidente titular está agindo. Hoje, por volta das 23 horas, o sr. Veiga Brito transita pelo Galeão e, em companhia de Silva, vai à Espanha com o objetivo de efetivar a compra do atacante. A delegação rubro-negra partiu ontem, de Buenos Aires, rumo a Rosário, distante 600 quilômetros da capital argentina, para enfrentar amanhã à noite o Rosário Central.

SÃO PAULO (Sucursal) — Pelé recebeu a espada de ouro concedida pelo Internacional Foot ball Year book, com o comparecimento do sr. Ernest Hecht, que trouxe o brinde. A espada, anteriormente havia sido concedida, ao ponta do English Team, Sir Stanley Matthews. A condecoração foi entregue ao "Rei" na casa do "governador" Abreu Sodré. Além de Ernest Hecht estavam presentes à solenidade: o senhor Abreu Sodré, mulher e filha, Paulo Machado de Carvalho e o presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Mendonça Falcão.

Pelé mostrava-se bastante emocionado e não cansava de dizer que tudo faria para honrar a condecoração recebida. Sua mulher estava também, bastante risonha e satisfeita pela distinção recebida pelo seu marido.

"O "Rei" tem viagem marcada para a Alemanha, onde irá tratar de negócios, estando a sua volta marcada para o próximo dia dois, de março, devendo estar em São Paulo no dia três para jogar contra a Ferroviária, em Araraquara. O fato é que existem às chuteiras "Pelé", pela Europa e o representante é o sr. Ernest Hecht.

Nacional

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Atlético e Vasco empataram, ontem à tarde, no Mineirão, por um-a-um. No primeiro tempo os cariocas venciam com gol de Nei, em jogada espetacular de Nado, que arrancou, centrando sôbre o gol. Valfrido emendou e a bola bateu na trave, veio, então, Nei e marcou, trinta e um minutos. Na prorrogação, do segundo tempo aos quarenta e seis minutos em flagrante impedimento, Beto empatou. O Vasco foi bem melhor, em todos os dois tempos, podendo ter levado o marcador a dois. Nei e Valfrido foram muito dispersivos. A renda chegou aos NCr$ .... 53.745,00 com 28.552 pagantes. O juiz, o sr. José Aldo Pereira, péssimo, invertendo faltas e dando o gol em impedimento.

América, do Rio, jogando em Goiânia, venceu o Atlético Goianense por três a um. A partida foi realizada no Estádio Pedro Ludovico.

SAO PAULO (Sucursal) — O Palmeiras venceu o Deportivo Galicia, ontem, no Pacaembu, por dois a zero. O primeiro tempo transcorreu, embora com alguma superioridade dos brasileiros, sem abertura do marcador. No segundo tempo, porém, o predomínio do Palmeiras foi mais acentuado, tendo essa superioridade se transformado em gols. Servilho e Tupãzinho foram os artilheiros. O clube paulista disparou na liderança da Libertadores da América, com oito pontos ganhos, seguido do Náutico (brasileiro), com cinco, Deportivo Galicia, com quatro, e o Deportivo Portuguêsa, com um ponto. O Palmeiras é o único invicto, estando o Náutico na dependência de a Confederação Sul-Americana decidir sôbre os pontos ganhos ao Galicia.

Coritiba vencêu o Santos, em Curitiba, por três a um. No primeiro tempo os paranaenses já venciam por dois a zero. Pelé não jogou.

SAO PAULO (SP) — Corintians e São Paulo perderam ponto para clubes pequenos no Campeonato Paulista de Futebol. O Corintians, em Araraquara, empatou com a Ferroviária por zero a zero. O juiz foi o sr. Emidio Mesquita, que se saiu muito bem, tendo expulsado Maritaca e Edson. A renda foi NCr$ 32.670. Em Ribeirão Prêto o São Paulo não passou de um a um com o Botafogo. No primeiro tempo os locais venciam de um a zero, gol de Paulo Leão, aos 36 m. O São Paulo empatou aos 10 m. num gol contra, de Mendes. O juiz foi Arnaldo César Coelho, que expulsou Edílson, do São Paulo, e Paulo Leão, do Botafogo. A renda atingiu NCr$ 21.130. Nos jogos restantes, a Portuguêsa de Desportos venceu o São Bento de três a um, o XV de [illegible], [illegible] ao América por dois a um e a Portuguêsa Santista [illegible] o Guarani por um a zero, em Santos.

José Sílvio Fiolo tentará, às dezenove horas de hoje, na piscina do Guanabara, onde há vinte por cento de água salgada, o recorde mundial dos cem metros, nado de peito. Roberto Pavel, treinador do nadador brasileiro, pedirá à CBD nova autorização para quarta feira, caso Sílvio Fiolo não consiga alcançar tempo superior ao russo Vladmir Kucinks.

Internacional

ROMA (FP) — Milan é o líder do Campeonato Italiano de Futebol com trinta pontos ganhos. A seguir vem Varese com vinte e cinco; Turin e Nápoles com vinte e quatro; Juventus de Turin com vinte e dois; Florenza, Internazionale e Cagliari com vinte e um; Bolonha com vinte; Roma com dezenove; Atalanta com dezoito; Lanerossi e Sandória com dezesseis; Spal e Bréscia com quinze e Mantua com treze. Resultados de ontem: Milan 1x1 Internazionale; Varese 2x0 Atalanta; Bréscia 0x1 Mantova; Bolonha 2x0 Lanerossi; Cagliari 2x1 Fiorentina; Nápoles 1x0 Spal; Roma 1x1 Sampdoria e Turin 2x1 Juventus.

Botafogo venceu a Seleção de Jalisco por quatro a zero. Jogando bonito futebol, os brasileiros já venciam no primeiro tempo por três a zero.

LISBOA (FP) — Após a décima sexta rodada do Campeonato Português de Futebol a colocação não sofreu modificação: Sporting e Benfica com vinte e sete pontos ganhos; Pôrto vinte e quatro; Acadêmica vinte e três; Setúbal dezenove; Guimarães dezesseis; Belenense quinze; Leixões quatorze; Sãojoanense treze; Braga e Varzin doze; CUF nove; Tirsense sete e Barreirense seis. Os resultados dos jogos foram os seguintes: Acadêmica 2x0 Sãojoanense; Sporting 4x0 CUF; Benfica 3x0 Braga; Pôrto 2x0 Tirsense; Varzin 2x0 Leixões; Guimarães 1x0 Belenenses e Barreirense 1x1 Setúbal.

Ainda pelo Hexagonal do México o Estrêla Vermelha venceu o Toluca por três a um. No primeiro tempo o Estrêla vencia por dois a um.

MADRI (FP): Com a inesperada derrota do Barcelona para o Betis, penúltimo colocado o Real Madri folgou na liderança mais um ponto, a despeito do empate com o Atlético. A situação é a seguinte: Real Madri trinta pontos ganhos; Barcelona e Las Palmas vinte e seis; Atlético de Madri e Valença com vinte e cinco Atlético de Bilbao vinte e quatro; Ponte Vedra vinte e dois; Malaga vinte e um; Espanhol vinte; Saragossa e Sabadell dezenove; Elche dezoito Cordoba dezessete; Real Sociedade dezesseis; Betis quatorze e Sevilha dez. Os resultados: Atletico Madri 1 x 1 Real Madri; Betis 4 x 3 Barcelona; Espanhol 4 x 0 Sevilha; Sabadell 1 x 2 Elche; Atlético de Bilbao 4 x 0 Malaga e Valença 6 x 2 Ponte Vedra.

O advogado Milton Pacheco Pereira enviou ao ministro do Trabalho um completo dossiê que comprova que o CIA é o verdadeiro inspirador da corrupção dos sindicatos. O Departamento de Estado americano também contribui com grandes recursos. Entre as entidades utilizadas pela Central de Espionagem dos EUA estão o IADESIL e a FITIPQ. O IADESIL e a FITIPQ participaram ativamente dos movimentos para a derrubada de João Goulart e do presidente da Guatemala, Jacobo Arbenz. O premier Cheddi Jagan, da Guiana Inglêsa, também foi vítima daquelas organizações. O mecanismo de corrupção dos sindicatos é simples: o CIA dá o dinheiro para falsas fundações americanas. Estas, por sua vez, entregam às internacionais sindicais, que o despejam em volume sempre crescente nos países onde têm interêsse. Só a "Newspaper Guild", filiada à Central Sindical Americana (AFL-CIO), recebeu cêrca de UM MILHÃO DE DÓLARES para um programa internacional. A "Fundação para o Desenvolvimento Internacional", que atua na América Latina, recebeu cêrca de 344 mil dólares, sòmente no ano de 1964, para um "programa de treinamento".

Espionagem e dólares na Corrupção Sindical (Primeiro de uma série) — **MAURO RIBEIRO**

NOVOS DOCUMENTOS PROVAM: CIA COMANDA O SUBÔRNO

O advogado Milton Pacheco Pereira enviou ao ministro do Trabalho vasta documentação comprovando as intimas ligações do orgão central de espionagem dos Estados Unidos, CIA, com a FITIPQ e o IADESIL, os maiores responsáveis pelo subôrno dos sindicatos brasileiros.

No relatório ao coronel Jarbas Passarinho, o advogado prova que milhões de dólares são despejados anualmente na América Latina pelo CIA e Departamento de Estado, que se utilizam de falsas fundações para entregar o dinheiro. Só a "Newspaper Guild", que atua no meio dos jornalistas e radialistas, recebeu, em 1964, quase um milhão de dólares para operações internacionais.

DENÚNCIA

No documento, o advogado Milton Pacheco Pereira afirma e prova que o escândalo sindical é antigo. A primeira denúncia nêsse sentido foi feita pela ICF — Federação Internacional dos Trabalhadores Químicos e Diversos — em março de 1967 em Carta-Circular dirigida aos seus associados. Na Carta-Circular, a IFC informa aos aseus associados que várias filiadas haviam se desligado da FITIPQ, em razão "desta receber subsidios procedentes de fontes não sindicais, bem como de usar operações financeiras secretas no interior do movimento sindical".

Por essa razão, o advogado pede ao ministro que estabeleça as justas diferenças existentes entre a FITIPQ e o IADESIL com a internacional sindical que está defendendo. "A ICF — diz o relatorio ao ministro — atu aem bases verdadeiramente trabalhistas. Por isso vem sendo alvo de uma campanha de calúnias e intrigas por parte da FITIPQ, que teme sejam descobertas as verdadeiras finalidades de sua atuação".

Com base em recortes dos mais conceituados jornais americanos, o advogado Milton Pacheco Pereira comprova que não existe dúvida quanto às ligações do IADESIL e da FITIPQ com entidades oficiais do govêrno dos Estados Unidos. E acrescenta: "O IADESIL canaliza verbas de várias procedências: da Aliança para o Progresso, da USAID, da Central Sindical Americana e de grandes emprêsas do seu País para sindicatos brasileiros".

E arremata: "Esta intima ligação comprova a hipótese de que o CIA — Central Intelligence Agency — é, na verdade, o grande inspirador da corrupção no meio sindical brasileiro, usando da FITIPQ e demais organizações de caráter internacional como veiculo para satisfação dos seus objetivos".

Depois de denunciar que o CIA e outros orgãos do govêrno dos Estados Unidos fazem uma politica de capa-e-espada, utilizando-se de falsas fundações para subornar os sindicatos, o advogado chama a atenção do ministro do Trabalho para as seguintes doações feitas pelo órgão central de espionagem americano:

"A Fundação para o Desenvolvimento Internacional recebeu, secretamente, só em 1964, cêrca de 344 mil dólares, para um programa de "treinamento de liderança". Este dinheiro chegou à Fundação por meio das seguintes fontes: 35 mil dólares, do Fundo McGregor (outro instrumento da CIA); 60 mil dólares, da emprêsa Rosenthal; 45 mil dólares, da W. Alton Jones (chefe de emprêsas americanas); 102 mil dólares, da Papas Charitable Foundation".

Voltando a citar o testemunho da imprensa dos Estados Unidos, o advogado Milton Pereira destaca trecho de um artigo de Walter Lippman, do New York Times:

"(...) Os clamores que se estão ouvindo contra o CIA são o anúncio da grande dilatação (da guerra fria) que está desencadeando na Europa já alguns anos e agora chegou à América. O vulto da corrupção foi criado pelo uso secreto dos fundos do govêrno para enganar o mundo, para enganar os comunistas, para enganar os nossos amigos e aliados e para enganar a nos mesmos" (...)

E novamente os próprios jornais dos Estados Unidos servem de base ao relatório do advogado Milton Pacheco Pereira ao ministro do Trabalho. A transcrição que se segue foi retirada de um artigo de Jeremy Heymsfeld, publicado no "Philadelphia Inquirer", edição de 18 de fevereiro de 1967:

— "FUNDOS DO CIA FORAM ENTREGUES AO NEWSPAPER GUILD" — Duas fundações falsas de Filadélfia foram usadas pela Central Intelligence Agency a fim de canalizar seus fundos para um programa internacional dirigido pelo Newspaper Guild. O dinheiro do CIA, quase UM MILHÃO DE DÓLARES, foi depositado num fundo especial para operações internacionais, que foi criado pela organização trabalhista, em 1960.

"Um funcionário do govêrno identificou uma das Fundações — a Andrew Hamilton Foundation — como uma fachada do CIA" (...) "O "Newspaper Guild", que é filiado à Central Sindical Americana, representa trabalhadores nas indústrias de editoriais, comércio, empregados de manutenção de jornais, revistas, telegramas e radialistas. Tem escritórios regionais nos Estados Unidos, Canadá e Pôrto Rico. As atividades internacionais da "Newspaper Guild" são canalizadas por intermédio de duas fundações: a "Federação Internacional d eJornalistas", sediada em Bruxelas, e a "Federação Interamericana das Organisações dos Trabalhadores em Jornais", sediada no Panamá".

SEGURANÇA NACIONAL

Chamando a atenção do ministro do Trabalho para a atuação das entidades sindicais dominadas pelo CIA e Departamento de Estado americano, e os seus reflexos na segurança interna do Brasil, o advogado afirma: "Os perigos e conseqüências inerentes à prática de tal abuso vão desde o campo moral até os de natureza de segurança nacional dos países atingidos. Moralmente, pela corrupção a base dos valôres éticos dos sindicatos envolvidos é inteiramente destruida, refletindo um triste exemplo aos liderados".

Reportando a participação de organismos sindicais em operações politicas de derrubada de govêrno legalmente constituido, o advogado observa: "Quanto ao problema da segurança nacional, e preciso mirar-se em exemplos análogos ocorridos em paises como o Brasil, a Guiana Inglêsa e a Guatemala, onde a participação indevida de organizações sindicais em assuntos politicos contribuiu para fomentar crises perturbadoras e momentos de desespêro para o seu povo".

Ressalvando a sua posição como "fundada em principios de um autêntico trabalhismo, sem ingerência politica de qualquer espécie, partam de onde partirem", o advogado Milton Pacheco Pereira observa, como exemplo da presença espiritual estrangeira nos sindicatos brasileiros:

— "Os tristes dias de baderna e agitação do govêrno João Goulart são bem uma demonstração daqueles perigos. Envolvidas por tramas exteriores, as cúpulas sindicais brasileiras refletiram o pior dos exemplos às bases trabalhadoras, gerando momentos de crise e perturbação nacional".

No documento, o advogado Milton Pacheco Pereira faz um confronto entre a infiltração dos comunistas, até a derrubada de João Goulart, e a dominação americana atual: "Guardadas as devidas proporções, a situação presente é de uma analogia convincente com a dominante no passado. Se ontem, a gloriosa flâmula sindical foi transformada em cunha destruidora do movimento trabalhista brasileiro, hoje, esta mesma flâmula se vê ameaçada de uma mácula indelével, na forma e na substância".

DISTINÇÃO

Depois de ressalvar que, ao denunciar a corrupção do movimento sindical brasileiro por entidades internacionais, não quer dizer que é contra a existência de tais organizações, o advogado Milton Pacheco Pereira pede ao coronel Jarbas Passarinho que estabeleça a "distinção necessária" entre a atuação das várias internacionais sindicais. Lembra que é preciso diferenciar as boas internacionais como a ICF, de que é procurador, com organismos de fachada como o IADESIL e a FITIPQ.

"É um crime hediondo se emprestar a legenda sadia do sindicalismo mundial à organização oficiais de paises estrangeiros, para dominar, através da corrupção com donativos, um patrimônio moral da Nação: os sindicatos" — acrescenta.

O advogado observa que é por lutar contra a FITIPQ no plano internacional, denunciar as suas ligações e a sua dominação pelo CIA e Departamento de Estado americano que a ICF está sendo vitima de calúnias e intrigas. "A posição da Federação Internacional dos Trabalhadores Químicos e Diversos, a ICF — assegura — é unir as organizações e categorias profissionais que integram a sua competência no âmbito mundial, sem qualquer preconceito, numa base de total independência politica, econômica e moral".

TRANQÜILIDADE

O advogado Milton Pacheco Pereira recorre mais uma vez à Carta-Circular da ICF denunciando a dominação americana sôbre a FITIPQ e o IADESIL, para dizer que "a ICF recebeu com muita tranqüilidade, e até com regozijo, a abertura tanto do inquérito oficial do Ministério do Trabalho, como a constituição de uma Comissão Parlamentar da Câmara dos Deputados".

"A circunstância de denúncias de subôrno, acrescenta — jamais poderia atemorizar, atingir ou afligir a ICF que, no Brasil, ou fora dêle, nunca deixou de orientar sua conduta dentro de principios morais e legais".

Para o advogado, o fato de a Federação Internacional dos Trabalhadores Químicos e Diversos, ter sido citada na conclusão parcial dos trabalhos da comissão de inquérito do Ministério do Trabalho é fruto dos "temores da FITIPQ de que venha a ser descoberta completamente em seus objetivos ilegítimos. Por isso, tudo fêz para atingir a ICF".

Depois de pedir ao Ministro do Trabalho que salvaguarde o bom nome da ICF, o advogado Milton Pacheco Pereira afirma: "defendemos ardentemente a existência de uma politica de ajuda e solidariedade recíprocas entre organizações de trabalhadores de todo o mundo democrático, desde que fundadas puramente em valôres trabalhistas, razão de ser de suas existências: politica de trabalhadores para trabalhadores".

FORTALECIMENTO

Em declarações a êste repórter, o advogado Milton Pacheco Pereira se diz "terrivelmente impressionado" com os perigos da participação de organismos oficiais do govêrno dos Estados Unidos no subôrno dos sindicatos do mundo democrático. Êle é de opinião que, dadas as proporções do escândalo, é preciso que "a opinião pública seja mobilizada para defender e fortalecer a posição do ministro Jarbas Passarinho", no entender dêle, "um patriota autêntico que, com sua atuação, tem liquidado e evitado que coisas muito mais funestas para o Brasil, venham a ocorrer".

Para o advogado, é necessário que a opinião pública encoraje o ministro do Trabalho, pois "poucas vêzes a Nação testemunha a independência e o patriotismo de um ministro de Estado em defesa dos interêsses nacionais, numa luta contra fortíssimos interêsses estrangeiros".

No entender do sr. Milton Pacheco Pereira, o apoio é necessário, sobretudo, para neutralizar sintomáticas ameaças e pressões que o coronel Jarbas Passarinho vem recebendo por parte do govêrno americano através de sua Embaixada no Rio.

A propósito, informa-se que o coronel Jarbas Passarinho repeliu enèrgicamente pressões que lhe foram feitas por um alto funcionário da embaixada dos Estados Unidos. Êste funcionário ameaçou suspender a ajuda da Aliança para o Progresso ao Brasil caso o ministro recomende o fechamento do IADESIL — Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre.

Para o advogado, o ministro do Trabalho está empunhando a bandeira de "um autêntico patriotismo". No seu entender é preciso que a opinião pública seja mobilizada em defesa do coronel Jarbas Passarinho, que estaria sendo pressionado e ameaçado pelo govêrno dos Estados Unidos Um alto funcionário da Embaixada americana no Rio ameaçou suspender a ajuda da Aliança para o Progresso ao Brasil, caso o ministro recomende o fechamento do IADESIL, que recebe fabulosos recursos, inclusive da própria Aliança para o Progresso, para subornar os sindicatos nacionais.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

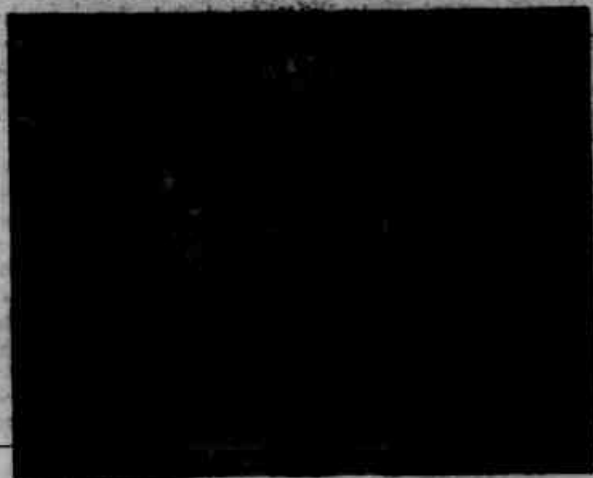
ANO XIX — N.º 5.500 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 19 de Fevereiro de 1968

A Oposição não aceita Ministérios que o Govêrno está oferecendo

MDB QUER AUTÊNTICA UNIÃO

O MDB repeliu ontem a participação de oposicionistas no Govêrno. O deputado João Herculino disse que qualquer convite será rejeitado, "pois isso não seria uma pacificação, mas uma barganha". Da parte do Govêrno continua vivo o desejo de calar a Oposição através da oferta de Ministérios. Com êsse objetivo três pastas estariam separadas: Agricultura, Saúde e Comunicações, cujos atuais ocupantes seriam sacrificados — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

EUA usam veneno para deter os guerrilheiros

Cêrca de 10 mil hombas de napalm foram utilizadas para rechaçar nova ofensiva dos guerrilheiros contra Saigon. Os ataques em massa dos Vietcongs neste fim de semana alcançaram 47 cidades e objetivos, inclusive o quartel-general dos Estados Unidos. Várias bases americanas foram bombardeadas com morteiro, e em Tan-Son Nhuh 100 soldados aliados morreram. O presidente Lyndon Johnson (foto) pedui coselho ontem ao ex-presidente Eisenhow e reafirmou que aumentará a fôrça dos EUA no Vietnã. —— (Página 6)

Artistas reabrem sua luta porque Gama falha

O pessoal de teatro e cinema e alguns artistas de televisão decidiram, no fim de semana, desfechar nova ofensiva geral contra a Censura em todo o país. A proibição do filme "Deus e o Diabo na Terra do Sol", em São Luís do Maranhão, e a multa imposta à peça de Chico Buarte de Holanda, "Roda Viva", levou os meios artísticos à certificar-se de que o ministro Gama e Silva falhou em sua promessa de sustar a censura nacionalmente. —— (Página 4)

Evandro de Castro Lima venceu o concurso de fantasias do Municiapl de São Paulo, a que compareceram o prefeito e o "governador". —— (Página 2)

Documento prova que CIA suborna sindicatos

LIVRO CONTA ATUAÇÃO NAZISTA AQUI

Será lançado nas próximas semanas o livro "O III Reich e o Brasil", que conta a atuação oficial do nazismo em nosso País. Do livro, consta um telegrama do ex-ministro Francisco Campos ao embaixador alemão, no qual o jurista pede a ida de policiais brasileiros à Alemanha, para aprender métodos de combate ao comunismo. Nêle, Chico Campos faz ver que a aprovação é indispensável para contrabalançar a influência antinazista do então ministro Osvaldo Aranha (foto). (Página 4).

ENERGIA É TEMA DE REUNIÃO DE GOVERNADORES

Instala-se hoje em Urubupungá a 10.ª Conferência de Governadores, que estudará a questão da energia elétrica da Bacia Paraná-Uruguai. Do encontro participarão, além do presidente da República, os governadores de sete Estados da região Centro-Sul. Nas reuniões, serão discutidos problemas referentes à construção das Usinas de Jupiá e Ilha Solteira, com capacidade de 4 milhões e 600 mil quilowatts. (Página 3)

Documentação enviada ao Ministro do Trabalho pelo advogado Milton Pacheco (Foto), da Federação Internacional dos Trabalhadores Químicos, prova que o serviço secreto dos Estados Unidos, dirigido pela CIA, vem subornando os sindicatos brasileiros desde a derrubada do govêrno Goulart. Outros govêrnos da América Latina também foram vítimas do poder do dólar comandado pela CIA, ainda de acôrdo com a denúncia. Só uma das entidades fantamas vinculadas ao serviço secreto americano recebeu 1 milhão de dólares para financiar a dominação de entidades sidicais latino-americanas. —— (Página 12)

Bispo denuncia capital que destrói riquezas

D. Jorge Marcos, bispo de Santo André, São Paulo, declarou ontem na capital paulista que "é extremamente oneroso" o capital estrangeiro atualmente investido no Brasil. Defendeu, no entanto, a vinda de recursos do exterior, para ajudar o desenvolvimento nacional, "mas de um capital que ajude a nós mesmos construir o nosso desenvolvimento". Afirmou, a certa altura do seu pronunciamento: "A realidade brasileira é fruto do sacrifício das riquezas do País em proveito dos Estados Unidos". Leu então manifesto de padres e pastôres em favor da integração nacional. – (Página 3)

Absolvido o lavrador: advogados provaram que testemunhas mentiram

Sorpreendente a absolvição do lavrador César Asevedo de Freitas, que matou, no dia 25 de março de 1965, Manoel Pereira de Abreu, também lavrador, e feriu Vicente Fernandes, na Serra do Marápicu, em Campo Grande.

O julgamento foi realizado no Segundo Tribunal do Júri, sexta-feira última e durou 19 horas, só terminando no sábado, quando foi pronunciado o veredito pelo juiz Hugo Barcelos. Na acusação, funcionou o promotor Humberto Perri, e na defesa, os criminalistas Mário de Figueiredo e João Batista.

PROVAS

Os advogados Mário de Figueiredo e João Batista, estribado nos laudos dos exames cadavérico e local, demonstraram que as cinco testemunhas de acusação (não havia testemunhas de defesa), haviam mentido, e provaram que o réu agiu em legítima defesa. Com relação ao ferido, a defesa mostrou que não houve intenção de matar, e que o crime deveria ser desclassificado de tentativa de homicídio para lesões corporais.

Após veementes debates, com réplica e tréplica, os jurados aceitaram as teses sustentadas pelos patronos de César Asevedo.

Adiado novamente o julgamento do "habeas" de Ester

Mais uma vez o julgamento do pedido de "habeas corpus" em nome de Maria Esther Celeme Antelo foi transferido, em virtude de sessão especial, que deverá ser realizada hoje, no Supremo Tribunal Federal, quando será apreciada a constitucionalidade do artigo quarenta e oito da Lei de Segurança Nacional.

O advogado Newton Feital informou que a medida deverá ser julgada na próxima sexta-feira, véspera do carnaval, ou no mais tardar, Quarta-Feira de Cinzas.

Recém-chegado de Brasília, onde fôra defender o "habeas corpus" em favor da boliviana, o dr. Newton Feital explicou as razões do nôvo adiamento. Disse que apesar de tudo, continua acreditando na libertação de Maria Ester tanto assim que já providenciou uma fantasia para ela brincar no carnaval.

BOLIVIANA

A môça no entanto, a cada dia deixa transparecer mais seu nervosismo e agora culpa o responsável pela sua prisão, o compatriota que entregou-lhe a metralhadora. Acha que êle deveria vir em seu socorro, confessando a culpa e tomando seu lugar, atrás das grades.

Evandro ganha 1.º prêmio num baile quase sem fantasias

SÃO PAULO (Sucursal) — Evandro de Castro Lima ganhou o 1.º prêmio no concurso de fantasias do Municipal de São Paulo, trajando "Guilherme D'Orange", para depois começar o baile que foi das 11 da noite de sexta-feira até às 6 da manhã de ontem. O Baile de Gala, o primeiro realizado pelo Municipal de São Paulo, atraiu mais de duas mil pessoas que pularam e cantaram São Paulo chamadas "psicodélicos" inclusive com a luz "de fazer doido", a negra.

Afor co,pdis .. ..

Afora os cariocas que vieram especialmente exibir suas ricas fantasias, dentro do salão não se observava nenhuma outra fantasia de luxo, exigência do convite. Apenas fantasias das consideradas baratas, como havaianas e bruxas. Mas imperaram os vestidos multicoloridos e os "palazzos pijamas", além da moda "bassa", que consiste em pinturas de flôres ou outros motivos na face. Os homens, fiéis à exigência do traje a rigor, dominaram mais com o smoking e camisa de gola "rolê", nas côres branca, vermelha ou outros tons, mas não viram nenhuma môça de pernas de fora, a não ser a "Rainha da Folia", que vestia biquíni e foi bastante criticada pelas demais môças.

O esperado Baile de Gala do Municipal de São Paulo revestiu-se de pleno êxito. Perto de 2.000 foliões lotaram completamente o teatro, que apresentou uma decoração original. Os serviços internos foram perfeitos e o policiamento digno dos melhores elogios. A assistência que se postou diante do Municipal teve oportunidade de assistir a um belo desfile de lindas e algumas "ousadas" garotas com ricas fantasias. O resultado do concurso, apesar dos protestos, foi bem recebido pelo público. Presentes muitas autoridades, famílias da alta sociedade, gente do mundo artístico compareceram também ao movimentado acontecimento.

CHEGADA

O trânsito foi desviado, o povo foi se aglomerando e os convidados foram chegando. Perto de 5.000 pessoas disputavam os melhores ângulos para assistir a entrada dos convidados sob a proteção de um forte policiamento representado por 120 homens do serviço externo. Palmas e vaias risos e "gozações" marcaram a chegada dos foliões. Tudo era alegria. A festa iniciou-se, às 22 horas, todavia, os candidatos ao concurso iniciaram o desfile às 19 horas. Smoking e vestidos compridos não diminuíram a alegria dos foliões.

DECORAÇÃO E FANTASIAS

O ambiente recebeu uma bela decoração. Motivos psicodélicos com flôres, bolas gigantes e um fundo de labaredas incandescente recebiam um jôgo de luzes coloridas que apagava, diminuía e aumentava de acôrdo com a intensidade do som da orquestra. As fantasias foram poucas e o entusiasmo demais. Havaianas, bruxinhas, gregas e romanas foram as que predominaram. Algumas mini-saias e a grande maioria dos homens com o traje a rigor. A medida que o tempo passava, alguns trajes mais ousados foram surgindo. Predominou, porém, um vestuário simples e bastante esportivo. Não faltou, no entanto, vestimentas sumárias que chamavam a atenção dos mais afoitos, criando inclusive pequenos atritos.

AUTORIDADES E CONCURSO

Entre os presentes estava o brigadeiro Faria Lima, o "governador" Abreu Sodré e o presidente da Câmara Municipal, vereador Manoel de Figueiredo Ferraz. Grande número de artistas: Dener, Zé Keti, Edu Lobo Caetano Veloso, Nuto Escobar, Wilson Simonal, Erasmo Carlos, Gilberto Gil e outros. O concurso de fantasias, apesar dos protestos de alguns candidatos, foi bem recebido pela platéia. Ao contrário do que acontece no Rio, o público paulista não se entusiasma muito com o concurso. Aplaudia mas demonstrava ansiedade pelo reinício do baile.

IMPRESSÕES

Faria Lima — "É uma festa belíssima. São Paulo demonstra que além de trabalhar, sabe se divertir".

Manuel de Figueiredo Ferraz: O brigadeiro conseguiu dar, inclusive, alegria ao paulistano.

Olavo Fontoura: Faria Lima não só arrumou São Paulo, como também demonstrou humanismo, dando alegria a todos.

Wilson Simonal: São Paulo se não ultrapassar o Rio fará concorrência. Tranqüilo.

REI diz como fazer imóveis em Brasília

Um dos treze edifícios lançados pela Rei Imóveis, o "Dom Bosco" (foto acima) já está em fase de acabamento. Esta iniciativa representa mais um êxito da organização pioneira, à qual Brasília deve relevantes serviços.

Um dos ramos mais difíceis e espinhosos no campo da iniciativa privada, em Brasília, sempre foi o da construção. As emprêsas imobiliárias, que ainda auferiam lucros compensadores em outras capitais, encontraram dificuldades de expansão na nova sede da República. Por outro lado, a CODEBRAS — Coordenação do Desenvolvimento de Brasília — com verbas maciças para atender ao seu programa de construção, e por outro lado, os Ministérios e autarquias, através de convênios firmados com a Caixa Econômica Federal de Brasília, construindo blocos residenciais capazes de abrigar todos os seus funcionários, parecem conspirar contra a livre iniciativa. Indaga-se agora, como e por que deveriam haver companhias empresariais que se dedicassem à construção.

Firmas com capitais de outros Estados foram raras as que tentaram e conseguiram algum sucesso. Tornava-se necessário, contudo, que alguém, ou algum grupo, corresse os riscos de uma inversão perigosa de capital, em benefício da consolidação de Brasília.

Dentro dêsse quadro, surgiu, em 1964, uma firma organizada sòmente com capitais brasilienses — a Rei Imóveis. Quais os seus objetivos?

REALIDADE

O sr. Djair Pereira de Mattos — diretor-presidente da companhia — em declarações prestadas à TRIBUNA, afirmou que Brasília só se tornaria uma realidade quando se pudesse fornecer condições a todos os moradores de adquirirem apartamentos residenciais, de acôrdo com o seu gôsto e dentro de suas condições financeiras, assegurando-lhes o direito de livre escolha, com pagamentos acessíveis.

Construindo edifícios conforme determina a Lei 4.591, que rege as incorporações imobiliárias, executando as obras nos prazos estipulados e seguindo os custos do cronograma financeiro elaborado pelo Departamento Técnico da Severo e Villares, assistindo às obras até o seu término e permitindo ao comprador a determinação do acabamento interno, a Rei Imóveis conseguiu, em menos de três anos, tornar-se uma realidade.

Para que se possa ter uma idéia do sucesso conseguido com o trabalho e dedicação dos seus diretores basta citarmos que, neste curto espaço de tempo, treze edifícios foram lançados, com 930 unidades. A missão a que se propôs estava vitoriosa com o lançamento dos edifícios Santa Catarina, São Pedro, Santa Clara, Bavlon, [illegible], Santa Isabel, Solar, N. S.ª de Fátima, Windsor, Orleans, Oxford, Boneville, Pereira de Mattos e Dom Bôsco.

GOVÊRNO TENTA DESFAZER SUA PRÓPRIA LEI SÔBRE DESPACHANTES ADUANEIROS

Guálter Loiola

Pela segunda vez em menos de um mês, o Congresso Nacional volta a debater dispositivo de lei em tôrno da atividade do despachante aduaneiro. Rejeitado o decreto-lei 346, de 28 de dezembro do ano passado, que tornava facultativos os serviços da classe, o poder executivo apresenta proposição em tudo idêntica à anterior e, como o 346, "dispõe sôbre a utilização facultativa dos serviços de despachantes aduaneiros, altera a redação dos artigos 48 e 53 do decreto-lei 37"... A atual proposição, que é a mensagem número 7 ora em debate no Congresso, estabelece também a aposentadoria compulsória para os despachantes aduaneiros que já tiverem recolhido 60 ou mais mensalidades ou contarem 30 anos ou mais de serviço (artigo 7 e seu parágrafo único).

Na realidade o que o govêrno propõe ao Congresso é precisamente o inverso do que propôs a êsse mesmo Congresso aprovou, através da Lei n.º 5.314, de 11 de setembro do ano passado. No seu artigo 5.º, êsse diploma revogou o decreto-lei 264 e, com isso, restabeleceu integralmente a obrigatoriedade dos serviços dos despachantes aduaneiros em todo o País.

Se não fôsse o respeito que nos merece o govêrno do honrado marechal Costa e Silva, que, apesar de todos êsses tropeços, se mostra bem intencionado, diríamos que estão querendo fazer hora com o Congresso ou vencer os nossos senadores e deputados pelo cansaço. Não se trata também de uma obstinação revolucionária, porquanto o marechal Castelo Branco, a quem coube essencialmente operar o saneamento moral do serviço público a partir de março de 1964, apressou-se em corrigir no mesmo dia dispositivo de lei de sua autoria que modificava a situação do despachante aduaneiro.

É esta também a segunda tentativa, só no atual govêrno, que se faz para afastar o despachante da posição de vigilância e disciplinação que ocupa no quadro dos nossos serviços aduaneiros. Estranha-se que um govêrno confessadamente voltado para a moralização dos serviços públicos esteja sendo levado a tentar extinguir precisamente uma categoria profissional, cuja atividade tem se revelado uma espécie de linha auxiliar da administração pública na defesa do interêsse da Fazenda Nacional.

QUEM ESTEVE A FAVOR

Não só o marechal Castelo Branco acorreu em defesa do despachante aduaneiro, no Brasil. Há uma verdadeira galeria de homens públicos, de alto conceito e reconhecida probidade, que, através dos tempos, têm se colocado ao lado da classe dos despachantes, não por lhe ser simpática, mas por reconhecer como indispensáveis, para a defesa do interêsse nacional, os serviços que prestam há mais de um século à Nação e às suas classes produtoras.

Rui Barbosa, Joaquim Murtinho, Vicente Rao e Otávio Gouveia de Bulhões foram alguns dos nossos estadistas que defenderam a obrigatoriedade dos serviços dos despachantes aduaneiros. O ex-ministro Vicente Rao recorda, inclusive, que, "durante a vigência do Código Comercial, essas atribuições eram exercidas pelos caixeiros" e que, "por fôrça do Decreto 2647, de 19 de setembro de 1860, nas atividades mercantis de importação e exportação, surgiu, ao lado da figura do caixeiro-despachante e do despachante-geral, nomeado pelas repartições aduaneiras, figuras que a uma só se fundiram a do despachante aduaneiro — em virtude do decreto 4.057, de 14 de janeiro de 1924".

Está assim explicado: se êste govêrno quiser fazer economia com o sacrifício de uma classe, está atrasado quase meio século pois em 1920 duas funções paralelas e às vêzes conflitantes eram entregues ao mesmo profissional, capacitado em concurso público e que ainda hoje é o despachante aduaneiro. É a concentração de custos, que o doutor Roberto Campos defendia há pouco e cuja prática vem do comêço do século.

Após explicar a origem da classe, o ex-ministro Vicente Rao chama a atenção para o surgimento de uma sistemática que configurou a atividade do despachante aduaneiro no quadro da nossa legislação fazendária:

"O decreto 22.104, de 17 de novembro de 1932, estabeleceu uma disciplina sistemática dos direitos, deveres e atribuições dos despachantes e a êste diploma legal se seguiram os atualmente em vigor (decreto-lei 4.014 de 13-11-42 e Lei 2879, de 21-9-56)". E acrescenta: "são inúmeros os atos de natureza administrativa, contendo normas secundárias aplicáveis ao exercício das atribuições dos despachantes".

Salgado Filho declarava, em 1934, perante a Câmara dos Deputados, referindo-se ao despachante aduaneiro: "é um técnico, cuja idoneidade e capacidade para o exercício da função é atestada pelo título de nomeação". Seria ocioso prosseguir citando as posições assumidas por destacados legisladores, pensadores e estadistas, do Império à República dos nosso dias, quando deputados como Raimundo Padilha, Adilio Vaiana, marechal Mendes de Morais, já se pronunciaram pùblicamente quanto à necessidade de preservar-se uma classe que se tornou patrimônio do interêsse nacional.

27 LEIS GARANTEM

Além disso, nada menos de 27 leis e decretos asseguram, ao longo de um período de mais de 100 anos, os direitos do despachante e operar junto às nossas aduanas. A primeira delas data de 25 de novembro de 1850 (artigo 35, inciso 3.º do Código Comercial).

Esta volumosa legislação se justifica face à revolução dos serviços aduaneiros ter exigido do despachante a adaptação ao processo de desenvolvimento nacional. Assim, é que, hoje, êle é um técnico e desempenha papel importante dentro do grande complexo aduaneiro do País.

A preservação do despachante aduaneiro se impõe porque êle se tornou figura harmonizadora entre o fisco e o importador e exportador, prestando a ambas as partes serviços que nada custam ao govêrno, porque são custeados pela emprêsa privada.

O que é estranho é que o govêrno do marechal Costa e Silva tenha tomado a iniciativa de também assegurar os direitos do despachante aduaneiro, ao assinar a Lei 5.314, há menos de seis meses, e agora se volte contra a mesma classe, enviando mensagem ao Congresso Nacional virtualmente extinguindo-a. Manobra de "fôrças estranhas" ou simples falta de assessoramento de um govêrno bem intencionado?

Congresso denuncia pressões contra sindicatos rurais

LONDRINA — O encontro regional dos trabalhadores rurais do Centro-Sul do País, encerrado ontem em Londrina, aprovou moção denunciando as pressões contra a livre sindicalização rural e afirmando que foi montada uma máquina de terror para dificultar o trabalho das entidades filiadas à CONTAG.

Após três dias de debates, os líderes sindicais rurais da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul concluiram ter chegado o momento de cobrar do Govêrno a execução da Reforma Agrária e dirigiram apêlo às autoridades em favor da extensão efetiva da Previdência no campo.

PRESSÕES

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

O jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro, continua disperso e contraditório. É raro o dia em que o jornal não se desmente e se contradiz nas diversas páginas.

Ontem, descrevendo a corrida de 100 metros nado livre, pelo sul-americano de natação, diz "*que José Roberto Aranha saiu na frente, até os 75 metros quando Luis Nicolau apareceu*". Mais na mesma página, em baixo, afirma: "*Nicolau saiu na frente, completou os 50 metros na liderança e tudo parecia perdido para o brasileiro*".

Afinal, Dines, o argentino saiu na frente ou reagiu depois?

Ainda sôbre natação, diz o popular jornal do Castelinho na primeira página: "*A vantagem do Brasil sôbre a Argentina já não é tão acentuada*". Mas na última página informa: "*Brasil é o líder com boa vantagem*".

Metade da coluna-editorial "O Informe JB", é utilizada (como sempre contra o interesse nacional) para atacar a Petrobrás e favorecer interesses da Shell, Gulf etc. Doutor Roberto Marinho que se julga o dono dos interesses estrangeiros no Brasil, espuma de raiva quando vê o doutor Nascimento invadir a "sua seara". E naturalmente a esta hora já estará protestando junto a Washington usando os "canais competentes"...

E mirando-se no espelho, altaneiro e satisfeito, informa doutor Nascimento Brito na primeira página: "*Brasileiro aumentou 5 centímetros em 30 anos*". Estamos cientes, embaixador, perdão, doutor. Mas o crescimento foi coletivo ou apenas individual?

O JORNAL

Manchete do órgão líder: "*Souza Aguiar adverte que ninguém derrubará Costa*". Souza Aguiar é o general comandante do IV Exército, mas suas declarações não têm muita importância, porque êle já disse a mesma coisa de outras vêzes e também sem nenhuma importância.

Em tempo: o general Souza Aguiar, antes de ser general, foi o pior comandante de tôda a história do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro.

E dramática como ela só, Dona Alkmin, referindo-se ao milho, chama-o de "*nosso maná dourado*". Que bonito!

E morrendo de rir, Tarso, Vilasboas e Vial Corrêa, informam: "*existe no Rio uma Associação surrealista, que reune os menos votados pelo eleitorado carioca, na eleição de 1966*".

É verdade.

CORREIO DA MANHÃ

A reportagem do jornal de Dona Niomar presta um serviço relevante ao país: descobriu e prendeu o estrangulador que estava sendo procurado em todo o país. O mais grave é que êsse estrangulador estava trabalhando com nome falso na Casa de Saúde Dr. Eiras, que como se sabe é de propriedade do ministro da Saúde Lionel Miranda.

Que risco correu o Brasil!!! Pois se o estrangulador atacasse o doutor Lionel Miranda, não só perderíamos um "ministro fabuloso", como poderíamos ter esta infelicidade ainda maior, a nomeação outra vez, para o Ministério da Saúde, do doutor Raimundo de Brito.

E definitivamente maliciosa, Dona Niomar informa na terceira página: "*O Brasil pode trocar gorila com Londres*". Dona Niomar não informa, mas evidentemente o grande problema é que os gorilas aqui são muito mais numerosos do que na Inglaterra. Ainda se a troca fôsse com a Argentina...

E o gozado Cícero Sandroni citando uma fonte imaginária (ou pelo menos encoberta) diz que "*desde os tempos de Dutra sempre conseguiu identificar os grupos que dominam o Poder. Mas agora, no período Costa e Silva, eu confesso que estou perplexo*".

Não tem importância, Sandroni. O próprio Costa e Silva também está perplexo, o que não tem tirado o sono de S. Exa. nem impedido que êle conquistasse o título de "o presidente que mais dorme a sesta no Brasil".

JORNAL DO COMÉRCIO

No velho jornal onde uma "varia" derrubava um ministro (isso foi há tanto tempo, antes do doutor Raimundo de Brito herdar o jornal) leio uma declaração do presidente do Federal Reserve Bank, naturalmente dos Estados Unidos. Diz êle:

"*Assumimos compromissos excessivos e não podemos oferecer simultâneamente manteiga e canhões*".

Tem que optar, doutor? E ainda mais num ano eleitoral? É duro. Mas pergunte aos americanos se êles querem canhões ou manteiga e cumpra a vontade do povo. Não é mais simples?

DIARIO DE NOTICIAS

Manchete do jornal do embaixador João Dantas: "*Govêrno atual não tem culpa do deficit brutal de 1968*". Mas quem diz isso não é o embaixador-aristocrata e sim o sr. Mário Henrique Simonsen que serviu "dedicadamente" ao govêrno que agora expõe brutalmente.

E o sr. Roberto Campos, incorrigível fazedor de frases (e também incorrigível servidor dos interesses estrangeiros contra os interesses nacionais, o que lhe valeu uma vez ser "enforcado" em praça pública pelos estudantes, em efígie) afirma à coleguinha Pom na Politis: "*Deixo de exibir a paciência da bigorna para me entregar ao trajeto voluptu ao do martelo*".

Em matéria de asneira é Prêmio Nobel, só podendo perder para as "Confissões" do teatrólogo Nelson Rodrigues.

Mas a frase do dia não é do sr. Roberto Campos e sim do seu apaniguado Gustavo Corção: "*Ai de mim, não tenho horta nem me deixam vagar para recordações*".

A frase do dr. Corção pode ser classificada como sendo lírico-fascista-sentimental-empedernida...

José Dias

Setores mais radicais do MDB repeliram ontem a anunciada participação de oposicionistas na reformulação do Ministério do marechal Costa e Silva, anunciada para meados de março. O deputado João Herculino, vice-líder do partido na Câmara, disse que qualquer convite do Govêrno será rejeitado de forma peremptória, "pois isso não seria uma pacificação, mas uma barganha".

MDB repele participação no govêrno porque não quer barganha

O govêrno, segundo anunciavam à noite passada assessores governamentais, permanece "predisposto" a fazer a integração da Oposição nos quadros do nôvo Ministério, adiantando inclusive que três pastas civis estão "separadas" para o MDB que, no caso de não querer diretamente participar do govêrno, poderia indicar três técnicos "simpatizantes da agremiação".

REFORMA

Apesar do pedido do marechal Costa e Silva para que o assunto reforma ministerial deixasse de ser comentado, pelo menos três meses, isto é, até abril, os próprios auxiliares do chefe do govêrno incumbem-se de manter a tônica no noticiário, fazendo com que os contatos políticos cheguem ao conhecimento da imprensa. Ainda sexta-feira, o senador Daniel Krieger, presidente da ARENA, fêz vários contatos políticos, inclusive com o ministro Gama e Silva, da Justiça, tratando da "pacificação" preconizada pelo "governador" Luís Viana Filho, que inclui, naturalmente, a participação da Oposição nos quadros do govêrno.

As pastas "separadas" ainda não são conhecidas oficialmente, mas alguns setores da própria ARENA entendem que serão as de menor expressão no concêrto da administração. Indicam, como exemplo, as pastas das Comunicações, da Agricultura e da Saúde, não pròpriamente pelo que significam para o País, mas por fôrça dos seus anteriores ocupantes que nada fizeram para desenvolver as atividades dos problemas que lhes estão afetos.

Governadores hoje em Urubupungá para debater energia

S. PAULO (Sucursal) — Instala-se, hoje, em Urubupungá, a X Conferência de Governadores, convocada pela Comissão Interestadual da Bacia Paraná—Uruguai — CIBPU — com a presença dos srs. Abreu Sodré, Paulo Pimentel, Ivo Siqueira, Perachi Barcelos, Israel Pinheiro, Otávio Lage Siqueira e Pedro Pedrossian.

Serão iniciadas as discussões e os trabalhos de natureza técnica, econômica e social, que interessam aos sete Estados da Região Centro Sul do País e, na próxima terça-feira, o presidente Costa e Silva irá a Urubupungá para encerrar solenemente a reunião.

Além dos sete governadores e do Presidente da República, comparecerão à conferência vários ministros, entre os quais o sr. Delfim Neto, que já trabalhou no setor de planejamento da Comissão Interestadual da Bacia Paraná—Uruguai.

CIBPU

A Comissão Interestadual da Bacia Paraná—Uruguai é um órgão técnico de planejamento de desenvolvimento regional, fundado em 1951.

Desde então, o CIBPU financiou ou produziu diretamente através de seus estudos e projetos centenas de trabalhos de grande significação para os Estados membros e para o País.

Com suas usinas de Jupiá e Ilha Solteira, acrescentará nada menos de 4.600.00 kw., à disponibilidade de energia elétrica na região sul do Brasil. A obra, que está sendo desenvolvida em ritmo acelerado, representa o maior empreendimento hidrelétrico do Hemisfério Ocidental. Será muito maior do que Assuã e apenas suplantada por uma usina em construção na União Soviética. O potencial de Urubupungá dobrará a atual capacidade geradora de São Paulo.

Bispo vê capital estrangeiro arruinando Brasil

SÃO PAULO (Sucursal) — D. Jorge Marcos, bispo de Santo André, falando ontem no auditório das Folhas sôbre "A Amazônia e a Realidade Brasileira", disse que nós, como povo em fase de desenvolvimento, precisamos do capital estrangeiro", salientando: "mas de um capital que ajuda a nós mesmos construirmos o nosso desenvolvimento".

"O capital que é investido atualmente — frisou — é extremamente oneroso. Êle nos espreme". Segundo D. Jorge Marcos, "a realidade brasileira é fruto dos sacrifícios que se fazem das riquezas do país em proveito dos Estados Unidos".

AMAZONAS

Sôbre o plano do Hudson Institute, destinado a construir um grande lago na Amazônia, disse: "Trata-se de um plano horroroso e que o govêrno brasileiro deve impedir com urgência".

Ao final de sua conferência, D. Jorge Marcos leu um manifesto de pastores e padres brasileiros defendendo a integração nacional: "Nós, pastores e padres brasileiros, fiéis ao espírito de justiça, ensinado por Jesus Cristo, vimos a público em defesa da Amazônia. Esta região que compreende 60 por cento do território brasileiro é uma das mais ricas do mundo".

"Com pesar — aduziu — assistimos esta parte de nossa terra ser ocupada por grupos estrangeiros, especialmente norte-americanos. Sôbre o pretexto de "amizade" e "colaboração", êsses grupos se apossam de nossas riquezas, explorando o trabalho de nossos sertanejos, afastam os indígenas de suas terras, usam nossas mulheres como cobaias de experiências anticoncepcionais. O Brasil é dos brasileiros. Não consta que Deus tenha legado a Amazônia aos norte-americanos. Por isso, é nosso dever denunciar êsses obstáculos que impedem o desenvolvimento — "o nôvo nome da paz" — e nos aliar a todos os brasileiros que se recusam a entregar as riquezas de seu País. Certos de que a nossa voz em defesa do Brasil encontrará eco em nossos patriotas, subscrevemo-nos".

Assinam o documento, 75 sacerdotes e pastores.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

"Será um nôvo Dênio Nogueira". Foi assim que "alta figura" do govêrno passado se manifestou sôbre a atuação do sr. Ernane Galvêas no Banco Central. E, explicando a sua frase, "esclareceu" que o nôvo presidente do Banco Central, dada a sua qualidade de antigo assessor do ministro Gouveia de Bulhões, compartilha da "teoria monetarista", para cujos seguidores a moeda estável é o importante, sendo o desenvolvimento mero "subproduto" ou "acessório"

Salientou ainda o comentarista que, na CACEX, o sr. Galvêas deu sempre exemplos fartos de sua fidelidade a essa doutrina, numa administração voltada para a conquista de novos mercados e de novos investimentos externos, e visualizando nesses processos a "estrada real" do enriquecimento nacional...

Finalmente, o nosso comentarista previu daqui para a frente uma maior "fidelidade" das nossas autoridades monetárias e financeiras aos preceitos do Fundo Monetário Internacional com a "reviravolta" que fatalmente se operará na área do Banco Central.

Os círculos palacianos estão dando uma "importância excepcional" à adesão do brigadeiro Faria Lima, prefeito de São Paulo, à ARENA. E alinham os seguintes argumentos:

---

1. Com a entrada de Faria Lima na ARENA, o MDB paulista perde na certa o Palácio dos Campos Elísios em 1970, pois o prefeito seria "fatalmente" eleito em eleições diretas. Agora, a ARENA possui dois grandes candidatos à sucessão do sr. Abreu Sodré, que são o dito Faria Lima e o senador Carvalho Pinto. Ambos poderão candidatar-se pelo sistema de sublegendas, e a vitória de qualquer dos dois (o sr. Carvalho Pinto é fortíssimo no interior, onde obteve como candidato a senador uma "votação de presidente da República") significa a manutenção do Poder estadual paulista na área da ARENA.

---

2. A liderança da oposição paulista, com a defecção do prefeito, terá que ser exercida de forma ostensiva pelo sr. Jânio Quadros. E como se trata de um cassado, será fácil ao govêrno federal "enquadrá-lo" se êle ultrapassar os limites...

---

3. Ajustado e enquadrado na ARENA, o sr. Faria Lima perdeu o grande trunfo de negociação política, que era a sua "oposição", ou a sua "independência". Ou melhor, o atual prefeito sacrificou o seu grande vínculo com as massas populares. Assim, se o govêrno Costa e Silva fôr "compelido" a adotar as eleições indiretas para os governadores, o sr. Faria Lima já se acha "convenientemente neutralizado".

---

4. De agora em diante, será fácil manter o sr. Faria Lima em "banho-maria político", acenando-lhe até com a presidência da República em 1970...

Para as oposições, o "bandeamento" do sr. Faria Lima para a ARENA está sendo considerado uma "traição" ou um desserviço à democracia pelo prefeito. Isto porque, exatamente numa conjuntura política assinalada pelo "endurecimento na área do Poder", êle resolveu, guiado pela sua própria ambição pessoal, renunciar ao apoio de uma grande área do eleitorado paulista em troca da "alquimia" de uma cúpula desprovida de votos... mas ainda (e só por enquanto) dominando o centro das decisões.

Os repórteres que o sr. Roberto Campos conseguiu recrutar para um almôço no Terrasse Clube (sob o pretexto do lançamento de mais um volume com o seu nome na capa) recolheram dêsse contato, em que a função do uísque e do cardápio era "melhorar a imagem" do ex-ministro do Planejamento, a impressão de que êste "está louco para voltar para a vida pública".

O sr. Roberto Campos, embora esteja faturando uma grande bolada com o seu banco de investimentos (somatório de capitais internacionais destinado a canalizar poupanças internas), apresentava a cada passo de sua conversa com os repórteres a "nostalgia do Poder".

Apesar de alguma dose de prudência revelada nas conversas (o que contrastava com as numerosas doses de uísque) mais de uma vez emitiu alusões a respeito do "insucesso" do atual govêrno e da "incompetência" de alguns dos responsáveis por setores básicos da vida nacional.

Enquanto o sr. Roberto Campos se promove e tenta "reatar" laços com a imprensa, sua banda-de-música começou a espalhar que êle "daria um grande ministro da Educação". Por mais incrível, estarrecedor, inacreditável e impressionante que isto possa parecer, o sr. Roberto Campos está aspirando ao lugar do sr. Tarso Dutra. Daí a série de artigos sôbre educação que, com a sua assinatura, foram divulgados êste mês.

Informações categorizadas dão conta de que essa "aspiração" do sr. Roberto Campos já atingiu o "castelismo militar", que está impressionado tanto com o desgaste do govêrno Costa e Silva na área da educação como com as "revelações estarrecedoras", que o próprio Roberto Campos fêz da "bagunça pedagógica" brasileira.

ur-gente

Dificílimo qualquer prognóstico para a eleição do dia 4 de abril na Academia de Letras, quando será preenchida a vaga de Guimarães Rosa. Devem votar 36 acadêmicos (existem 2 vagas, Fernando Azevedo ainda não tomou posse e Afonso Pena há muitos anos não vota. Portanto, serão necessários 19 votos para o eleito, coisa que, segundo alguns, nenhum dos três fortíssimos candidatos obterá).

—•••—

Votos certos: Para Mário Palmério: Elmano Cardin, Múcio Leão, Barbosa Lima, Aníbal Freire, Marques Rebelo, Cândido Motta Filho, Afonso Arinos de Mello Franco. Para Celso Cunha: Adonias Filho, Afrânio Coutinho, Pedro Calmon, Deolindo Couto, Levi Carneiro. Para Antônio Olinto: Magalhães Jr., Silva Mello, Osvaldo Orico, Jorge Amado.

—•••—

Existem muitos votos tidos como certos, mas que ainda estão indecisos. E outros, tidos como certos por determinados candidatos, mas que só são certos e inarredáveis em determinados escrutínios. Existem acadêmicos que no primeiro escrutínio votarão em um candidato, no segundo em outro, e ainda em outro no terceiro escrutínio. E segundo os "experts" em votação da Academia, a grande chance estará com quem vencer o primeiro e o segundo escrutínio, pois a maioria gosta de engrossar o vencedor.

—•••—

As dúvidas principais: Rodrigo Otávio, que jamais declarou seu voto a ninguém; Josué Montello, que ainda não se definiu mas que deve repartir seus votos; Clementino Fraga, muito trabalhado pelo reitor Moniz de Aragão e por Afrânio Coutinho, que se julga o dono de todos os votos baianos; Menotti Del Picchia Cassiano Ricardo e Guilherme de Almeida, que ainda não se decidiram, mas que devem votar em Mário Palmério: impossível descobrir como votarão Manoel Bandeira, Alceu Amoroso Lima, Peregrino Jr. e Austregésilo de Athayde, embora êste seja um voto quase nítido a favor de Palmério.

—•••—

Adonias Filho e Afrânio Coutinho trabalham furiosamente por Celso Cunha. E Jorge Amado, aquartelado na Bahia, desenvolve grande atividade epistolar em favor de Antônio Olinto.

HÁ dias publiquei aqui que o sr. Negrão de Lima havia afirmado ao sr. Osvaldo Aranha Filho, que era a favor das eleições indiretas para o govêrno da Guanabara. Meu informante ouviu o fato dito pelo sr. Osvaldo Aranha Filho; o sr. Negrão de Lima realmente afirmou ser a favor da eleição indireta; mas houve um personagem no meio, (não citado por mim) que foi quem ouviu a declaração do sr. Negrão de Lima e contou-a ao sr. Osvaldo Aranha Filho, que realmente não estêve com o sr. Negrão de Lima, o que aliás é prova de bom gôsto. ••• Frase que circula no Itamarati: "sr. Pio Correia tem 95 inimigos figadais e irreconciliáveis e 5 amigos circunstanciais e ocasionais". ••• As ações do Banco do Brasil estão em alta, cotadas a NCr$ 6,70 e devem ultrapassar os 7 cruzeiros logo depois do carnaval. ••• O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, apavorado pelo fato de pela primeira vez disputar uma eleição no Jóquei Clube depois da morte do seu grande eleito (o tio Guilherme Guinle), está fazendo o possível e o impossível para ser o candidato único nessa eleição que se realizará em maio. Assim, procura os possíveis fortes candidatos, e com os olhos marejados de lágrimas, apela para o sentimentalismo, usa os mais diversos truques, e em nome da "velha amizade" pede-lhes que não se candidatem. ••• O coronel Nélio Cerqueira Gonçalves, que há longos anos trabalha com Juscelino, vai publicar um livro, que se intitula, "Do Primeiro ao Último Marechal". Começa com Deodoro e termina em Castelo Branco, passando pelos vários episódios da política brasileira. Dizem que há um capítulo sôbre o sr. Benedito Valadares que é simplesmente terrível. ••• Tem causado a maior hilaridade, o fato do sr. Murilo Badaró, que foi secretário de govêrno do sr. Israel Pinheiro, ser agora o líder do sr. Rafael de Almeida Magalhães no "bloco de renovação moral". Ha! Ha! Ha! Parece que o sr. Rafael de Almeida Magalhães na sua "procura do tempo perdido" consegue até o milagre de enquadrar o sr. Israel Pinheiro na sua campanha de recuperação moral. ••• Foi um fracasso total a chamada festa da uva, promovida no Rio pelo govêrno do Rio Grande do Sul. Dizem que a festa poderia ter sido um sucesso desde que o sr. Perachi Barcelos não comparecesse...

Ainda o impasse para o Acôrdo do Trigo entre Brasil e Argentina

As negociações que se reiniciaram no último dia 5, em Buenos Aires, visando à assinatura do Acôrdo do Trigo, através do qual o Brasil se comprometerá a comprar, em 1968, 1 milhão de toneladas de trigo à Argentina, até sábado último não haviam sido concluídas. Tudo permanecia como estava em dezembro do ano passado, quando as negociações foram suspensas.

Em fins de janeiro, o chanceler argentino Nicanor Costa Mendes estêve em visita oficial ao Brasil, ocasião em que foi divulgada nota conjunta dando conta de que as negociações seriam reiniciadas e as autoridades diplomáticas brasileiras davam conta de sua disposição em tudo fazer para a assinatura do Acôrdo. Mas o impasse permanece.

Segundo fontes diplomáticas bem informadas, o govêrno argentino "não se dispõe a ceder na reciprocidade", isto é, quer manter o mercado cativo de 1 milhão de toneladas de trigo no Brasil, mas não assina qualquer acôrdo que signifique sua obrigação em adquirir, com exclusividade, certos produtos tradicionalmente exportados pelo Brasil, como e principalmente, o café.

As importações de café brasileiro, pela Argentina vêm decrescendo de ano para ano, apesar do consumo do produto, pelos portenhos vir aumentando. Os argentinos passaram a importar o café africano. Menos pelo preço ou pela qualidade, mas sim pelo objetivo de incrementar seu comércio com aquela área. Os argentinos querem aumentar seu comércio com a África e o café africano passou a tomar conta do seu mercado. Se a qualidade é inferior, o preço também o é e, além de pesar menos na balança de pagamentos, facilita o ingresso de industrializados argentinos na África Negra.

O Brasil tem interêsse em comprar o trigo argentino, apesar de ter onde adquirir o produto, a qualquer momento. Mas há o interêsse político. Afirmam alguns que é preciso manter a aliança militar-ideológica que une os dois regimes. Porisso, as autoridades governamentais dos dois países procuram uma solução para o impasse.

Quando da assinatura do Acôrdo de Pesca, através do qual ficou solucionado o problema criado com a decisão argentina em ampliar de 12 para 200 milhas, seu mar territorial, acreditava-se na assinatura, logo a seguir, do Acôrdo do Trigo. As classes produtoras brasileiras, entretanto, parecem ter pressionado e não querem que o govêrno assine um compromisso para a compra do produto argentino, enquanto aquêle país não se comprometer em dar reciprocidade aos tradicionais produtos brasileiros de exportação.

Nos meios diplomáticos têm surgido amplas críticas à atuação do nosso embaixador em Buenos Aires, sr. Manoel Corrêa Júnior. É que o ex-secretário-geral do Itamarati (gestão do sr. Montenegro), continuaria se importando mais com a arte da espionagem e do policiamento do que com as questões econômicas que, como se sabe, é o item básico da chamada "Diplomacia da Prosperidade", lançada pelo chanceler Magalhães Pinto. O sr. Manoel Corrêa Júnior, chegou ao ponto de deixar de lado o uso da mala diplomática Buenos Aires—Rio, trocando-a por um correio diplomático-pessoal, que obriga a viagem semanal de um terceiro-secretário a é à Argentina. Tais viagens custam algumas centenas de dólares, mas é muito mais seguro para os objetivos que, por certo, o sr. Manoel Corrêa Júnior propõe para si, mas que, segundo se comenta nos meios diplomáticos, não devem ser aquêles pelos quais o Brasil tem interêsse.

Por coincidência, ou não, surgiram nos últimos dias comentários sôbre o ressurgimento de uma mentalidade anti-brasileira na Argentina. A velha rivalidade entre as duas maiores nações da América Latina parece que esta renascendo, apesar dos esforços, em contrário, que vêm sendo levados a efeito pelo Itamarati, inclusive, dando cobertura total à ação diplomática que a Argentina vem desenvolvendo há alguns meses, não se lamentando em ficar num segundo plano evitando fazer qualquer esfôrço para assumir o papel de liderança que ainda há pouco lhe foi acenado pelo presidente Eduardo Frei, do Chile.

O Itamarati se esforça, procurando atingir um determinado objetivo. Mas, segundo alguns, está havendo um total desencontro entre os objetivos econômicos da atual política externa brasileira e os objetivos "james-bondianos" do atual chefe de nossa missão em Buenos Aires.

Documentos nazistas revelam traição de brasileiros em 37

Está sendo lançado um livro que vai provocar muitos comentários nas próximas semanas. Sob o título de "O III Reich e o Brasil" transcrevem-se ofícios e telegramas secretos trocados entre a embaixada da Alemanha nazista no Rio de Janeiro e o govêrno de Hitler, às vésperas do rompimento das relações.

Logo no início aparece um telegrama do embaixador nazista, pelo qual êle relata ter sido procurado pelo ministro Francisco Campos, que confidencialmente lhe solicitava a ida de dois policiais brasileiros à Alemanha, a fim de estudar "métodos usados no combate ao Comintern". O ministro brasileiro ainda pedia a vinda ao Brasil de uma exposição anticomunista alemã, tudo em sigilo. O embaixador consegue a aprovação de Berlim, sobretudo porque achava ser importante ganhar a simpatia de Francisco Campos e equilibrar a influência antinazista de Oswaldo Aranha.

COMPROMETIMENTOS

Entre os muitos documentos que aparecem, os mais curiosos são os que relatam a revolta integralista. Nêste período, o embaixador alemão mantém nazistas escondidos em sua casa — e só hoje isto é revelado — além de desdobrar-se em contatos com os movimentos políticos brasileiros. A ousadia dos alemães chega ao ponto de conseguirem autópsias no Instituto Médico Legal, à revelia da polícia, quando pretendiam saber se os presos haviam sido torturados pelo govêrno. O pavor dos homens de Hitler era o de seus agentes confessarem as ligações com a embaixada.

Até em delegações brasileiras no exterior os alemães dispunham de agentes. Em certo momento conseguem, por intermédio de uma Sra. Miller, alterar posições antinazistas que íamos tomar em uma Conferência-Pan-americana. Os relatórios divulgam o nome de várias organizações brasileiras que eram financiadas pelo govêrno alemão e trabalhavam sob ordens da embaixada. Também as entrevistas oficiais e as atitudes de políticos brasileiros são vistos pelo prisma da embaixada alemã no Rio.

Os documentos reunidos no "O III Reich e o Brasil" foram microfilmados em Berlim pelo exército norte-americano e ficaram depositados no Departamento de Estado. Só agora editores brasileiros conseguiram autorização para divulgá-los em nosso país. O livro terá repercussão em todo o Continente, uma vez que também transcreve a correspondência de outros embaixadores. Na Argentina, por exemplo, há a descrição minuciosa da compra de opinião de um jornal. Do Chile, vem a descrição do subôrno de um presidente eleito.

"Show" no gêlo vem à Guanabara com trigêmeas e oitenta patinadores

Passou pelo Rio, na manhã de ontem, em trânsito para Buenos Aires, o "show" norte-americano "Holliday on Ice", que estará no Rio de Janeiro em abril para uma breve apresentação no Maracanãzinho, apresentando atrações inéditas para o público carioca, segundo antecipou a sua organizadora, Wilma Leary. Dentre estas, citou as trigêmeas Patty, Debby e Barby Daly, de 18 anos, e as bailarinas Samdu Wirwin e Patrice Leary.

O atual grupo é composto de 83 patinadores. Após a apresentação de 20 dias em Buenos Aires, viajará para S. Paulo, onde também permanecerá durante 20 dias. Depois vem para o Rio.

Artistas começam a descrêr de Gama e ameaçam nova greve

Ameaçando nova greve e lançando o "slogan" — "Você já enviou seu telegrama?" — sugerido por Tônia Carrero. O movimento dos artistas contra a Censura Federal tornou-se mais dinâmico.

Na reunião realizada 6.ª-feira última, o desapontamento era total com a proibição do filme "Deus e o Diabo na Terra do Sol", em São Luis do Maranhão, e com a multa imposta à peça "Roda-Viva", ameaçada pelos censores de ser retirada de cartaz.

CAMPANHA

A esta altura, temerosos de que o ministro da Justiça tenha falhado em sua promessa, segundo a qual a Censura [illegible] espetáculo, os artistas resolveram orientar campanha mais objetivamente. A opinião geral no meio artístico é de que os obstáculos serão ultrapassados e a classe não recuará, até que os elementos sem nenhuma competência para exercício da censura sejam afastados.

O produtor cinematográfico Glauber Rocha — a mais recente vítima da Censura — disse à reportagem que "quem deve impor restrições é o povo". E acrescentou: "Estamos na expectativa das decisões do ministro Gama e Silva, mas a classe já começa a não acreditar no cumprimento das promessas". Ferreira Gullar disse: "Fomos informados em fontes ministeriais, que o professor Gama e Silva levará ao presidente Costa e Silva, no próximo dia 22, um projeto do decreto-lei que tornará livres o teatro, cinema etc., estabelecendo a censura apenas para a idade, o que achamos justo. Contamos com o apoio de tôdas as classes e de vários parlamentares. Contudo, tememos que o presidente resista à liberação total da censura, impondo ao decreto várias normas para não desprestigiar os censores".

"ARROCHO"

A opinião de Oduvaldo Viana Filho é de que a atual "lei do arrôcho teatral deve cair". Afirmou: "Os resultados que já alcançamos são excelentes. Daí concluímos que, mais cedo ou mais tarde, venceremos esta batalha. E só descansaremos quando obtivermos a vitória. A Censura não deve continuar impedindo a manifestação de nossas idéias, que são construtivas. Evidentemente, quando uma peça é proibida para menos de 18 anos, êstes não devem assistir ao espetáculo, todavia, a peça não deve também sofrer cortes.

COMISSAO

A comissão anteriormente escolhida no Teatro de Arena da Guanabara foi dissolvida na semana passada para dar lugar a uma nova, assim constituída: Tônia Carrero, Paulo Autran, Paschoal Carlos Magno, Osvaldo Loureiro, Ferreira Goulart, Nélson Rodrigues, Bárbara Heliodora, Maria Fernandes, representando o teatro; Oscar Niemeyer, Djanira e Di Cavalcânti, representando os artistas plásticos; Carlos Diegues, Joaquim Pedro, Gustavo Dalh, representando o cinema. Representantes de outras classes deverão também juntar-se ao grupo.

Na reunião realizada sexta-feira, ficou estabelecido: — a) apoio ou não do ministro Gama e Silva; b) prazo para atendimento das reivindicações; c) lançamento de uma campanha de âmbito nacional d) movimento contra os militares Campelo e Façanha.

Estiveram presentes, entre outros, Nara Leão, Juca Chaves, Helena Inês, Geraldo Del Rey, Cecil Thirè, Carlos Siclair, Grisoli e Cacá Diegues.

Na impossibilidade de reassumir as funções de diretor do Serviço Nacional do Teatro, Meira Pires, que se encontra enfêrmo, passou o cargo a Filinto Rodrigues, seu chefe de Gabinete. O nôvo diretor declarou que sua principal meta será a descentralização do teatro e a "conquista" do interior, que, no momento, só as grandes cidades como São Paulo e Rio, assistem as melhores peças. As providências já estão sendo adotadas e brevemente a companhia de Márcia de Windsor e nomes célebres como Carlos Alberto e Ioná Magalhães, estarão excursionando, principalmente às cidades do Norte e Nordeste.

DECRETO

O jurista Joaquim de Oliveira Bello, consultor do ministro da Justiça, entregará amanhã ao sr. Gama e Silva a minuta do decreto que libera as apresentações teatrais da Censura do Departamento de Polícia Federal.

De acôrdo com o nôvo dispositivo, o ministro da Justiça poderá determinar a suspensão de espetáculos que firam os costumes, o decôro, ou ofendam os Podêres constituídos, e as Fôrças Armadas.

DESMONTAGEM DE UMA CARTA

O caso de Guimarães Rosa e um juiz galanteador

A IMPERTINENTE CARTA que o sr. Milton Barbosa endereçou à TRIBUNA DA IMPRENSA, publicada hoje na página 5 nada esclarece, nem pode retificar equívocos, inexistentes no editorial *A Hora e a Vez da Justiça*, publicado em nossa edição do dia 6 do corrente.

Aspira essa carta a ser uma contestação, e não atinge senão o nível do insulto, claro que não a nós, mas à Magistratura. Logo de início convém dizer ao missivista que deve aprender a grafar certo o nome das pessoas. Na carta, referindo-se à inventariante nomeada em seu testamento público por Guimarães Rosa, escreve "senhora Aracy Moebios de Carvalho", quando o nome da inventariante instituída pelo grande escritor brasileiro é Aracy Moebius de Carvalho. Quem confunde duas letras tão diferentes é capaz de confundir um germano com gênero humano. E o pior, o missivista o faz por má intenção, no bem medido e calculado propósito de baralhar as coisas, buscando jogar areia nos olhos do público. Dentro desta técnica, diz que o Juiz Hélio Sodré, a quem dona Vilma Guimarães Rosa levou a sua rebeldia contra a última vontade paterna, a investiu no cargo de inventariante, não por arbítrio pessoal, mas por imposição da lei e da jurisprudência dos Tribunais de Justiça do país".

NÃO ELABORAMOS EM EQUÍVOCO quando dissemos que o sr. Sodré decidiu voltando as costas à lei, sentenciando contra o que determinam os Códigos, a doutrina e a jurisprudência, num lamentável despacho, no qual negou a última vontade de Guimarães Rosa, um homem que confiava na Justiça. É certo que o sr. Sodré não é tôda a Justiça — que "ainda temos juízes em Berlim". É certo que êsse magistrado poderá ainda reconsiderar a infeliz decisão ao despachar o agravo com o qual recorreu contra a sua arbitrária sentença o [illegible] testamenteiro nomeado por Guimarães Rosa. Está exclusivamente em suas mãos dar esta prova de grandeza judicial, que só existe quando o juiz se lembra de que é humano, pode errar, e tem a nobreza de corrigir o seu êrro, se cometido de boa fé.

A NOMEAÇÃO DA nova inventariante, sra. Vilma, por ato do sr. Sodré, que endossou a rebeldia da filha contra a última vontade do pai, não obedeceu, como afirma [illegible] o sr. Milton Barbosa, ao imperativo da lei, e qual o referido sr. Milton Barbosa [illegible] diferenciar-se, apartar-se, divorciar-se da jurisprudência dos tribunais. Os tribunais interpretam a lei e dizem o direito que nela está contido. Isto é jurisprudência. Como pode, portanto, ela ser diferente da lei, adulterar a lei? Jurisprudência é interpretação da lei — não é chicanice.

ORA, O QUE SE CONTESTA nitidamente, cristalinamente do senso jurídico é que a lei, o Artigo 469, do Código de Processo Civil, e o Artigo 1572 do Código Civil, já através da lição dos doutrinadores, já pela via interpretativa da jurisprudência, e que, ao contrário do que quer o sr. Milton Barbosa, [illegible] diferença entre herdeira necessária e herdeira instituída ou testamentária. E esta é a verdade tão insofismável que o próprio juiz Sodré, em seu esdrúxulo despacho, não pôde negá-la, quando disse: "Conseqüentemente, seja a filha, seja a herdeira testamentária, *ambos se encontram em condições de exercer o cargo de inventariante*". E mais: "Entretanto, resolvo nomear a filha, *não propriamente por ser herdeira necessária, circunstância que, por si só, não seria imperiosa para a escolha*". Nisto acertou o juiz. Mas, por que logo desacertou? Porque, sobrepondo-se à lei, nomeou a sra. Vilma, alegando que ela merecera "palavras carinhosas de seu eminente pai". Portanto, subtraiu-se ao império da lei, para decidir à base de uma referência carinhosa, isto do qual a lei não cogita. E mais: Dona Vilma não mereceu, como sua irmã Agnês, *palavras carinhosas* — foram simplesmente tratadas de *diletas filhas* — o adjetivo *dileta* junto ao substantivo filhas não é *palavras* — *é uma só palavra*, inclusive buscada no lugar comum afetivo. Perguntamos, de nôvo: queria o juiz que o pai num testamento agredisse suas filhas? E um pai como o foi Guimarães Rosa que, na sua grandeza humana, não encontra correspondência nem em dona Vilma, nem no dr. Barbosa, correspondência tanto mais imperiosa porque a se impor, sobretudo depois de sua morte. *Palavras* (no plural) Guimarães Rosa as teve, isto sim, para dona Aracy, no testamento, onde disse, onde deixou gravadas essas declarações: "A quem rendo tributo de eleição e gratidão pelo carinho que lhe deu de dedicação e *carinho*". Foram trinta anos de vida em comum, vida cheia pelas leis do coração, as quais dona Vilma [illegible]. E, como disse, [illegible] a esta circunstância, o escritor [illegible] trinta dias".

O SR. BARBOSA QUE em matéria de saber jurídico, [illegible] do grande [illegible] deveria saber que [illegible] herdeira [illegible] testamentária, [illegible] uma ou mais das seguintes superioridades jurídicas: ter a posse dos bens; ter a administração dos mesmos; desfrutar da integral confiança do testador, confiança que se prova e comprova com a sua escolha pelo testador; por ser a mais idônea; pela convivência e pelo fato já referido da nomeação pelo testador; por ter maior idade ou ser, na partilha, a melhor aquinhoada. Tôdas estas condições, todos êstes pré-requisitos, tôdas estas pré-condições e requisitos prévios, só dona Aracy os reúne, um por um, e todos juntos, dentro do processo. O mesmo não acontece com d. Vilma, que não detinha nem administrava a posse dos bens porque, nem como filha, viveu, conviveu, a não ser telefônicamente, com Guimarães Rosa, e por motivos que a ética manda calar; que não lhe merecia confiança como depositária de sua última vontade, tanto que por êle não foi nomeada inventariante; que, no senso doutrinário, perde em idade para dona Aracy. Dona Vilma não preenche nenhuma destas condições legais.

DIZ AINDA O SR. MILTON BARBOSA que jamais as filhas de Guimarães Rosa "cogitaram de intentar a anulação do testamento de seu pai". Desmentido ocioso. Nunca escrevemos isto. Desde o primeiro momento em que nos ocupamos do caso, escrevemos que, para derrubar o testamento de Guimarães Rosa, sua filha só teria um caminho: fazer a ingrata e terrível prova de que Rosa, ou seja, o seu pai, ao declarar no testamento, a sua última vontade, estava louco. É diferente. No seu delírio de confundir as coisas, o sr. Barbosa deve aprender que há também limite para a empulhação.

DECLARA O SR. BARBOSA, em sua carta, que dona Vilma, como uma das filhas do escritor — "e sendo filha legítima" —, pediu a abertura do inventário, e pleiteou a inventariança. Em primeiro lugar: é mais uma farsa — inexiste lei que estabeleça a prioridade do pedido de abertura do inventário como fundamento para preferência de nomeação do inventariante. Segundo: o primitivo pedido de inventariança não é de dona Vilma, mas de dona Aracy, por ser o do testamento que a indicou. Como o testamento foi aprovado — o próprio sr. Barbosa diz não tentou impugná-lo — com sua aprovação ficou homologada, [illegible], a vintena testamentária nomeando dona Aracy. O pedido de aprovação do testamento foi levado à Corregedoria a 13 de dezembro, e entregue em Cartório em 11, enquanto o de d. Vilma só foi levado a Cartório no dia 11.

NÃO SABEMOS POR QUE se [illegible] o sr. Barbosa em [illegible] filhas do [illegible] de dona Vilma de *filha legítima*, que obtivera [illegible] dância expressa da irmã, mencionada sem a mesma qualificação, a qual o sr. Barbosa enfatizou em relação à dona Vilma. Que quer dizer o sr. Barbosa, se êste é um assunto que não está em puerela? Nós não questionamos isso. O que observamos é que o dogmático sr. Barbosa foi além de onde devia. Inclusive na sua audácia de afirmar, revelando ignorar as lições sábias e accessíveis para quem sabe ler, de Clóvis Bevilacqua (*Código Civil*, volume 6, página 23, observação 5); de Carlos Maximiliano (*Direito das Sucessões*, volume terceiro, número 1434); de Pontes de Miranda, de Hermenegildo de Barros e de Cândido Neves. Ignorou mais a dignidade com que os eminentes ministros do Supremo Tribunal Federal, Vilas Lia boas, Victor Nunes Leal e Cândido Mota Filho, unindo o saber à sensibilidade moral, aproximando a ciência jurídica do respeito humano, que é a justificativa maior da inviolabilidade da vontade do testador, vontade que lhe sobrevive à morte, sustentaram com energia e incisiva clareza que o que se tem a fazer é dar eficácia, é respeitar, é cumprir esta vontade, sagrada, intocável, inderrubável, inviolável.

PIOR, PORÉM QUE ISSO é ter o sr. Barbosa arvorado-se em intérprete psicológico do pensamento do juiz Hélio Sodré, quando o classifica de "juiz galante" — "a galantaria do juiz...", escreve em sua carta. Isto significa proclamar, de público, que o sr Sodré contrariou a lei, a doutrina e a jurisprudência, não porque estivesse em êrro, mas para fazer galantaria, praticar galanteio, para ser gracioso, donairoso.

Pergunta-se, diante desta pérfida acusação: pode um juiz agredir a lei, para ser gentil, para fazer reverências galantes a uma das partes?

Isto não sabe a injúria — isso é injúria, articulada pelo advogado de dona Vilma, contra o juiz que atendeu às pretensões da mesma dona Vilma — contra o juiz que atropelou a lei, para fazer o jôgo da mesmíssima dona Vilma.

Nós, quando comentamos o despacho do dr. Sodré, mostramos que êle não era jurídico, que repousava em silogismo de ordem sentimental construído com repúdio às normas do Direito. Dissemos que era juridicamente falso, mas não cometemos a injustiça infamante de dizê-lo, inspirado em galantarias.

CHAMAR A UM JUIZ DE GALANTE, dizê-lo capaz de galantaria, no ato de julgar, é atitude de que fere a dignidade da Magistratura, à qual não pode se abalançar nenhum advogado que, se tem permissão do Código de Ética, para se mostrar altivo diante do juiz, não pode vilipendiá-lo escarnecer dêle expô-lo à execração pública, desconceituá-lo perante a Justiça, desclassificá-lo diante de seus pares, dando-lhe intenções desprezíveis ou tôrpes, no ato de julgar.

Esta acontecência do sr. Barbosa deve obrigar o juiz a um ato de defesa de sua dignidade pessoal, de zêlo pela intangibilidade moral da Magistratura, se êle não quiser endossar a acusação de corrupção funcional, contida na carta do sr. Milton Barbosa.

TRIBUNA da imprensa

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES:

GUIMARÃES PADILHA

RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 32-8183

Ano XIX — N.º 5.560 — Segunda-feira 19/2/1968

Burlando a vigilância da SUNAB, os açougueiros no fim da semana elevaram o preço da carne para NCr$ 3,20 (patinho, chã-de-dentro e alcatra), não obstante a redução feita pelos atacadistas.

CARNE SOBE OUTRA VEZ

Está anunciada para amanhã nova reunião do Sunabão, a fim de decidir definitivamente sôbre o arrendamento dos Frigoríficos T. Maia, que distribuirá 5 por cento dos bois abatidos aos 3.500 açougues do Rio.

REUNIAO

Nesta reunião serão adotadas ainda medidas contra os pecuaristas que cobram até 26,00 cruzeiros novos pela arrôba do boi, em pleno período da safra. Os técnicos do órgão apresentarão um esquema apontando os verdadeiros responsáveis pelas manobras especulativas, que provocaram uma alta de 65 por cento em relação à tabela oficial da SUNAB.

MANOBRAS

Segundo os técnicos, os atacadistas reduziram o preço do traseiro de 1,95 a 2,00 cruzeiros novos para 1,90, e, do dianteiro, de 1,10 para 1,00. Entretanto, os açougueiros estão vendendo a carne mais cara, pois o filé está custando de 4,80 a 5,20 cruzeiros novos o quilo, o que corresponde a um aumento de 0,70 em relação ao cálculo feito pela SUNAB.

Os frangos abatidos estão na faixa de 2,50 a 3,80 e os ovos que deveriam custar, no máximo, 0,80 a dúzia, já chegaram a 1,00 novos.

REFRIGERANTES

O sr. Enaldo Cravo Peixoto tem reunião hoje, com o diretor do Departamento de Abastecimento do Estado, para determinar o contrôle dos preços dos refrigerantes durante o carnaval.

As garrafas pequenas só poderão sofrer acréscimo de 25 por cento sôbre o custo da fábrica e as grandes, de 50 por cento.

As bebidas servidas na mesa poderão ser majoradas em mais 20 por cento.

AÇÚCAR

O açúcar vai mesmo aumentar de preço, e a especulação que estavam fazendo os usineiros era verdadeira, tanto assim que a SUNAB e o Instituto do Açúcar e do Álcool já fizeram os contatos preliminares para a elaboração do nôvo plano da safra.

As discussões, no momento, giram em tôrno da possibilidade de antecipar o esquema, a fim de que a majoração possa entrar em vigor em março, ao invés de maio, como está previsto.

PRESSAO

Não obstante a pressão dos distribuidores para aumentarem o preço do leite, o sr. Enaldo Cravo Peixoto informou que, no momento, não concederá qualquer majoração. Os distribuidores alegam alta dos fretes e o nôvo reajuste salarial da classe, que impossibilita a manutenção dos atuais níveis de venda.

Paralelamente, os produtores reclamam à SUNAB para que adote providências urgentes a fim de impedir o abuso dos industriais que não querem pagar o preço de 0,18 a 0,19 centavos, estabelecido pelo govêrno, quando há abundância do alimento.

CARNAVAL

A SUNAB tem um plano de fiscalização para pôr em prática no carnaval, a fim de impedir a exploração principalmente na venda dos refrigerantes e da cerveja. Quanto aos açougues, está previsto o fechamento imediato e por tempo indeterminado, dos que não cumprem as determinações do órgão.

VIRACOPOS QUER DCT 24 HORAS

SÃO PAULO (Sucursal) — Em ofício ao general Rubens Rosado Teixeira, diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, o secretário de Cultura, Esportes e Turismo, deputado Orlando Zancaner, consultou sôbre a possibilidade de ser assegurado o funcionamento ininterrupto da agência do órgão no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas. Lembra o secretário Zancaner, nesse ofício, que aquêle aeroporto está incluído entre os de maior freqüência da América do Sul como campo de alternativa, condição em que vem operando em número superior de vôos de rota normal que lhe são destinados. E aduz, justamente quando aterrissam aviões em vôos de alternativa é que se faz mais necessário o efetivo serviço de uma agência telegráfica, eis que os passageiros que deveriam, por exemplo, descer em Curitiba, no Rio de Janeiro ou em Montevidéu, necessitam comunicar-se com seus parentes ou emprêsas avisando onde se encontram.

Feirantes dizem que ninguém fiscaliza atacado

Os feirantes da Guanabara reclamam contra a falta de fiscalização no mercado atacadista, que todos os dias aumenta o preço do arroz, e mostram que, há cêrca de 60 dias, alguns tipos do cereal custavam 0,56 o quilo, mas no fim da semana passada, atingiram à cotação mínima de 0,75 nas feiras livres e 0,70 nos armazéns.

Adiantaram os feirantes que o Departamento de Fiscalização não age no comércio atacadista, policiando apenas o comércio varejista, para se defender perante as donas-de-casa, que não compreendem "como o arroz pode aumentar de preço numa semana 0,05".

CONSUMIDORES

Os atuais preços do arroz variam de 0,75 a 1,00 o quilo e do feijão Uberabinha até 0,80.

Os hortigranjeiros mantêm-se numa faixa estável nos últimos 15 dias, exceto a dúzia de ovos, que voltou a sofrer majoração.

Das frutas, a mais cara é a uva, entre 0,60 e 0,80 o quilo. A cebola, nas feiras livres, está também mais cara de 0,15 a 0,20.

Advogado da filha de Guimarães Rosa faz reparos a artigo

O advogado Milton Barbosa dirigiu carta ao jornalista Hélio Fernandes pondo reparos ao artigo publicado pela TRIBUNA, dia 6 do corrente, sob o título "A Hora e a vez da Justiça".

É esta na íntegra a carta recebida:

Rio, 9 de fevereiro de 1968

Eminente patrício sr. Hélio Fernandes:

Embora correndo o risco de parecer impertinente, volto a bater à porta dessa prestigiosa TRIBUNA DA IMPRENSA, na tentativa de prestar esclarecimentos e retificar equívocos em tôrno do inventário do glorioso escritor Guimarães Rosa, de cuja Inventariante — Vilma Guimarães Rosa — sou o advogado.

Na página 4 da TRIBUNA do dia 6, em artigo da Redação, sob o título "A Hora e a vez da Justiça", o ilustre autor do editorial desenvolveu os seus comentários, partindo de premissas inteiramente falsas, que, se verdadeiras, comprometeriam gravemente o comportamento da filha do famoso autor de "Tutaméia" e também o bom nome do dr. Hélio Sodré, juiz que a investiu no cargo de inventariante, não por arbítrio pessoal, mas por imposição da lei e da jurisprudência dos Tribunais de Justiça do País.

É verdade que, no seu testamento, o magnífico escritor indicara para o cargo de inventariante a senhora Aracy Moébios de Carvalho, sua companheira de muitos anos. Mas tal indicação não poderia prevalescer, havendo, como havia e há herdeiras necessárias do morto. Aquela indicação teria que ser considerada como inexistente. Nesse particular, nunca houve divergência entre os tratadistas da matéria nem na jurisprudência dos Tribunais. Quando o juiz, no seu despacho incriminado pela TRIBUNA, equiparou os herdeiros necessários (as filhas do testador) à herdeira instituída (D. Aracy) para o exercício do cargo de inventariante, quis, visivelmente, prestar uma homenagem a esta, divorciando-se, nessa indistinção, não só da lição da doutrina como de tôda a jurisprudência a respeito do problema. Desafio que me indiquem opinião em contrário de qualquer doutrinador do Direito das sucessões ou me apontem qualquer decisão judicial em favor da herdeira instituída, em caso de existência de herdeiro legítimo.

Por outro lado, jamais as filhas de Guimarães Rosa cogitaram de intentar a anulação do testamento de seu pai.

Apenas, no exercício de um dever legal, Vilma requereu a abertura do inventário, e sendo filha legítima, pleiteou — com a concordância expressa de sua única irmã — a inventariança do Espólio, no que, afinal, como não poderia deixar de ser, foi atendida pelo juiz, um magistrado sereno, culto e sabedor do seu ofício.

Seja como fôr, os admiradores de Guimarães Rosa e os afeiçoados à sua pujante produção literária, de expressão universal, nada têm a temer, primeiro, porque ninguém mais do que suas filhas tem empenho no crescente prestígio do glorioso nome do imortal autor de "Grande Sertão: Veredas"; segundo porque o cargo de inventariante — que é passageiro e se extingue no momento da partilha dos bens — em nada afeta a projeção literária do maravilhoso escritor, cuja difusão da obra está a cargo de um dos mais experientes editores brasileiros, que é José Olímpio.

Como se vê, a TRIBUNA foi mal informada mais uma vez. O cargo de inventariante de um Espólio é atributo de herdeiro necessário. E Guimarães Rosa só deixou duas herdeiras necessárias, Vilma e Agnes, suas únicas filhas. A galantaria do juiz, a elas equiparando a companheira do testador, e com essa assemelhação se divorciando da doutrina e da jurisprudência, foi que deu margem à confusão de que vem sendo vítima a jovem autora de "Acontecências".

Antecipadamente agradecido pela divulgação dêstes esclarecimentos, sou o seu amirador atento,

(Milton Barbosa — advogado)

(Leia artigo sôbre o assunto na página 4)

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. MORITZ

AMAZÔNIA E CORRUPÇÃO DA IMPRENSA

Rumôres de que será desfechada uma grande campanha contra o ministro-general Albuquerque Lima, visando a tirá-lo do Ministério na próxima reforma. Motivo central da campanha: a sua defesa firme da Amazônia, o que contraria os poderosos grupos estrangeiros, e movimenta os "grandes" jornais brasileiros, como sempre (e notòriamente) ligados a êsses interêsses. Não haverá desenvolvimento, progresso, paz e tranqüilidade para o Brasil enquanto a imprensa brasileira, seguramente uma das mais venais e corrompidas do mundo, não for expurgada devidamente, e não sofrer uma limpeza em regra.

Assim como está, tôda a luta pela emancipação nacional, esbarra nessa cidadela fortificada, inteiramente ocupada pelo inimigo. E ocupada de dentro para fora, o que a torna quase inexpugnável.

ACÔRDO DO TRIGO BRASIL—ARGENTINA

Estava quase concluído o acôrdo do trigo entre Brasil e Argentina, quando poderosos interêsses se chocaram com os interêsses nacionais, e as conversações foram interrompidas. A Argentina quer vender ao Brasil, em boas condições, 3 milhões de toneladas de trigo. Mas os norte-americanos (*nossos queridos irmãos e protetores*) não querem que façamos êsse "esfôrço" terrível e pretendem manter o Brasil como sempre subjugado aos seus desejos e interesses.

BÔA NOTÍCIA

Os custos operacionais serão diminuídos e a segurança grandemente reforçada, além de reduzido o tempo de viagem. Tudo isso acontecerá nos vôos do Boeing 747, o mais gigantesco avião supersônico de passageiros, que tornará o Concord obsoleto e ultrapassado antes mesmo de fazer o seu vôo inaugural.

O Boeing 747 será controlado desde a decolagem até o pouso, por um sistema *inercial de navegação*, considerado o mais avançado já usado em qualquer avião.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

O insuspeito Banas Informa, publica um levantamento sôbre as vendas do Brasil ao exterior, que dispensa qualquer comentário. Eis o levantamento:

Em 1951, exportamos 1 bilhão, 769 milhões de dólares; 15 anos depois, em em 1966, exportamos apenas 1 bilhão, 741 milhões de dólares. E em 1967 exportamos ainda menos: 1 bilhão, 652 milhões de dólares. Quando deveríamos aumentar gradativamente nossas exportações, assistimos à sua queda, progressiva e indiscutível, provocando a pergunta inevitável: O QUE FAZEM AS AUTORIDADES PARA LOCALIZAR O ÊRRO E DESTRUÍ-LO?

NESTOR JOST E O MINISTRO DA FAZENDA

Anunciada a saída do sr. Nestor Jost do Banco do Brasil, (iria para o Ministério da Fazenda) um grupo de empresários começou a se movimentar para evitar que o fato se consumasse. E aparentemente têm "cobertura" do próprio Jost, que desejaria permanecer no Banco do Brasil, declinando "da promoção" para o Ministério da Fazenda.

Um verdadeiro cinturão humano defendia, nas últimas horas da madrugada de ontem, a capital sul-vietnamita de Saigon, depois de serem localizados diversos batalhões de guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação em suas proximidades, na segunda fase da ofensiva comunista, classificada pelo presidente norte-americano Lyndon Johnson como a "hora decisiva das fôrças democráticas que lutam pela liberdade no sudeste asiático". Por outro lado, informa-se que os guerrilheiros atacaram ontem cêrca de 47 cidades e instalações militares norte-americanas e sul-vietnamitas, na fase mais aguda desta ofensiva, que segundo alguns observadores militares poderá ser prenúncio de uma nova Dien Bien Phu no Vietnã. Enquanto isso as conversações de paz voltaram à estaca zero, com as infrutíferas negociações entre o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, e os co-presidentes da Conferência de Genebra, Grã-Bretanhá, União Soviética e Índia.

No intervalo dos combates, as mulheres sul-vietnamitas sempre têm tempo para os afazeres domésticos

Cinturão humano para defender Saigon

Três cinturões de homens e de fogo protegiam ontem Saigon durante a segunda fase da ofensiva generalizada vietcong, que tem também a capital sul-vietnamita como principal objetivo. A medida que se divulgavam os boletins e as informações, e se dissipava a confusão das primeiras horas desta dura jornada dominical, era evidente que as unidades regulares vietcongs haviam tentado penetrar novamente na capital. Mas, não houve outro espetáculo visível senão o bombardeio da base de Tan San Hhut.

Os três cinturões eram os seguintes: a 10 quilômetros de Saigon, isto é, a duas horas de marcha para os soldados vietcongs, unidades norte-americanas em posição em carros blindados asseguravam a interrupção. Entre estas fôrças e os muros exteriores da capital, numa espécie de terra de ninguém de arrozais sêcos havia um circulo de fogo, onde durante cinco horas explodiram cêrca de dez mil granadas de artilharia, bombas de aviões, de napalm, e onde caíram a partir de uma hora da madrugada chuvas de balas tracadoras desdes os "spooky", antigos bimotores equipados com dezoito tubos de metralhadoras rápidas.

Finalmente, na própria periferia da capital, nestes subúrbios plenos de paióis e de pequenos chalés encrustrados na vegetação tropical, as melhores unidades sul-vietnamitas de fuzileiros navais e pára-quedistas custodiavam a última defesa antes da capital.

THUC DUC

Dois batalhões, talvez de tropas vietcongs, equipados com canhões de 75 milímetros sem retrocesso e de bazucas haviam conseguido passar pela velha estrada de Thuc Duc, entre as duas primeiras barreiras. Estas tropas tropeçaram durante a madrugada com os fuzileiros navais em posição na ponte de Binh Loi.

Travaram uma batalha ignorada que foi um dos encontros mais violentos sustentados às portas da capital. Ao cabo de dez horas de luta, os vietcongs ficaram encurraladas entre o rio e as unidades governamentais. Os longos disparos das metralhadoras pesadas governamentais respondiam as curtíssimas rajadas, três ou quatro balas, secas e bem distintas dos fuzis de metralhetas chinesas. Ao meio-dia os vietcongs viam esgotar-se suas munições, sem que Saigon aparecesse à vista.

Ao começar à tarde os vietcongs disparavam seus últimos cartuchos perto de uma estrada plena de refugiados. Já não havia prisioneiros a fazer. Mais de oitenta cadáveres estavam alinhados na via férrea, alguns a escassos metros de um imenso arsenal norte-americano.

A poucos quilômetros ao sudoeste os páraquedistas interceptavam outro batalhão, assinalado ao norte do aeródromo. O combate foi entabulado às 9h30 locais. Após a intervenção da aviação foram contados 120 vietcongs mortos. O cinturão exterior norte-americano sòmente se viu expôsto ao risco em um lugar a dez quilômetros de Tan Son Nhut, onde uma considerável unidade vietcong em marcha para o aerodromo foi detida e teve quarenta mortos. Mas em Cat Lai, a doze quilômetros de Saigon, os vietcongs puderam aproximar-se de dois navios mercantes que desembarcavam munições.

Por milagre não se produziu nenhuma explosão a bordo, apesar de que os dois barcos tivessem sido alcançados por projéteis de bazucas. Eclodiram vários fogos de incêndio e dezenove marinheiros ficaram feridos. Parecia na noite de domingo para segunda-feira, embora os combates continuassem em Phan Thiet, na costa, onde quinhentos prisioneiros foram libertados pelos vietcongs, que o esfôrço destes últimos na segunda ofensiva era mais importante do que indicavam os prisioneiros relatos.

No entanto, não pode comparar-se, de nenhuma forma, às duas jornadas da ofensiva generalizada do ano nôvo lunar. Na ocasião, todos os 33 objetivos foram bombardeados, a seguir atacados e ocupados.

Desta vez, na maior parte dos 47 objetivos escolhidos, não houve senão bombardeios com morteiro e foguetes, raramente seguidos de ataques terrestres. Mas os vietcongs quiseram de tôda forma dar um grande golpe em Saigon.

Uma visita ao norte da capital é muito significativa. Infelizmente para os vietcongs, as lições da primeira ofensiva deram seus frutos e nenhum comando pode penetrar na cidade, ou, se já se encontravam nela, os vietcongs não puderam sair de seus esconderijos.

Ao cair o primeiro projetil, os sentinelas receberam a ordem de disparar contra qualquer movimento, circular pela cidade, enquanto os foguetes luminosos rasgavam as trevas. Era uma verdadeira odisséia que fazia vacilar aos jornalistas que já haviam vivido os combates de ruas da primeira ofensiva. As rajadas de advertência dos sentinelas nervosos, tensos, partiam de todos os rincões sombrios. Era necessário andar de mãos para cima e o rosto iluminado com uma lanterna.

RESERVAS

"É demasiado cedo para saber se o inimigo utilizou tôdas as suas reservas nos ataques desta noite", declarou na manhã de hoje o tenente-coronel Malcom Sussell, chefe de operações no centro de comando norte-americano.

"Inegàvelmente, é capaz de um esfôrço maior e em particular, se optar pela via das operações de caráter terrorista para alcançar uma vantagem psicológica na população. Os ataques desta noite dizem aos vietnamitas: estamos sempre aqui", concluiu. "Quiseram demonstrar — acrescentou o tenente-coronel Sussell — que sempre podem fazer algo, mas para nós, militares, é uma guerra de economia. Utiliza-se a artilharia (os vietcongs utilizam foguetes e morteiros) para economizar homens. O certo é que depois do fracasso de seus objetivos militares e políticos da primeira fase da ofensiva do "Tet" procuraram com menos despesa uma vantagem psicológica. Tudo indica que podem renovar freqüentemente esta experiência".

Dez instalações de foguetes e morteiros foram descobertas perto de Saigon, mas sòmente uma pôde ser neutralizada durante o ataque. Alguns tubos de foguetes se encontravam a sòmente dois quilômetros de Tan Son Nhut e outros a onze quilômetros.

O tenente-coronel Sussell acrescentou: "Nada impede ao Vietcong renovar o bombardeio, mas seus ataques terrestres, como o da ponte Binh Loi, não poderão ser renovados indefinidamente. O Vietcong perdeu mais de 250 homens em Saigon e não obteve nenhum resultado de caráter militar".

JOHNSON: CHEGOU A HORA DECISIVA

O presidente Johnson declarou ontem que "soou a hora decisiva no Vietnã" e que não é possível "duvidar do resultado" da guerra. O presidente se dirigia a unidades de "marines" a ponto de partir para o Vietnã a bordo de gigantescos tetra-reatores. Johnson disse que, segundo o alto comando dos "marines" no Vietnã, o setor crucial de Khe Sanh "pode ser defendido". "A maré inimiga será freada. A liberdade prevalecerá e as cidades e aldeias vietnamitas serão reconstruídas", disse com ênfase o presidente.

Mas, a seguir, advertiu seu auditório e tôda a nação contra um otimismo excessivo: "a grande prova não foi ainda superada". O chefe de Estado destacou nitidamente em sua alocução que, em sua opinião, a ofensiva inimiga será desencadeada ao longo da rodovia número nove, paralela à zona desmilitarizada, na parte setentrional do Vietnã do Sul.

"Derrotado por tôdas as partes — conclui o presidente — o inimigo concentrou sem maior esfôrço neste setor, com fôrças regulares do Exército norte vietnamita. Mas, quando em Quan Tri, em Huê, em Danang e em Khe Sanh, os fuzileiros da marinha lhe cortam resolutamente a passagem, a defesa da liberdade está nas melhores mãos".

No vigésimo dia da batalha de Huê cêrca de trezentos a quinhentos norte-vietnamitas ainda resistiam com bravura a três mil e trezentos soldados das fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas dentro da cidadela de Huê, informou-se em Saigon.

A batalha de Huê

Um comboio norte-americano a caminho de Hue, que transportava assinaladamente 17 jornalistas, caiu ontem numa emboscada, segundo notícias sem confirmação, que acrescentaram que o comboio foi obrigado a dar meia-volta, e que não houve vítimas entre os jornalistas. Em Hue os norte-vietnamitas continuavam ontem recebendo reforços, abastecimentos e munições do exterior pela vertente sudoeste da cidadela, onde estão entrincheirados. Fortes concentrações norte-vietnamitas, a 6 e 8 quilômetros de Hue, e na zona leste, impediram as fôrças norte-americana-sulvietnamitas de fechar o cêrco que pretendiam estabelecer ao redor da cidadela.

Da mesma fonte militar considerava-se que seria necessária ainda uma semana, pelo menos, às fôrças aliadas para recuperar tôda a cidadela. No entanto, os observadores que voltaram de Hue acreditavam que esta estimativa era otimista. Os combates podem prolongar-se muito mais, precisamente porque os norte-vietnamitas recebem reforços.

Os norte-vietnamitas parecem decididos a não abandonar o retângulo de um a 500 metros de comprimento por 700 metros de largura que ocupavam ainda em tôrno do palácio imperial, seguindo a muralha sudeste em frente ao Rio dos Perfumes. Ainda estão em condições de lançar contra-ataques e dão provas de iniciativa bombardeando com foguetes, morteiros e metralhadoras pesadas às posições norte-americanas e sul-vietnamitas.

INVESTIGAÇÃO

Norte-americanos abriram ontem uma investigação em Hue sôbre os rumores, segundo os quais 300 funcionários sul-vietnamitas da ex-capital imperial foram executados sumàriamente pelos norte-vietnamitas. Um representante da missão norte-americana em Saigon chegou a Hue para tentar averiguar o que há de verdade nestes rumores.

Nenhuma confirmação obteve-se até agora em Danang sôbre essa suposta matança, que se diz que ocorreu em um bairro periférico de Hue. Jornalistas norte-americanos chegados de Hue, declararam que, segundo testemunhas, os trezentos funcionários foram capturados no início da batalha na cidade e conduzidos por norte-vietnamitas armados até a povoação periférica de Phu Cam, onde foram fuzilados.

Os combates de Phan Tieu

Ao entardecer de ontem, prosseguiam os combates na capital da província de Phan Thiet, a 160 quilômetros ao Nordeste de Saigon, que o vietcong ocupou durante a manhã, libertando quinhentos (500) presos políticos.

Trata-se, ao que parece, da única cidade que o vietcong atacou rigorosamente, com participação de sua infantaria, durante suas múltiplas incursões da madrugada anterior, que o comando norte-americano qualificou de "segunda ofensiva comunista". Os ataques guerrilheiros concentraram-se especialmente em tôrno de Saigon, onde se registram quatro objetivos bombardeados: o acampamento de recrutas de Quang Trung, um acampamento de fuzileiros navais, uma companhia de patrulhas fluviais e um importante pôsto de fôrças regionais a sòmente seis quilômetros da capital.

Todos êstes bombardeios, diferentemente da ofensiva de 31 de janeiro último, não foram seguidos por tentativas para penetrar nos lugares atacados. A exceção, foi Phan Thiet, onde o vietcong entrou às 2 horas locais, para ocupar imediatamente os bairros onde se encontra o hospital e a prisão.

As tropas governamentais atualmente oferecem combate, mas ignoram-se as perdas sofridas de ambos os lados. A dez quilômetros de Saigon, helicópteros armados norte-americanos surpreenderam um destacamento vietcong, ao qual atacaram, causando-lhe cêrca de quarenta baixas.

Finalmente ainda perto da capital, o pôrto norte-americano de Cat foi atacado por uma companhia vietcong, que conseguiu fazer impacto com seus disparos em dois barcos que descarregavam material de guerra: o "Explorer" e o "Aneva West". No "Explorer", declararam-se incêndios e ficaram feridos 19 marinheiros.

AID investiga corrupção

A dissipação e utilização fraudulenta dos fundos da Agência Internacional de Desenvolvimento (AID) foram denunciados ontem pelo relatório ao Congresso norte-americano pelo inspetor-geral do referido programa, Kenneth Mansfield.

O referido relatório, preparado a pedido da comissão senatorial de relações exteriores, menciona casos de dissipação ou utilização fraudulenta dos fundos da Agência para o desenvolvimento, organismo encarregado da gestão dos programas de ajuda norte-americanos. O inspetor-geral da assistência ao exterior, Kenneth Mansfield, cita por exemplo o caso de um homem de negócios sul-vietnamita que, segundo o citado funcionário, tratou de comprar armas para o Vietcong.

Menciona também o caso da utilização de fundos da AID na República Dominicana para a aquisição de produtos de luxo. Assinala a venda ao melhor pôsto num depósito do Rio de Janeiro de mercadorias cuja compra havia sido financiada pelos Estados Unidos.

As somas esbanjadoras ou mal utilizadas são de fato de pouca importância em comparação com a amplitude dos programas de ajuda norte-americanos, assinalam setores econômicos de Washington.

Alcançam dezenas de milhares de dólares, enquanto os créditos solicitados para a AID no próximo ano se elevam a 2.500 milhões de dólares. É evidente que o re[illegible]nsfield será amplamente aproveitado por aquêles que desejam reduzir êstes créditos, comentaram observadores políticos em Washington.

O senador William Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores, qualificou o relatório de "deprimente e chocante".

A estafa do professor Barnard

O pofessor Christian Barnard próximo ao esgotamento físico e nervoso, com a vida familiar transtornada por êle, será esta semana hóspede da América Latina antes de embarcar para os EUA. "Meu pai está física e moralmente extenuado", declarou Deindre Barnard, a filha do cirurgião da cidade do Cabo, ao "Sunday Express" de Johannesburgo.

Ainda quando negava o seu estado de esgotamento geral, antes de embarcar para Buenos Aires, via Lisboa, e pelo contrário, assegurava que se sentia em plena forma o cirurgião dos transplantes cardíacos de Groot Schuur estêve a ponto de desmaiar duas vêzes, sexta-feira à noite durante a conferência de que participava na Universidade de Pretoria. Apenas continha suas lágrimas quando informava à platéia da crise de desespêro que lhe acolheu quando da morte do primeiro homem com o coração enxertado, Luiz Washkansky, no dia 21 de dezembro último.

A espôsa de Barnard, Lowtjie Barnard, por seu turno, confiou a uma revista italiana de Milão a inquietude que domina o seu lar depois dos dois transplantes cardíacos: "A súbita celebridade de Chris assumiu um estado febril e êle já não pode dedicar-se à família como fazia antes". Afirmou.

"Está em perpétua tensão, e com isso não posso dizer que estou feliz", acrescentou a senhora Barnard que decidiu fechar a porta aos jornalistas depois da recente viagem que seu marido realizou pela Europa há poucas semanas. A espôsa de Barnard tornou-se sensível à importância que os jornais deram ao seu marido, durante as suas visitas aos cabarés da Alemanha e França e às suas entrevistas com Gina Lolobrigida e Sofia Loren na Itália.

A senhora Lowrjie Barnard não viajou ontem, com o marido ao qual acompanhou todavia, até o aeroporto de Johannesburgo. Também estava presente a sua filha Deindre — que é uma campeã sul-africana de esqui aquático e seu filho André estudante do liceu de Pretória.

Deindre partirá hoje a fim de participar dos campeonatos de esqui aquático da Austrália, a espôsa do

uma semana a Pôrto Rico onde se encontrará com Christian.

O sistema nervoso do professor Barnard não está sòmente ligado a questões familiares. O escritor sul-africano Benjamin Bennett, que deveria escrever uma biografia do cirurgião foi obrigado a desistir da empreitada.

Seguno o "Sunday Express" de Johannesburgo, o escritor perdeu cinco quilos do seu pêso normal e abandonou a sua tarefa depois de haver escrito as primeiras 18 mil palavras. O doutor Barnard, ao que parece, criticou o seu estilo. "Bennett disse que lhe era impossível continuar esperando. Mas a verdade é que não pode trabalhar da forma em que Bennett desejava", se limitou a declarar o cirurgião de Groote Schuur.

E por outro lado, criou-se também uma querela entre Barnard e seu braço direito, o doutor M. C. Bothal, a respeito da publicidade feita em tôrno dos doadores e recebedores dos órgãos enxertados.

O doutor Bothal que é imunólogo do hospital, sugeriu que uma lei preserva o anonimato tanto para os doadores como para os recebedores. Em sua entrevista à imprensa antes de partir, o professor Barnard declarou que se opunha a semelhante legislação.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

Dilson Ribeiro

Se o MDB vai "pacificar-se" é coisa difícil de responder. Mas é muito fácil ver que já se deixou, parcialmente, domesticar. O fenômeno talvez encontre justificativa na heterogeneidade do partido, onde inúmeros próceres se abrigaram sem qualquer vinculação doutrinária ou ideológica. Desencantados de atingir o Poder em futuro próximo (todos sabem que o MDB não foi criado para obter vitórias) essas figuras vêem na aproximação com o Planalto a única possibilidade imediata de participar do bôlo governamental, embora abandonando todos os compromissos assumidos com os seus eleitores. Para facilitar a "caminhada", acusam os companheiros, que se opõem à adesão, de agirem em têrmos radicais, torpedeando o processo de redemocratização do País. É a tese do "staff" Costa e Silva transplantanda para o partido oposicionista (vide recentes declarações do sr. Clóvis Stenzel), em que os emedebistas são classificados em duas categorias: democratas e subversivos. No primeiro grupo estão os que dizem "amém" ao govêrno e chegam até afirmar que preferem uma ditadura com o marechal-presidente a uma democracia com o sr. Carlos Lacerda. No segundo time figuram os chamados "imaturos" (preferimos denominar de "grupo jovem"), que não deixa o govêrno dormir em paz, exercendo uma vigilância constante dos seus atos para combater os excessos discricionários. São homens marcados pelo "index" dos órgãos de segurança e jamais poderão ocupar altas funções de mando, enquanto o Brasil estiver sob a influência dos doutores da Sorbone.

O deputado Benedito Ferreira (MDB-GO), por exemplo, situou o problema com muita objetividade, em discurso que fêz, na Câmara. Eis o que disse, em linhas gerais: — Aceitamos a tese da pacificação nacional, desde que não seja temperada com a troca de favores e de cargos. Queremos que ela represente a união de todos na gigantesca batalha contra a fome, a miséria, o pauperismo e o desânimo, que são conseqüências de uma única causa, qual seja a pressão terrível do imperialismo econômico, dos trustes alienígenas com os seus capitais sem pátria.

O sr. Israel Pinheiro, que parece disputar o título de o "pior governador de Minas", foi malhado, na Câmara, por representantes do seu Estado. As críticas dizem respeito ao não pagamento dos salários das professôras, que agora estão em greve. O mais exaltado nos ataques o deputado João Herculino, admite que a solução é afastar Israel do govêrno, através de intervenção federal nas Alterosas.

A mulher poderá impedir o nascimento dos filhos sem incorrer em qualquer delito. É o que propõe o sr. Cunha Bueno em projeto apresentado à Câmara, autorizando inclusive o Ministério da Saúde a prestar assistência para fins anticonceptivos às mulheres, que comprovem o seguinte: 1) Pobreza; 2) Doença transmissível por hereditariedade, psicopatia e prognóstico de risco de vida atestado por dois médicos. Como se vê, estamos evoluindo na matéria, o que é bem sintomático num País onde até o divórcio é combatido pelas fôrças impermeáveis à civilização.

RAPIDAS

O Clube das Fôrças Armadas, que é presidido pelo vice-almirante Mário Carneiro de Campos Esposel, vai oferecer, hoje, às 20 horas um coquetel em sua sede, próximo ao Brasília Palace. Na oportunidade será exibida ao público a decoração para o período carnavalesco de 1968. ★ Estão sendo ultimados os planos de construção da sede da Embaixada do Canadá em Brasília. O embaixador Yvon Beauline veio ao D.F para acertar com as autoridades municipais detalhes para o início das obras ★ O Banco Regional vai inaugurar agências nas cidades-satélites de Sobradinho, Núcleo Bandeirante e Gama em março vindouro. ★ Estão abertas, no DETUR, até 30 de março as inscrições para o Concurso de Cartazes "Venha a Brasília", de âmbito nacional. O melhor cartaz será utilizado na divulgação turística da nova capital.

PAINEL DE MINAS

Grande movimentação nos meios políticos dian e da inclusão de vários municípios mineiros entre os que devem ter prefeitos nomeados por questão de segurança. Diversos deputados estaduais e federais sentem-se prejudicados com a medida, já que seus redutos eleitorais são atingidos, em prejuízo de suas candidaturas. Prefeitura sempre é um verdadeiro trampolim em épocas de eleição, já que nos redutos municipais estão as bases eleitorais. Acreditam mesmo que os próprios prefeitos, atualmente em mandato e interessados numa cadeira legislativa, serão prejudicados.

Há outros, como o senador Milton Campos, que, independentemente dêsse aspecto, não demonstram receptividade pela lei em elaboração. Os estudiosos de assuntos políticos, por sua vez, também fazem restrições aos prefeitos "nomeados", entendendo que isto vai de encontro aos interêsses populares e à própria necessidade de firmação de uma consciência democrática.

O prefeito de Itajubá é um oficial, capitão da Guarnição Militar, reformado ex-ofício para dirigir a terra de Wenceslau Braz. O eng.º Luís Carlos Tigre Maia, neto de Bastos Tigre, é um dos defensores da autonomia municipal, entendendo que se trata de "uma medida aparentemente desnecessária porque abandona o todo para se preocupar com a parte, não devendo conseguir o seu objetivo que é o de propiciar a tranqüilidade nos centros estratégicos."

O ex-capitão Bastos Tigre, como outros que refutam a medida, fundamentam seu pensamento nas conseqüências que podem advir de tal legislação, tais como: falta de identidade entre o prefeito nomeado e a Câmara de Vereadores; não participação do povo no processo eleitoral e, conseqüentemente, na vida do País; reação dos prefeitos ameaçados numa fase em que o municipalismo ganha ênfase; discordância entre o processo eleitoral nos planos federal, estadual e municipal.

CIDADES ATINGIDAS

Cinco municípios do Vale do Rio Doce estão incluídos entre as ditas "áreas de segurança" nacional: Governador Valadares, Itabira, Ipatinga, Timóteo e Monlevade. São redutos eleitorais de grande interesse para os deputados estaduais Geraldo Quintão, Wilson Alvarenga, Paulino Cícero (ARENA) e ainda Pedro Vidigal (Federal — ARENA) e Geraldo Cota (MDB).

São João del Rei representa muita coisa na vida de políticos tanto da ARENA como do MDB, entre êles os srs. Tancredo Neves, Celso Passos e Luiz Bacarini. Itajubá é outra cidade que está incluída nas pretensões eleitorais de muitos políticos mineiros e entre êles o deputado Luiz Fernando Itabira inclui ainda desvantagens para o atual prefeito, sr. Daniel Grisolia, candidato certo (até agora) à Assembléia Legislativa. Os prefeitos de Cel. Fabriciano e Governador Valadares, respectivamente srs. Mário e Hermírio Gomes da Silva, também querem ser deputados. E, assim, muita gente mais. Uma luta está se esboçando, onde alguns defendem os próprios interêsses e outros os interêsses democráticos. O segundo grupo é o maior, pois congrega a própria população.

Em Belo Horizonte, onde há um prefeito "nomeado", fazendo uma péssima administração, o povo mostra-se totalmente refratário à adoção de providência semelhante para o interior do Estado, especialmente envolvendo municípios dos mais expressivos.

Os prefeitos dos municípios "ameaçados" de cassação, liderados pelo ex-capitão Bastos Tigre, estão mantendo contatos visando uma reunião, nos próximos dias, segundo analisarão detalhadamente o assunto e traçarão as diretrizes para uma tomada de posição contrária à medida proposta no plano federal.

MINI-NOTAS

◆ O Departamento Estadual de Trânsito multou 18.000 infratores, em Belo Horizonte, onde os acidentes continuam se multiplicando ◆ A Reitoria da Universidade Católica de Minas Gerais distribuiu comunicação oficial informando que não sendo realizadas as matrículas, dentro dos prazos estipulados, serão fechadas as Escolas ◆ As Classes Produtoras mineiras continuam coesas na luta contra a majoração da alíquota do ICM. ◆ O prédio do Forum, em Belo Horizonte, pode desabar devido ao pêso e o Clube dos Advogados já encaminhou ofício ao Corpo de Bombeiros solicitando vistoria do edifício. ◆ O assunto do dia, na capital de Minas, ainda é o acidente havido com o Minuano, colocando em perigo a vida de profissionais da imprensa.

Sodré faz côro com Viana e Faria Lima pela "pacificação"

SAO PAULO (Sucursal) — O "governador" Abreu Sodré preparou "Declaração de Urubupungá", a ser assinada pelos governadores dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, que participam da reunião de governadores da Bacia Paraná—Uruguai, que se realiza na barragem de Jupiá.

A "Declaração de Urubupungá" tem a mesma tônica dos pronunciamentos dos srs. Abreu Sodré, Faria Lima e Luís Viana Filho, de que há necessidade de uma hipotética "pacificação nacional" para que o País possa rumar para o desenvolvimento.

Na realidade, os movimentos de "pacificação" foram articulados para fortalecer o marechal-presidente, diante das conspirações de várias alas civis e militares que desejam o endurecimento do regime. O que se pretende é a manutenção do "status quo", isto é, que o País permaneça nessa semi-democracia, para efeito externo, e não prejudique as "ambições pessoais" dos políticos que ficaram em evidência depois do golpe militar de abril de 64.

A "Declaração de Urubupungá" articulada pelo sr. Abreu Sodré depende, ainda, das consultas que seus assessores estão fazendo, sigilosamente, aos demais chefes de Executivo dos Estados. Isso significaria, para o "governador" paulista uma alta jogada política, pois pràticamente passaria a liderar êsses governadores, fortalecendo-se para, no futuro, aspirar à presidência da República. Parte-se, também, do princípio de que nenhum dos governadores poderá ser contrário à tese de "pacificação nacional" visando ao desenvolvimento, e durante os três dias que permanecerão em Urubupungá, terão "condições psicológicas" para assinar êsse documento, ainda mais que implica num apoio ao Poder Central, do qual todos dependem diretamente.

Clero vai pedir excomunhão de Wandenkolk

RECIFE (Asapress) — Segundo transpirou nos círculos religiosos desta capital, a excomunhão do vereador Wandenkolk Vanderley será pedida ao Vaticano tão logo termine a tarefa de recolhimento de provas contra êle.

A principal acusação a ser apresentada pelos padres ao Vaticano é relativamente aos sistemáticos ataques do edil à Igreja "com falsos argumentos".

Enquanto isso, o sr. Wandenkolk Vanderley afirma que irá até ao Papa Paulo VI, se preciso fôr, para provar que os excomungados deverão ser "certos padres que tentam esconder seus erros e, ainda por cima, tentam prejudicar outros".

Disse mais o vereador que dispõe de provas suficientes contra sacerdotes "que perderam a vocação religiosa e que desejam liderança civil".

Nega o edil que sua campanha seja contra a Igreja Católica ou contra o Clero e explica que apenas critica alguns padres "que estão comprometendo a autenticidade da religião, fazendo agitações e muitos dêles descambando para a corrupção".

Doutel acha que só anistia trará pacificação

PORTO ALEGRE (Asapress) — O ex-deputado Doutel de Andrade, ao passar pelo aeroporto Salgado Filho, informou que só admite o êxito da "pacificação nacional", pregada pelo "governador" Luiz Viana, com a anistia ampla.

Sôbre a Frente Ampla, disse que o movimento continua ganhando terreno em todo território nacional e confirmou a vinda do ex-governador Carlos Lacerda à capital gaúcha no próximo mês, atendendo convite do Instituto dos Advogados para uma conferência. Anunciou, também, que a Frente Ampla pretende realizar concentrações populares em todo o País, dentro dos próximos meses.

RS: pai de xifópagos ficou louco

PORTO ALEGRE (Asapress) — Maria Francisca de Jesus deu à luz a xipófagos, um dos quais já nasceu morto. Eram duas meninas que os médicos tentaram levar para a Faculdade de Medicina para a tentativa de operação, no que foram obstados pela parturiente Maria tem 37 anos de idade, e o pai das xipófagas, Julio de Jesus, enlouqueceu ao tomar conhecimento do fenômeno, sendo internado num hospital psiquiátrico.

MDB detém recordes de tempo

PORTO ALEGRE (Asapress) — Dois extremos pertencem ao MDB na Assembléia Legislativa: o parlamentar que mais e o que menos utilizou o tempo: São êles os srs. Pedro Simon que utilizou o plenário durante 33 horas e Waldir Lopes, com seis minutos. Por mera coincidência, o deputado Waldir Lopes, que menos falou, é o candidato do partido à presidência da Assembléia gaúcha.

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — O processo de despejo que o sr. Carlos Martins Rocha, "Carlito Rocha", como é mais conhecido e ex-presidente do Botafogo do Rio de Janeiro moveu contra 210 famílias do Vila Vitória, no município de Mauá, foi sustado, e as famílias em sua maioria pobres, se sentem agora aliviadas.

Deve-se ressaltar que as providências adotadas pela Secretaria de Justiça garantiram a manutenção de posse às 210 famílias que adquiriram terrenos naquele local, com a cassação junto ao Juízo da Guanabara da carta precatória que determinava o despejo daquelas pessoas.

O loteamento em que as 210 famílias construíram suas casas vem sendo objeto de ação judicial desde 1934, perante o Juízo da Guanabara. Os lotes lhes foram vendidos nos anos de 1951 e 1952 pela "Central de Imóveis e Construções" de São Paulo. Naquela época a ação judicial ainda corria, mas os compradores dos lotes desconheciam totalmente sua existência. Em princípio, a demanda foi julgada procedente, mas anulada a decisão em segunda instância, sendo posteriormente extinto o feito pela remissão da dívida. Decorridos 8 anos dêsse fato, Carlos Martins da Rocha requereu nos autos dessa ação julgada extinta expedição de carta precatória para o despejo das famílias de Mauá, o que foi feito. As famílias atingidas organizaram-se e solicitaram auxílio do "governador" Abreu Sodré, por intermédio da Secretaria da Justiça que concedeu a sustação da precatória no juízo de origem. A decisão foi comunicada ao Juiz de Mauá que, de imediato despachou no sentido de "serem sustadas todas as medidas anteriormente ordenadas", pois havia até possibilidades de requisição de fôrça para operar o despejo.

SÃO CAETANO DO SUL

O presidente da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, denunciou do Plenário a cobrança abusiva de taxa de matrícula pelos estabelecimentos de ensino oficial da cidade.

"Sob a alegação de recebimento obrigatório de "taxa para órgão de cooperação escolar", disse o vereador, alguns diretôres de colégios estaduais não vêm aceitando matrícula de alunos que não se sujeitam a essa manobra", que classificou de "uma aviltante opressão financeira àqueles que buscam no ensino gratuito oficial a única forma possível para estudar e vencer na vida".

Em sua explanação, o vereador que não obstante as reiteradas denúncias dos órgãos de imprensa da capital, o próprio Diário Oficial publicou um esclarecimento da Secretaria da Educação, que proibiu terminantemente a cobrança da referida taxa.

Em vista de tais fatos, o presidente da Edilidade solicitou a seus pares o envio ao governador e ao secretário da Educação, objetivando sanar a irregularidade, recebendo o apoio unânime da Casa.

TEATRO

O ator Ricardo Bandeira estara hoje e amanhã em São Caetano do Sul onde apresentará a peça "O momento é para rir". Trata-se de uma promoção dos estudantes dentro de sua programação artística. O local será a sede do Centro Acadêmico.

CARNAVAL EM SA

Santo André promete, neste ano, apresentar o melhor carnaval do interior, superando mesmo os tradicionais festejos conhecidos da população. Éste é o objetivo da Comissão Municipal, que elaborou já há dois meses um vasto programa. A Prefeitura Municipal concedeu uma verba de 100 milhões de cruzeiros antigos para os festejos, e o prefeito Fioravante Zampol estará presente na abertura das comemorações, juntamente com o Rei Momo paulista e sua comitiva, além da rainha do carnaval andreense, a atriz Marivalda.

Escolas de samba da cidade e da capital, grêmios, desfiles de carros alegóricos e clubes apresentarão seus atrativos. Os tradicionais clubes locais: Ocara, Panelinha, e 1.º de Maio, conhecidos por suas rivalidades, continuam se preparando "em segrêdo" e prometem muitas surprêsas.

PROGRAMA

O programa distribuído pela Comissão do Carnaval de Santo André para a abertura do carnaval é o seguinte: às 16,30 horas — abertura oficial com a presença do Rei Momo paulista, sua comitiva e da rainha, além de autoridades locais. Haverá exibição de filmes dos carnavais anteriores; 19 horas — desfile de escolas de samba. Às 22 horas bailes carnavalescos nos diversos clubes da cidade. No domingo haverá corso e batalha de confetes, com participação de todos os clubes do município; Segunda-feira: Desfile de escolas de sambas; Têrça-feira — Início do desfile oficial dos clubes de Santo André.

O total de prêmios para os participantes do carnaval de rua foi estipulado pela comissão e serão dispendidos 70 milhões de cruzeiros.

TRIBUNA

O sr. Herman Lovy, conselheiro do 1.º de Maio de Santo André, estêve em visita à Sucursal da TRIBUNA, tendo se mostrado vivamente impressionado com suas instalações. Na oportunidade, o sr. Herman Lovy convidou a Sucursal de São Paulo para que prestigiasse o baile do 1.º de Maio.

ESTADO DO RIO

NITERÓI (Center-Press) — O município de Mendes esta atravessando um extraordinário surto de progresso, graças à atividade positiva de seus administradores, cujo primeiro ano de liderança trouxe excelentes resultados ao desenvolvimento global da comunidade.

Uma das principais características da administração Renato Pereira é a de não inaugurar suas obras, colocando-as diretamente em serviço, sem qualquer solenidade especial.

A ajuda governamental é quase nenhuma, resumindo-se aos convênios para escolas primárias. Com recursos próprios a municipalidade reformou a Praça João Nery, com fonte luminosa, luz a vapor de mercúrio e pavimentação com pedras São Tomé, de alto impacto paisagístico. Foram construídas as novas praças da Bandeira e do Expedicionário, com "playground", iluminação a mercúrio e monumento aos pracinhas. No mesmo local prosseguirão brevemente as obras do nôvo Forum, ao que se anuncia em convênio com a Secretaria do Interior e Justiça.

A obra mais importante é atualmente a construção das muralhas de arrimo e galerias pluviais no ribeirão Santana, numa extensão total de quinhentos metros, dos quais cento e vinte inteiramente realizados e trezentos já com infra-estrutura preparada em concreto e ferro. Dada a necessidade de dragagem e retificação do leito a Prefeitura solicitou auxílio ao DNOS, do Ministério do Interior.

Oito mil metros de meios-fios foram colocados pela municipalidade em Santa Rita, Nossa Senhora das Graças e Bela Vista, tendo sido colocados manilhões. Na rua Carlos Nielsen e no beco do Morgado foi feita pavimentação a paralelepípedos. No bairro Falcão Dias a Prefeitura ergueu muralha de arrimo com nove metros de altura, galerias pluviais, muros e iluminação a vapor de mercúrio.

Encareceu o prefeito Renato Pereira a necessidade de apoio por parte do govêrno estadual.

Os "moderados" do Movimento Democrático Brasileiro podem ser considerados como "radicalíssimos" se conseguirem efetivamente a destituição do deputado Newton Guerra da liderança da Oposição, cargo que seria entregue ao sr. Helvécio Monassa. A medida contra o sr. Newton Guerra é explicada como decorrência dos entendimentos mantidos pelo referido "radical" com a Aliança Renovadora Nacional visando à participação dos 14 deputados que se mantinham rebelados contra a administração estadual, recusando-se a ingressar na Frente Parlamentar de apoio ao govêrno. Mas, com o correr do tempo, veio a mudar o panorama, pois a Frente Parlamentar começou a degringolar, os "moderados" começaram a se afastar do Palácio Nilo Peçanha ou do Itaboraí (conforme preferirem), do qual (ou dos quais) os "radicais" estão agora bem próximos, pois o líder da ARENA, deputado Raul de Oliveira Rodrigues, interessado em conquistar a presidência da Assembléia Legislativa, vem estimulando os entendimentos. E, com isto, podendo transformar os "radicais" em "moderados", enquanto os outros 20 deputados anteriormente assim chamados passarão a "radicalíssimos" ao perderem as simpatias do Executivo já mais inclinado para o grupo do deputado Newton Guerra que em conseqüência perde um importante pôsto. Fica sem a liderança da Oposição da qual não precisará mais se utilizar. Têm pràticamente assegurada a sua inclusão numa das vagas mais importantes a serem abertas na mesa diretora da AL com o término do período da chapa encabeçada pelo sr. Álvaro Fernandes. Guerra não está dando importância aos "radicalíssimos" que tanto o atacaram por não ter aderido à Frente Parlamentar, mas que agora tomam posição mais agressiva do que êle por estar admitindo a composição com a ARENA para a mudança da mesa diretora da Assembléia Legislativa.

A saída de Guerra da liderança da Oposição deixa com o ex-moderado Helvécio Monassa, agora transformado em "radicalíssimo", o cargo que a facção a que está filiado desejava há muito tempo, não se conformando apenas com a liderança do MDB, onde está outro "radicalíssimo", o sr. Wilson Mendes, até recentemente um entusiasta da Frente Parlamentar.

REINO DA FOLIA

A Sociedade Esportiva Diretoria do Armamento (SEDA) estará apresentando ao seu quadro social, 6 bailes dedicados a Momo, sendo 4 para adultos e 2 matinées, sendo que esta informação nos foi fornecida por seu diretor de publicidade, Wanderley Santos. Informou ainda que a decoração do clube ficará a cargo da diretoria, sendo o seu tema "SALÃO EM FESTA".

VILA

No Vila Lage o decorador Marcílio Pinto está dando os seus últimos retoques em sua ornamentação "VIVA A FOLIA". Djalma Léllis e Lucial Duarte, do departamento social, programaram para dia 23 o início dos bailes carnavalescos que será na base do "sarong", com premios para as melhores fantasias no estilo.

CANTO DO RIO

O mais querido do Estado "vai ferver" de fato, pois as suas pré-carnavalescas predizem o que vai ser o reinado de Momo no Cantusca. A folia começará na sexta-feira e terminará na quarta-feira de cinzas, segundo informação do vice-presidente social do Canto do Rio, sr. Querino de Oliveira.

TAMOIO

O Tamoio de São Gonçalo estará dando um dos maiores bailes de carnaval de todo o Estado, inaugurando o seu ginásio, com capacidade para receber 30 mil foliões. Dia 22 será apresentada à imprensa a sua decoração, que é feita pelo cenógrafo Quito, campeão de vários carnavais.

CLUBE DOS OFICIAIS

"Exaltação à Margarida" será o tema da decoração do Clube dos Oficiais da Polícia Militar, sob a direção do cel. Lúcio D'Ávila. O Clube da PM, oferecerá 6 bailes, sendo 4 para adultos e 2 para a petizada.

COLUNÃO

Fernanda Colagrossi

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Já não é mais aquêle

Prepara-se o êxodo para os territórios pacificados durante o Carnaval. A julgar pelos "ameaços", não vai ficar ninguém no Rio e Kirk Douglas vai sambar sòzinho. Por falar em Carnaval, desta vez nenhum colunista anunciou a famosa "vinda" de "Papa" Sinatra. Milagre! Milagre!

É fogo

Os norte-americanos anunciaram o lançamento na praça (de guerra, claro!) da sua nova e sensacional arma contra os vietcongs: a bomba de "supernapalm". Como diria o Caetano: superbacana!

Surrealismo

Numa festa à base de fita gravada, os festeiros foram surpreendidos com uma interrupção na música e o aviso berrado: Dr. Roberto de Oliveira Campos! Dr Roberto de Oliveira Campos! Queira comparecer ao balcão da DAC!

Coquetel

Bubi Weinchenk recebeu para um coquetel onde os homenageados eram Viviana e Luciano Della Porta. O calor era enorme e o apartamento pequeno para caber todos os convidados.

Entre outros, lá estavam: Teresa e Didu de Sousa Campos, Nenete de Castro, Lourdes e Beti Faria, Claudine de Castro, Bento Soares Sampaio, Lilian e Joaquim Xavier da Silveira.

Programação

Mal Cristina Onassis botou o pé no Rio, arranjaram um programa intensíssimo para a môça. Na sexta teve jantar com o xará, que é Sousa e Silva. Sábado, subiu a serra para almoçar com Fernanda e Zezito Colagrossi; domingo, saiu de lancha a convite de Olavinho Monteiro de Carvalho.

Uísque e piscina

Lisa e Renato Graça Couto receberam para drinks e banho de piscina noturno. Grupo animadíssimo, do qual faziam parte: Yolanda e Cesário Silveira, Teresa Cesário Alvim, Sarita e José Carlos Galliez Pinto, César Thedim e Tônia Carrero.

Boutique

Nova boutique vai surgir no Rio. Sua proprietária: Danusa Leão. Cansou de trabalhar para os outros e vai agora ter o seu próprio negócio, naturalmente caindo de bossa, como sua dona. Boa sorte.

Comentários

O assunto, ainda neste fim de semana, na serra, foi o comportamento de determinada senhora, num jantar acontecido há 15 dias atrás. Segundo me contaram, nenhum dos homens presentes escapou de uma boa cantada. Mas também me afirmaram que nenhum topou a parada.

Você sabia que...

A Ira de Furstemberg acha que a Sofia Loren é ultrapassada e a Ursulla Andrews só deveria andar nua? ★ Várias lojas da cidade estão copiando o Ken Scott e sacam que é autêntico, apesar de cem por cento nacionais? ★ Tem paulista muito bacaninha que veio ao Rio, fêz compras prá burro e deu um cheque sem fundos? ★ Djanira comprou um apartamento de 800 metros quadrados e está reformando e decorando tudo sem gastar um tostão? Troca tudo por quadros. ★ A colunista Pomona Politis está usando uns decotes que fazem inveja a muita gente?

Uma pergunta

Gostaria de saber porque colocam tantos guardas nas ruas, se o trânsito da cidade cada vez fica mais engarrafado. Hoje em dia, quem tem hora marcada tem que sair de casa pelo menos com uma hora de antecedência. E para voltar para casa, ponha pelo menos duas horas no relógio.

Fofocando

Chi! Eu soube que num dêstes dias, houve um almôço de 30 pessoas, onde as colunistas da cidade causaram muita polêmica. A conversa começou baixinho e foi pegando fogo. Ainda bem que durmo cedo e não senti as orelhas arderem, pois recebemos adjetivos como: fofoqueira, deslumbrada, satélite de sociedade, mascarada e outras mais. Ótimo, pois as 30 mulheres sabiam de tudo que escrevemos, diária ou semanalmente, o que prova que vamos bem obrigada em matéria de leitoras.

Bacaninha

Ai meu Deus, como deve ser mole ser um "digger". Querem saber por quê? Êles queimam dinheiro, consideram uma bobagem isso de trabalhar. O trabalho desumaniza. Trocado em miúdos, são uns boas vidas e habitam na Califórnia.

Tesouro

Não sei como, mas o carioca deve ter encontrado mesmo o mapa da mina, pois ficam me informando diàriamente que o "Bateau" anda repleto, que a "Sucata" anda repleta, que o "Nino" anda repleto, que o Antonio's" anda repleto.

Como sou antiboêmia e de cruzeiros ganho dando o duro, não consigo imaginar como se dá o milagre.

COLUNINHA

Maristela Lucas Lopes está esperando bebê. ◆ Jorginho Guinle passou a semana tôda em Teresópolis. Naturalmente que Ionita também. ◆ Iedda Schimidt embarcou no sábado para a Europa. ◆ Guilde Vasconcellos não virá para o carnaval. Está com pneumonia. ◆ Guilherme Guimarães procurando casa grande para abrir seu atelier. Acha que trabalhar e morar na mesma casa não está dando certo. ◆ Joãozinho Miranda, quando voltar de Nova York, pretende abandonar a costura. Seu nôvo ramo: decoração. ◆ Flávio e Dulce Rangel jantaram no "Chateau", na véspera de embarcar para a Europa. ◆ A Marquesa Caltaneo Adôrno recebe hoje para jantar, em homenagem a Regina Mello Leitão. ◆ Renato e Madeleine Archer vão passar o carnaval em Cabo Frio, na casa de Oswaldo Penido. ◆ O embaixador Jimmy Chermont chega ao Brasil no dia 29. ◆ Fausto Wolf vai lançar seu livro "O campo de batalha sou eu", no Bar Veloso, na primeira quarta-feira, depois do carnaval. ◆ O grande acontecimento na serra, neste último fim de semana, foi sem a menor dúvida o jantar de Sônia e Luis Fernando Sêco. Detalhes amanhã. ◆ Marcos Vasconcellos, de carrinho nôvo. Uma MG superesporte. ◆ Carmem e Tony Mayrink Veiga vão passar o carnaval, hóspedes de Fernanda e Zezito Colagrossi.

Enquête

As 11 amiguinhas em pré-carnavalesca

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Maricy Trussardi, de Família Trapp

Enquanto a Gilkinha aqui anda doida de vontade de snobar tudo quanto fôr festa pré e carnavalesca mesmo, as amiguinhas andam animadíssimas, só querem falar nisso, só querem fofocar em tôrno das três festas que já aconteceram: Havaí — Pierrot — Cajú Amigo. Mas resolvi proibí-las. Quando muito, poderão falar de fantasias e dar sugestões de algumas para gente conhecida. Por exemplo:

— Quem ficaria bem se saísse de **Tropicália**? Em côro: Aquela fantasia que o grupo da esquerda psicodélica está pondo em moda? Aquela roupa que querem que o Caetano Veloso use? Terno de frajola branco, sapato de duas côres, camisa colorida, gravata branca, meias brancas e chapéu de palhinha ou panamá. Aquela? Puxa, nós achamos que um grupo composto pelo Walter Moreira Salles, Homero Souza e Silva, Roberto Campos, Jorge Carvalho de Brito ia ficar uma gracinha assim vestidos, eram capazes até de levantar algum prêmio de grupo, num dêsses bailes.

— E quem ficaria bem, fantasiada de **Modesty Blaise**? Em côro: Cruzes! Que fantasia mais ousada, coisa de pistoleira disposta a muita luta e que passa por cima de quem quer que seja para conseguir seus objetivos. Ora, leva esta fantasia pro "Bateau" e "Sucata" e faz lá uma farta distribuição, Gilka.

— Então citem nomes, para quem merecer fantasia de **Anjo**, com asinhas e tudo? Em côro: É você quem provoca, depois reclama porque nós vivemos a citá-la, mas vamos então fazer nôvo grupo, composto de Maria Eudoxia Gualberto, Guiomar Magalhães, a Terezinha Pitigliani que já tirou retrato ao lado de harpa e a Regina Rosemburgo para perturbar o coreto.

— Quem poderia ir de **Família Trapp**? Em côro: Esta é fácil, a Maricy Trussardi e seus 7 filhos, só é preciso que êles ensaiem um dó-ré-mi, para ficar tudo certinho.

— Quem ficaria bem de **Cinderela**? Em côro: Nós lemos aí num jornal que a Maricy se diz a Cinderela, sai das festas à meia-noite, mas como já demos fantasia para ela vamos arranjar uma de Cinderelo para o Olavinho Monteiro de Carvalho. Há muita senhora e senhorita aí louca para êle esquecer seu sapatinho, nas mãos delas.

— Quem poderia sair de **Oasis**? Em côro: Ora, quem iria bancar a miragem, quando se chegasse perto não existia e todo mundo correndo e tendo a maior decepção! Mas lembramos de uma, só vão as iniciais M.M.

— Quem ficaria bem de **Pagador de Promessa**? Em côro: Põe a Câmara dos Deputados tôda, porque todos fizeram promessas mil para serem eleitos e está faltando muita promessa ser comprida

João Saldanha, de Tirolês

— Quem poderia sair de **Rainha de Escola de Samba**? Em côro: Você vê como é chato escolher fantasias? Nós tôdas, por unanimidade, escolhemos a Sylvia Amélia Marcondes Ferraz, ficaria linda, cheia de lantejoulas, veludos, strass, cauda, manta, brincos, pulseiras, colares, anéis. E ela ainda é capaz de não gostar desta escolha.

— Quem ganharia qualquer prêmio vestida de **Cleópatra**? Em côro: Vivinha a Gilka, só porque citamos a Sílvia Amélia, ela ràpidamente foi encontrar uma Cleópatra, para ver se dávamos suite, com outro nome, NÃO e NÃO, bem que ela tem tipo, morena e bonita, mas duvidamos muito que ela segurasse a cobrinha, ia achar um nôjo.

— Quem faria a delícia do Clóvis Bornay e outros mais, fantasiado de **Judas**? Em côro: Coitado do Ribeiro Martins, seria um Judas perfeito e iam tacar o pau nêle.

— Mas quem vocês adorariam ver fantasiadas de **Margarida**? Em côro: Já vai dar tanta margarida neste carnaval, que vai até ficar sem graça, mas um grupinho com a Lêda Ribeiro, Yedda Schimidt, Karla Sampaio (esta poderia ir também de Girasol) e Olga Bianchi, até que ficaria ótimo e o Marcos André ia elegê-las as mais bem fantasiadas do carnaval.

Ribeiro Martins de Judas

Marilena Dias de Toledo, de Havaiana

— Quem daria um excelente **Escocês**? Em côro: Mas escocês fantasia ou escocês de garrafa? Preferimos o segundo, podemos dar nomes?

— Não, obrigadinha, vão citar amigos meus e já arranjo muita encrenca com o que vocês dizem, não quero arranjar mais. Quem seria a mais linda **Havaiana**? Em côro: De pernoca de fora e tudo? Põe a Marilena Dias de Toledo, que tem plástica e tipo para ser uma linda havaiana.

— Quem iria então? de **Sereia**? Em côro: A Maria de Fátima Monteiro e soltando escamas para todos os lados.

— Quem ficaria um tiro de **Tirolês**? Em côro: Um tiro, um tiro, um tiro, deixa a gente pensar, um tiro... achamos o João Saldanha, e o Manga ia de coelhinho, bichinho danado pra correr.

— Quem ficaria ótimo de **Palhaço**? Em côro: Nós sabemos, mas não dizemos não, admirável é você, que não quer que a gente fantasie seus amigos de garrafa de uísque, mas quer nos pôr no fôgo com os seus não amiguinhos. Isto pode até dar cana. Não citamos inguém.

— Quem acoselha vocês a tomarem sua B-12 antes do carnaval, sou eu. Para aguentar a virada. Aliás, os próprios farmacêuticos dizem que no fim do ano é carnaval é um tal de pedir injeção de B-12, que não para mais. Com B-12, aqui me despeço das 11 amiguilhas.

Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, de Rainha da Escola de Samba

Cinco milhões por um cartaz, na Bahia

Arte

JACOB KLINTOWITZ

O govêrno da Bahia com a finalidade de dar a maior difusão ao I Festival Luso-Brasileiro, que se realizará na cidade de Salvador, instituiu um concurso destinado à escôlha de um cartaz alusivo ao referido Festival. O prêmio ao trabalho vencedor será de cinco mil cruzeiros novos.

Dentro da temática indicada os artistas terão plena liberdade de criação, podendo usar técnicas de quaisquer correntes em artes plásticas. Os trabalhos deverão ser apresentados em forma de arte final, em tamanho nunca inferior a 95x65 cm, para impressão em off-set, até 4 côres.

Podem participar dêste concurso artistas brasileiros, portuguêses, ou estrangeiros radicados no Brasil ou em Portugal. O juri terá sete membros escolhidos em várias entidades oficiais. Os critérios para premiação serão livremente escolhidos pelo juri, levando-se em conta a qualidade promocional dos trabalhos apresentados.

As inscrições podem ser feitas na sede da Superintendência de Turismo da Cidade de Salvador até o dia 31 de março do corrente ano.

—*—

Nota interessante, e mais um dado precioso para o leitor foi dado esta semana, numa entrevista realizada com uma jovem artista que está realizando mobiles, forma de expressão artística muito em moda no mundo, e que, realmente, oferece possibilidades magníficas para a expressão de um verdadeiro artista. A entrevista me pareceu excelente, como um exemplo de como são realizadas certas "participações" brasileiras nas técnicas contemporâneas... A artista se chama Francisca Aparecida.

"Fiz o primeiro (mobil) há uns dois meses atrás. Nesta época eu estava empolgada com "origami", uma técnica japonêsa de dobrar papéis coloridos, para obter uma porção de bichinhos de papel..."

(Por que fazer visceras), "porque está tão na moda fazer visceras. Sobretudo porque eu gosto. Mas estas visceras não estão boas, não. Elas estão sadias demais. Precisavam ser doentíssimas..."

(Venda) — "Não, porque até agora eu não tentei vender nenhum. Mas se eu quiser vender, deve ter muito maluco por aí querendo comprar".

É, meus caros, a vida moderna está cada vez mais cada vez, não é?

—*—

Ontem inaugurou a exposição dedicada ao carnaval nos salões do Museu de Imagem e do Som. A exposição foi inaugurada pela antiquarista Gean Maria Bittencourt, em comemoração aos seus cinco anos de serviços prestados à causa dos museus.

—*—

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo realizou os primeiros contatos com o meio artístico de Mato Grosso, aproveitando a inauguração da mostra "Grupo Jovem Mato-grossense", em Cuiabá. O Museu pretende estender às principais cidades desta região sua rêde de exposições circulantes, além de enviar conferencistas e participar de manifestações culturais diversas.

O Museu recebeu recentemente a doação de duas obras de Anat l Wladislaw, que estiveram expostas na IX Bienal de São Paulo. O Museu recebeu também a doação de 12 obras de estudantes do colégio Santa Cruz, selecionadas e participantes da XIV Exposição de Arte do curso ginasial dessa escola. As obras vieram acrescer o acêrvo infanto-juvenil pertencente ao Museu.

— Foi realmente sensacional o Caju Amigo, uma tradição das mais alegres do carnaval carioca. Sob o comando de Carlos Niemeyer, com sua famosa fantasia de melindrosa, a buate Sucata viveu uma noite alegre, com môça bonita que dava na canela da gente. E todos os grandes foliões presentes. Claro que êsse baile é feito meio em segrêdo e por isso mesmo não vamos citar nomes dos presentes assegurando assim suas presenças no baile do ano que vem. A concentração da moçada começou no Antonio's onde havia gente querendo arranjar fantasias de última hora. Era o pessoal que sempre sai de casa para não ir a baile, mas na hora fica assanhado às pampas e quer ir porque quer ir. E o incrível é que até o avental do cozinheiro Antonio serviu de fantasia para um freguês.

Noite

FERNANDO LOPES

Guy Castejás já está no Rio carregado de novidades. O môço é mesmo um senhor organizador de caravanas turísticas e a êle muito ficará devendo o nosso carnaval. A delegação francesa começará a chegar no próximo domingo e duzentos visitantes virão gastar seu dinheiro e assistir ao nosso carnaval. Que depois do carnaval nossas autoridades se lembrem de agradecer a êsse môço o muito que vem fazendo pelo nosso turismo.

◆◆◆

— No Marimbás, hoje, o famoso baile do Popeye, com a lotação quase esgotada a essa altura.

◆◆◆

— O presidente Salomão Saad mandando brasa na organização do baile de têrça-feira gorda no Monte Líbano. Essa noite sempre foi das mais alegres e bonitas de todos os carnavais cariocas. Êsse ano, então, promete bater todos os recordes.

◆◆◆

— Outro grande acontecimento da próxima semana será a apresentação de Elisete Cardoso, no Teatro João Caetano, acompanhada pelo Zimbo Trio. A Divina está selecionando um repertório de alto gabarito (como tudo que apresenta) e a noite deverá ser das mais concorridas.

◆◆◆

— Carlos Virzi dizendo: "não fui ao Cajú Amigo porque tinha compromisso cêdo e caju só quando termina muito tarde". Tinha razão.

◆◆◆

— O Le Bateau continua recebendo o pessoal que sai dos grandes bailes. A esticada tem que ser lá e com isso o "maitre" Luís Pinto fica esperando tôdas as noites por êsse faturamento extra, que começa às quatro da matina e vai até quando acaba a resistência do pessoal.

◆◆◆

— O restaurante Antonio's vai fechar durante os três dias de carnaval. O pessoal vai fazer seu sambinha, sendo que Manolo vai sair na ala dos anjinhos barrocos de uma escola de samba...

◆◆◆

— Foi de muitos milhões o prejuízo causado com o incêndio do Rui Barbosa. Um dos sócios, Geraldo Casé, está em São Paulo. Mas já foram iniciadas as obras para que a casa volte a funcionar o mais rápido possível.

◆◆◆

— Monsueto organizou uma bandinha e anda faturando horrores nas vesperais carnavalescas. A moçada é mesmo do samba puro e tudo corre dentro do melhor figurino. Mas quem está com a bola branca é o bom Zé Kéti, pois seu samba já venceu longe a parada do carnaval dêste ano. O compositor já pode guardar o chicote pois ninguém vai encostar nesse páreo.

◆◆◆

— A batalha pelas fantasias já está começando. Impressionante como a Wilza Carla ainda não deu nenhuma bronca daquelas suas. Mas não pensem que ela vai deixar de bronquear. É possível que sua vítima êste ano seja o Carlos Imperial. São do mesmo pêso e da mesma medida...

— O negócio para aguentar firme o rojão carnavalesco é começar a enfrentar uma grande feijoada, pois o ritmo dêste ano está dos mais furiosos. E as casas já mandaram engrossar o feijão para ajudar a rapaziada a enfrentar os salões. De barriga vazia qualquer boêmio desmaia...

◆◆◆

— Sérgio Peterzzoni desfilando com a fantasia mais psicodélica da temporada. Mas como faltava um bigodinho foi o compositor Miguel Gustavo o encarregado de comprar, em uma lojinha em Copacabana. E saiu-se muito bem da empreitada.

◆◆◆

— No fim de semana houve ensaios gerais das Escolas de Samba. E a turma que vem chegando ao Rio quer em primeiro lugar ir às quadras dos ensaios. Um espetáculo realmente digno de ser visto por todos. Fora, é claro, o grande desfile da Avenida.

◆◆◆

— O Serviço de Meteorologia anunciando que teremos um carnaval dos mais molhados. Quer dizer então que o folião vai se molhar por fora e por dentro. Mas como o serviço geralmente dá suas mancadinhas vamos torcer, como nunca, por um êrro redondo.

◆◆◆

— Recebido em São Paulo com foguetes e festas o cantor Roberto Carlos. Na próxima semana deverá vir ao Rio receber os abraços dos cariocas pelo brilhareco que fêz lá fora.

◆◆◆

— O jogador Manicera já começou a agradar a turma do Flamengo. Imaginem que com apenas uns poucos dias no Rio foi sambar um ensaio de escola e isso para a moçada do mengo é o primeiro sintoma de bom caráter de qualquer jogador da equipe...

◆◆◆

— A famosa melindrosa de Carlos Niemeyer será ofertada ao Museu do Carnaval. Vai ser aposentada depois de dez anos de bons serviços prestados aos carnavais caioca.

Monsueto faturando com sua bandinha

★ O assunto é de grande interêsse, porque os associados do Clube Federal lutaram para que tudo chegasse a um denominador comum. Agora sim, tudo acertado e nas eleições de 19 de março José Bica de Camargo será levado à presidência do Conselho Deliberativo da bonita Casa do Telhado Azul. O quadro social sabe que ninguém melhor do que o atual presidente para dirigir aquêle importante órgão.

Clubes

Walter Bisso

★ A situação vinha sendo mantida no mais absoluto sigilo porém êste colunista sabia que alguma coisa estava intranquilizando os homens que dirigem o Clube Federal do Rio de Janeiro. Agora que a agremiação está quase prontinha, tem um quadro social numeroso, selecionado e atuante, não falta quem queira dirigir os destinos do clube. Aliás êste é um direito de todo aquêle que estiver em pleno gôzo dos seus direitos de associado. Mas isto sòmente não é o suficiente, de boa-vontade o mundo está cheio, é preciso que o pretenso candidato tenha realmente gabarito e condições para dirigir os destinos de um clube de gabarito como o Federal.

★ Uma reunião dos homens de cúpula, foi o ponto final no disse-me-disse e a pá de cal na pretensão de alguém. Agora os planos foram delineados e José Bica de Camargo, atual presidente, homem de grande prestígio social e que tão bem vem dirigindo os destinos do clube, será o presidente do Conselho Deliberativo. Posteriormente aquêle órgão elegerá Alexandre Pinaud para ser o presidente administrativo. No acêrto final quem ganhará será o clube que continuará a ter à frente dos seus destinos gente boa e que muito tem trabalhado em prol daquela coletividade.

★ Alexandre Pinaud já começou a pensar nos nomes que vão figurar no seu organograma administrativo. Sabemos que Eduardo Eugênio Filgueiras e Adriano Teixeira serão figuras de primeira linha. Também a chapa do conselho será constituída por nomes como Geraldo Starling Soares, Silvio Caldas Fayão, Celso Paulo. Com tanta gente de valor haverá por certo um surto de maior progresso no Clube Federal do Rio de Janeiro.

★ Milton Lima é mesmo amigo dos clubes. Representante do uisque London Tower, não nega colaboração sempre que lhe é solicitada. O gostoso uisque está em tôdas.

★ Walter Sampaio que voltou à direção social do Clube Recreativo Coringa, estêve na redação da TRIBUNA em visita a êste colunista. Falou-nos com entusiasmo sôbre os seus planos. Vai movimentar a simpática agremiação que vem de um período de paralisação. O nôvo presidente Adir Américo de Souza está prestando todo o apoio ao departamento social e por isso mesmo o Carnaval no Coringa será uma gostosa realidade.

★ Está mesmo um gôso a briga entre Carlos Imperial e Mauro Rosas. O primeiro vem de um longo período negro em que teve contra êle a opinião pública. Deseja uma autopromoção para tentar se reabilitar. Mauro Rosas foi bôbo em aceitar o desafio. Não percebeu que está servindo de ponte para a concretização dos anseios do Carlos Imperial.

★ Certo está o Evandro Castro Lima que faz tudo em silêncio. Não briga, não compra briga de ninguem e com isso vai conseguindo abiscoitar prêmios e arregimentar a simpatia de uma cidade inteira.

★ Estamos na reta final para os dias de Carnaval. Tudo será iniciado na noite de sábado próximo e durante quatro noites e quatro dias a nossa gente sofrida vai extravasar seus sofrimentos numa alegria incontida. É a falsa ilusão de felicidade. No amanhecer de Quarta-Feira de Cinzas tudo voltará ao seu lugar comum. Tudo não porque muita gente vai se lamentar para sempre de não ter sabido conter os recalques das suas frustrações. Carnaval é assim mesmo. Dura pouco mas deixa em muita gente desilusões eternas.

★ Êste ano as arquibancadas da Presidente Vargas são de estrutura metalica. São fáceis de montar e desmontar, oferecem mais segurança e têm melhor apresentação. É preciso que ao serem desmontadas sejam guardadas em lugar seguro. Não ficaremos em nada surpreendidos se forem desaparecendo aos poucos e no próximo ano volte aquêle madeirame antiquado.

★ Rojan Herculano que era morena, agora está de cabelos louros. Ficou muito bem.

★ César da Rocha Areias que em março vai terminar seu mandato na vice-presidência social do Vasco, já tem data marcada para uma viagem ao Velho Mundo.

★ A gorduchinha Wilza Carla resolveu deixar em paz a comissão do Teatro Municipal e resolveu fazer barulho no Canecão.

★ As criancinhas do Grajaú Tênis Clube fizeram um apêlo a êste colunista para ver se nós conseguimos descobrir quem "surrupiou" o balanço do play-ground da simpática agremiação. Feta não.

★ Melhorou sensivelmente o estado de saúde de Welbe Guimarães que se encontra internado na Ordem Terceira da Penitência. Sua elegante espôsa Nair Guimarães está mais tranqüila e nós também.

★ O tema da decoração de Carnaval da avenida deve ser "Cidade Nua". Até agora não vimos nada e andam alardeando que a verba foi fabulosa. Vai daí...

★ A sra. Eulália Mano, sua filha Lena e o garotão Gustavo já se encontram na Argentina em viagem de recreio.

Marilene Silva e Luís Fernando Pinheiro, parzinho amoroso que em breve estará diante do altar

Discos

L. P. BRACANNOT

THE GRASS ROOTS — LP DA RCA VICTOR

Apesar do exagerado número de conjuntos que se dedicam ao rock and roll folclórico, ainda aparecem alguns de boa qualidade como o Grass Roots, conjunto norte-americano que atua normalmente em Hollywood. Êsse é um grupo bastante bom, tanto quanto a parte instrumental, como pelos vocalistas, que possuem boas vozes, bem entoadas, além de apresentarem interpretações vivas e com bastante personalidade. A matriz dessa gravação, de boa qualidade técnica, é da Dunhill Records.

A maior parte do programa, de bom interêsse, especialmente para a juventude, é constituído por peças desconhecidas, figurando no Lp: Wake up, wake up, Tip of my tongue, Is it any wonder, House of stone, Beatin round the bush, Let's live for today (Piangi con me), Things I should have said, Out of touch, Won't you see me, Where were you When I needed you, No exit e This precious time.

Recomendamos para os jovens. — Cotação.***

—*—

CARLOS GONZAGA — COMPACTO RCA VICTOR — Carlos Gonzaga canta nesse disquinho: Poeira, São Francisco, Rastro de lágrimas e Vou vender meu coração. — Cotação: *** 1/2.

Carlos Gonzaga está aparecendo bem com o compacto RCA Victor, em que canta a versão de São Francisco

Na última parada de sucessos que recebemos da França, figuram as seguintes peças e cantores:

1.° — Une larme aux nuages — Adamo — Pathé-Marconi.

2.° — La dernière valse — Mireille Mathieu — Barclay.

3.° — San Francisco — Johnny Hallyday — Philips.

4.° — Dans une heure — Sheila — Philips.

5.° — Ivan, Boris et moi — Marie Laforet — Festival.

6.° — Tonton Cristobal — Perret — Vogue.

7.° — The letter — Box Tops — Pathé Marconi.

8.° — Au coeur de septembre — Mouskouri — Fontana.

9.° — Le monde est gris — Charden — Decca.

10.° — Le début de la fin — Mitchell — Barclay.

Em 13.° lugar figura A qui, cantado por Dalida, já lançado no Rio pela RGE.

Horóscopo

PROF. ENLIL

SEU HOROSCOPO PARA HOJE:

ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril: Use o vermelho e o perfume do tolu. O seu melhor dia da semana. Grande atividade realizadora. Decisão firme Audácia para empreender quaisquer emprêsas.

TOURO — de 21 de abril a 20 de maio: Use o azul e o perfume da violeta. O dia correrá inteiramente favorável após as 16 horas. Pela parte da manhã procure realizar aquilo que fôr de rotina.

GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho: Use o cinza-chumbo e o perfume da verbena. O dia favorece os lucros em seus empreendimentos financeiros. Bom para compra de ações.

CÂNCER — de 21 de junho a 21 de julho: Use o rosa e o perfume da rosa. Dia em que você encontrará alguns aborrecimentos. Convém pela noite procurar diversão farta.

LEÃO — de 22 de julho a 22 de agôsto: O dia protege todo trabalho ativo. Cuidados especiais a tomar com feridas. Use o cinza e o perfume da acácia.

VIRGEM — de 23 de agôsto a 22 de setembro: Use o prêto e o perfume do benjoim. Muito cuidado com o mal-entendido, desejos de ostentação e amor ao jôgo. Procure controlar-se o máximo nas discussões. Tudo não passará de um dia.

LIBRA — de 23 de setembro a 22 de outubro: Use o branco e o perfume do jacinto. Saúde em euforia. Grande espírito empreendedor. Muito bom para os que têm atividades noturnas.

ESCORPIÃO — de 23 de outubro a 21 de novembro: Use o grená e o perfume da tuberosa. O seu melhor dia da semana. Muito bom para o amor, onde você encontrará tôdas as alegrias possíveis. Muito bom para os que trabalham na indústria de aço. Excelente para a vida em sociedade. Reconhecimento por parte de seus superiores.

SAGITÁRIO — de 22 de novembro a 21 de dezembro: Use o branco e o perfume do jasmim. Procure auxiliar alguém de Aquário que naturalmente espera por você. Dia excelente para as suas finanças. Bom para tratar com autoridades e superiores.

CAPRICÓRNIO — de 22 de dezembro a 20 de janeiro: Use o marrom e o perfume do tolu. Dia negativo. Muito cuidado no campo amoroso, onde estará armada alguma cilada para você. O bom será que você cuide da vida espiritual. Muita concentração. Amanhã, tudo estará superado.

AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 19 de fevereiro: Use o cinza e o perfume do jasmim. Dia desfavorável. Você deverá voltar sua atenção para as coisas de rotina. Muita simplicidade no seu modo de agir. Excelente para o retiro e repouso.

PEIXES — de 20 de fevereiro a 20 de março: Use o branco e o perfume do jasmim. Tudo que você possa realizar contra as adversidades trate de criar ou fazer hoje. Muito bom para traçar planos. Intuição magnífica.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES — N.º 386

HORIZONTAIS

1 — Instrumento que serve para de longe incendiar substâncias explosivas; 11 — Que não está certo; 12 — Outis; 13 — Acontecimento; 14 — Bancos de areia ou dunas, na Suécia; 15 — Fotografia; 18 — Em partes iguais; 20 — Canoa de casca de madeira; 21 — Compositor e pianista espanhol contemporâneo; 22 — O terceiro rio da Europa, em comprimento; 24 — Lavradas; 26 — Colocar data em; 28 — Subúrbio do Est. da Guanabara; 29 — Costares; 31 — Cidade e departamento da Romênia; 32 — Vila da Hungria; 33 — Moeda divisionária chinesa; 35 — No caso de; 36 — Jubilado; 39 — Personagem da opera Iris, de Mascagni; 40 — Frouxa; 43 — Desequilíbrio mental; 45 — Circundar; 46 — Pessoa partidária do oportunismo.

VERTICAIS

1 — Ato em que há fraude; 2 — Na língua tupi: adeus; 3 — Baixa temperatura; 4 — Unidade monetária da Letônia; 5 — Venera; 6 — Sigla do Est. de Goiás; 7 — Último mês dos hebreus; 8 — Voltar em sentido contrário; 9 — Sul.: serventia; 10 — Refletira; 14 — Prendera, unira; 16 — Letra grega; 17 — Mitra papal (pl.); 19 — Fabricam com arame; 20 — Voar; 23 — Bom para atar; 25 — Denominação indígena das gralhas; 27 — Resgatar; 30 — Antiga medida de cereais usada por hebreus e Egípcios; 34 — Colo; 37 — (Mit. nórd) Rei, morto por Sinfjotli; 38 — Os deuses belicosos da mitologia escandinava; 41 — Rio costeiro de Zanzibar; 42 — Medida Hebraica para cereais; — 44 — Apartamento (abrev.); 45 — Símbolo do rutênio.

Solução do problema anterior (N.º 385): — HOR — Eleitorica — Maior — Rara — Amb — Parada — Seda — Um — A.C. — Sera — Aca — Calado — Orar — Imane — Abaré — Nara — Amaral — Ora — Atoi — Má — Ri — — Alor — Adotar — Asa — além — Iriar — Isoformismo. VER — Em — Sas — Cine Lob — Er — Orada — Tara — Ira — Caducaram — Pero — Amarelar — Paraora — S de — Camaradas — Sana — Arar — Lara — Obat — Amor — Ator — Alamo — Além — Isa — Ole — Ari — Asm — If — Ro. Ra

Feminina

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Anéis para todos os dedos

Adornos vistosos e coloridos são a grande moda neste verão ensolarado. Enquanto as mangas compridas sumiram por completo, surgem pulseiras espetaculares para tomar o seu lugar e tornar ainda mais belas as elegantes da cidade. E os anéis? Agora a grande bossa é usar anéis coloridos, dourados ou prateados, em todos os dedos das mãos, o que impossibilita seu natural movimento. Mas quem é elegante tem que sofrer um pouquinho até se acostumar.

As três pulseiras são o que há de mais moderno em matéria de adôrnos e, muito precavida, a Mônaco boutique já tomou a iniciativa e mostra às cariocas suas mais bonitas sugestões. A cobra grega faz parte da coleção Keneth Lane, e a de bolinhas é de inspiração florentina. Tôdas douradas e lindas são acompanhadas dos anéis correspondentes.

A pulseira apresentada em prêto e dourado é uma criação Steeves. Modelada para o braço, ela tem uma adaptação perfeita. O óculos também é mais uma novidade da Mônaco: os aros são de osso e as alças de bambu. Bastante originais, êstes óculos permitem elegante combinação com qualquer traje esporte e praiano.

O que você quer saber

CARTA

"Desejo fazer uma limpeza de pele, pois possuo muitos cravos. O dinheiro não dá para freqüentar institutos de beleza."

RESPOSTA

Encha uma tigela de água fervente. Ponha o rosto sôbre o vapor da água, tendo o cuidado de colocar uma toalha na cabeça, formando uma espécie de tenda, para que o vapor não se espalhe. Depois de uns 4 minutos, esprema os cravos com o auxílio das pontas dos dedos envoltas num num chumaço de algodão ou em papel fino. Depois, passe no rosto um algodão embebido em álcool canforado.

Repita essa operação de 15 em 15 dias.

CARTA

"Tenho espinhas na testa e no queixo."

RESPOSTA

Existem para vender muitos produtos contra espinhas, mas, se você quiser, mande preparar a seguinte fórmula: 100 gramas de água-de-rosas, 50 gramas de água boricada, 5 gramas de tintura de benjoim, 5 gramas de leite de enxôfre, 15 gramas de álcool canforado.

Aplique sôbre as espinhas, em compressas mornas, tendo o cuidado de agitar o líquido antes de usá-lo. Mantenha a pele sempre muito limpa, não esprema as espinhas e evite comidas condimentadas.

CARTA

"Tenho a pele muito sêca e rugas precoces em volta dos olhos."

RESPOSTA

Evite o excesso de sol. Use sempre ao sair um creme-base. Duas ou três vêzes por semana, pela manhã, faça compressas com a seguinte loção: 200 gramas de água-de-rosas, 50 gramas de leite de amêndoas, 25 gramas de tintura de benjoim.

Quando a pele estiver muito esfarelada, passe um pouco de vaselina pura.

CARTA

"Um bom exercício para reduzir os quadris."

RESPOSTA

Sente-se no chão, com as pernas abertas em "V". Braços estendidos horizontalmente. Com a mão direita, toque o peito do pé esquerdo. Com a esquerda, o pé direito. Os movimentos são alternados. Bastam 10 minutos diários.

Pratos frios para os dias quentes

MOUSSE DE CAMARÃO — Um quilo de camarão, meia lata de creme fresco, 3 fôlhas de gelatina branca, 3 fôlhas de gelatina vermelha.

Faz-se um refogado com tomate e os temperos usuais, colocando Maggis e um pouco de pimenta-do-reino. Juntam-se os camarões. Depois de refogado, passa-se tudo na máquina. Derrete-se a gelatina e junta-se ao camarão. Por último, põe-se o creme fresco. Leva-se para gelar. Serve-se com alface picada.

GALANTINE A MINHA MODA — Dua xícaras de caldo de carne ou de galinha, uma colher de chá de môlho inglês, sal, uma fatia de presunto ou um pedaço de galinha, um ôvo cozido, 4 fôlhas de gelatina branca.

Leve o caldo ao fogo e deixe ferver uns quinze minutos. Depois coe e meça duas xícaras. Junte as fôlhas de gelatina, voltando ao fogo por uns três minutos, a fim de derreter bem. Tempere com sal e môlho inglês. Unte ligeiramente com azeite algumas forminhas de empada. Deite em cada forminha uma rodela de ôvo cozido e um pedacinho de galinha. Se tiver à mão petit-pois pode pôr também. Encha as forminhas com o caldo onde tenha sido dissolvida a gelatina. Leve para gelar. Ponha numa travessa, junto com frios e alface.

GALANTINE DE GALINHA — Duas xícaras de galinha assada desfiada e picada, uma xícara de maionese, 1/4 de xícara de aipo picado, 6 fôlhas de gelatina, dissolvidas em meia xícara de água, uma colher de café de môlho inglês, ovos cozidos, rabanetes.

Misture todos os ingredientes, coloque em forminhas e ponha cada uma sôbre uma fôlha de alface. Enfeite com fatias de ovos cozidos e rabanetes.

Música

MÁRIO CABRAL

A I BIENAL DO SAMBA (iniciativa da TV-Record) nos encarregou, como aos demais jurados convidados (entre outros, do Rio, Sérgio Pôrto, Ary Vasconcellos e Lúcio Rangel), de indicar os 36 autores de samba, dentro os quais, de acôrdo com o regulamento da Bienal, se faria a escolha dos finalistas, que concorreriam, então, com composições inéditas. Na reunião de anteontem, na sede da emissora em São Paulo (vizinha ao aeroporto, o que permitiu a volta em seguida), apresentamos os 36 seguintes nomes pela ordem alfabética e incluindo sem nenhum preconceito de orientação, de geração ou escolha os nomes seguintes: Adoniram Barbosa, Alcebíades Barcellos (Bide), Anescarsinho, Almirante, Antônio Carlos Jobim, Ataulfo Alves, Baden Powell, Billy Blanco, Bororó (Alberto de Castro Simoens da Silva), Carvalhinho (José Prudente Carvalho), Cartola (Agenor de Oliveira), Donga (Ernesto dos Santos), Dorival Caymmi (o pai), Elton Medeiros, Francisco Buarque de Holanda, Fernando Lôbo, Herivelto Martins, Ismael Silva, Jair do Cavaquinho (Jair Costa), João da Baiana (João Machado Guedes), Luís Antônio, Luís Bonfá, Luís Reis, Maranhão, Marcos Valle, Maurício Tapajós, Monsueto, Noel Rosa de Oliveira, Nélson Cavaquinho, Sidney Miller, Sinval Silva, Paulinho da Viola, Pixinguinha (Alfredo da Rocha Vianna), Vinicius de Moraes, Valfrido Silva, Zé Kéti.

Indicação de três autores já falecidos, dois quais se escolhtrá a peça, no entender do júri, mais representativa, escolhemos três cariocas: Sinhô, Noel Rosa e Custódio Mesquita.

Escolha difícil, dentro do critério o mais objetivo que pode variar segundo os princípios, o ângulo visual em que se colocar cada um dos jurados. E escolhemos de preferência autores (da música) e não compositores (letristas) de acôrdo com a orientação do concurso. Nesse terreno cremos, só abrimos uma exceção. Para Vinicius de Moraes, que não é apenas "letrista" mas uma das grandes vozes da poesia dêste hemisfério, como um Drumond, um Neruda, um Bandeira, ou uma Gabriela Mistral. Nada sei como opinaram os colegas de júri. Mas aguarda ansioso o resultado final, a lista definitiva nesse certame que visa — não digo reabilitar porque a expressão no caso seria desprimorosa — mas reviver o fastígio do verdadeiro samba, ùltimamente preterido por expressões menos autênticas de nosso cancioneiro e de sentido nativista meio duvidoso.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JÚNIOR

◆ O carnaval carioca seduz qualquer um, principalmente os estaduais, representados por conhecidas figuras do Copa que Helena e Ermelino Matarazzo de SP, Zilda e Alair Couto de Minas e Alice Gordilho e sua filha Maria Teresa da Bahia, estarão no baile do Copa, do Municipal e do Monte Líbano.

◆ Já falamos no mundo de negócios, está entre nós a conhecida Rolande Keppich, que comanda vrias indústrias em SP e que recentemente circulou na Europa e nos "States" bolando ovos ivestimentos para suas fábricas. Rolande nos disse, entre um "scotch" e outro, que vai passar o carnaval na famosa fazenda de F. Mesquita, no interior bandeirante. "Welcome" RK.

◆ Os colegas de farda e amigos comuns do almirante Silveira Lobo vão prestar uma homenagem pelos seus 3 anos ininterruptos de diretor geral do pessoal da Armada. Silveira Lobo nos revelou que sua administração tem tido apoio dos superiores e dos subordinados, estando suas atenções agora, voltadas para a Construção da Casa do Marinheiro, que será sem dúvida um orgulho dos bravos soldados do mar.

◆ Os Wilensens — Helô e Zeca — que recebem o de melhor em sua casa de campo da Carangola, vão agora hospedar os bandeirantes — Cecília e Luiz da Cunha Buenos. O cardápio da mansão dos Wilenses já foram elogiados no exterior.

◆ NOS contaram que Elizabeth Barros Barreto Raggio tem feito um sucesso dos diabos em almoços serranos. Sua beleza loira fascinou até um conhecido pintor que pretende retratá-la brevemente. Ela é a sra. José Mariano Raggio.

GENTE JOVEM — Isabel Carmem Borges Soares Brandão uma das belezas da Hípica em tarde de Sol. De ver enquanto mergulha em sua piscina e dá "show" plástico. ◆ DOIS sucessos em encontros jovens petropolitanos: Marina Ribeiro e Eliana Salaverr' Ataíde Lopes.

◆ HENRIQUE Kerti sempre escoltado entrando à todo vapor nas prévias carnavalescas. A morena que o acompanha é uma beleza e um monumento. ◆ As fantasias já estão quase prontinhas. Tá?

BROTO DO DIA — Vânia Florêncio [illegible] papo conosco na piscina do Iate contou-nos que sua fantasia de indiana está quase prontinha. Vai pular as 4 noites numa alegria contagiante. Suas metas [illegible] são literatura, pintura e um príncipe encantado. Pretende também ir ao Velho Mundo em julho próximo.

BRASIL PRÀTICAMENTE É CAMPEÃO DE NATAÇÃO E ROUBA O TRICAMPEONATO DA ARGENTINA

NOS dois revezamentos vencidos ontem, o Brasil pràticamente assegurou a sua vitória no XIX Campeonato Sul-Americano de Natação. Não perderá o feminino e no setor masculino, pelos tempos marcados pelos nadadores nos treinos, a vantagem também deverá ser mantida. A contagem geral, faltando apenas a rodada de amanhã, apresenta o Brasil na frente, com 297,25 pontos, seguido da Argentina 219,5, Peru 164,5, Colômbia 95, Uruguai 90,75, Equador 40,75, Paraguai 8,50 e Bolívia 6,25. No setor masculino, o Brasil tem 169 pontos, Argentina 157, Peru 68,75, Colômbia 46, Equador 24,25, Paraguai 7,50 e Bolívia 3,25; e no feminino, Brasil 128, 25, Peru 85,75, Uruguai 80,75, Argentina 62,50, Colômbia 50, Equador, 16,50 e Paraguai 1,00.

Completa-se hoje o Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais, na piscina do Fluminense, com entrada franca. As duas provas, que começarão às 16,30 horas, são as seguintes: môças — trampolim de 3 metros; e homens — plataforma de 10 metros. O Brasil é o líder nos saltos, com 32 pontos, estando em segundo a Colômbia, com 8 pontos, e em terceiro a Bolívia, com 2 pontos.

A SENSAÇÃO da jornada de sábado foi a presença do nadador argentino Luís Nicolau. Chegou às 8 horas e às 10 já estava na piscina do Fluminense, tomando parte em duas eliminatórias. À tarde, vencia duas provas.

Eis os resultados de sábado: 1.ª PROVA — 100 metros, nado livre, homens — José Roberto Diniz Aranha (Brasil) e Luís Nicolau (Argentina) conseguiram um empate sensacional, com 56s2; em terceiro lugar ficou Juan Bello, do Peru, com o mesmo tempo (os três nadadores chegaram juntinhos); 2.ª PROVA — 200 metros, nado livre, môças, Consuelo Changanachi (Peru) venceu com recorde sul-americano, 2m20s2; 2.º, Maria Vivanio (Peru), 2m22; 3.º, Lilian Castillo (Uruguai), 2m24; 3.ª PROVA — 100 metros, nado de costas, homens — venceu Carlos Meath, da Argentina, com recorde sul-americano de 1m02s6; 2.º, Leonardo Barenboim (Argentina), 1m04s6; 3.º, César Filardi (Brasil), 1m04s7; 4.ª PROVA — 100 metros, nado de costas, môças: 1.º, Suzana Procopio (Argentina), 1m12s9; 2.º, Ana Cecília Freire (Brasil), com 1m14s4; 3.º, Patricia Sentous (Argentina), com 1m15s2.

DEMONSTRANDO boa forma física, apesar da longa viagem de avião, Luís Nicolau venceu a 5.ª prova, 200 metros nado de borboleta, com o tempo de 2m14s2 (recorde de campeonato); 2.º, Tomás Becerra (Colômbia), 2m14s6; 3.º, João Reinaldo Lima (Brasil), 2m15s; encerrando o programa de sábado, a brasileira Regina Célia Oliveira Pinto deu uma arrancada espetacular nos últimos 25 metros para ganhar os 200 metros, nado de borboleta, com o tempo de 2m44s6; 2.º, Carmem Gomes (Colômbia), 2m44s9; 3.º, Suzana Franca (Brasil), 2m45s1.

A programação de ontem, quando o Brasil pràticamente assegurou o título ao vencer os revezamentos, teve os seguintes resultados: 1.ª PROVA — 400 metros nado livre, homens: 1.º, Fernando Gonsalez (Equador), 4m22s6; 2.º, Juan Bello (Peru), 4m23s9; 3.º, Júlio Arango (Colômbia), 4m25s1; 4.º, Tomás Becerra (Colômbia), 4m25s6; 5.º, Flávio Machado (Brasil), com 4m27s6 (recorde brasileiro); 2.ª PROVA — 400 metros, nado livre, môças: 1.º, Consuelo Changanachi (Peru), 4m59s6 (recorde sul-americano); 2.º, Patricia O'ano (Colômbia), 5m02s8; 3.º, Lilian Castillo (Uruguai), 5m03s7.

O CAMPEONÍSSIMO José Sílvio Fiolo, do Brasil, ganhou com recorde sul-americano os 200 metros, nado de peito, no tempo de 2m29s7; 2.º, Osvaldo Boreto (Argentina), 2m36s7; 3.º, Jaider Freitas (Brasil), 2m38s3; 4.ª PROVA — 200 metros, nado de costas, môças, boa vitória da brasileira Ana Cecília Freire, com 2m37s1 (recorde de campeonato); 2.º, Patricia Sentous (Argentina), 2m37s6; 3.º, Suzana Procopio (Argentina), 2m38s.

As duas últimas provas de ontem, os revezamentos, foram vencidas pelo Brasil, depois de empolgantes duelos com argentinos e uruguaios. José Roberto Diniz Aranha, Flávio Dutra Machado e Eliete Mora foram as grandes figuras, assegurando as duas vitórias: 5.ª PROVA — 4x200 metros, nado livre, homens — 1.º, Brasil (Ricardo Canetá, Carlos Alberto Coimbra, José Roberto Aranha e Flávio Machado), com 8m21s6 (recorde de campeonato); 2.º, Argentina, 8m24s1; 3.º, Peru, 8m35s3; 6.ª PROVA — 4x100 metros, quatro estilos, môças — 1.º, Brasil (Ana Cecília Freire, Eliane Pereira, Regina Célia Pinto e Eliete Mota), com 4m53 (recorde de campeonato); 2.º, Uruguai, 4m53s5; 3.º, Argentina, 4m55s.

OVÍDIO DIONÍSIO, que um dia passou a ser chamado Johnson, pelo inglês Fred Brown, em homenagem ao ex-campeão mundial de boxe Jack Johnhon, receberá justa e singela homenagem de seus antigos companheiros do Fluminense, Flamengo e Seleção Brasileira, onde trabalhou durante muito tempo como massagista. Johnson, agora com mais de 70 anos, terá em sua honra um baile, hoje, das 19 às 22 horas, na sede velha da Praia do Flamengo, oportunidade em que deverão comparecer Flávio Costa, Newton Canegal, Bria, Jordan, Dida, Perácio, Preguinho e outros veteranos.

O sr. Marcus Vinicius assumiu em caráter interino à presidência do Flamengo mas o presidente titular está agindo. Hoje, por volta das 23 horas, o sr. Veiga Brito transita pelo Galeão e, em companhia de Silva, vai à Espanha com o objetivo de efetivar a compra do atacante. A delegação rubro-negra partiu ontem, de Buenos Aires, rumo a Rosário, distante 600 quilômetros da capital argentina, para enfrentar amanhã à noite o Rosário Central.

SÃO PAULO (Sucursal) — Pelé recebeu a espada de ouro concedida pelo Internacional Foot ball Year book, com o comparecimento do sr. Ernest Hecht, que trouxe o brinde. A espada, anteriormente havia sido concedida, ao ponta do English Team, Sir Stanley Matthews. A condecoração foi entregue ao "Rei" na casa do "governador" Abreu Sodré. Além de Ernest Hecht estavam presentes à solenidade: o senhor Abreu Sodré, mulher e filha, Paulo Machado de Carvalho e o presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Mendonça Falcão.

Pelé mostrava-se bastante emocionado e não cansava de dizer que tudo faria para honrar a condecoração recebida. Sua mulher estava também, bastante risonha e satisfeita pela distinção recebida pelo seu marido.

"O "Rei" tem viagem marcada para a Alemanha, onde irá tratar de negócios, estando a sua volta marcada para o próximo dia dois, de março, devendo estar em São Paulo no dia três para jogar contra a Ferroviária, em Araraquara. O fato é que existem as chuteiras "Pelé", pela Europa e o representante é o sr. Ernest Hecht.

Nacional

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Atlético e Vasco empataram, ontem à tarde, no Mineirão, por um-a-um. No primeiro tempo os cariocas venciam com gol de Nei, em jogada espetacular de Nado, que arrancou, centrando sôbre o gol. Valfrido emendou e a bola bateu na trave, veio, então, Nei e marcou, trinta e um minutos. Na prorrogação, do segundo tempo aos quarenta e seis minutos em flagrante impedimento, Beto empatou. O Vasco foi bem melhor, em todos os dois tempos, podendo ter levado o marcador a dois. Nei e Valfrido foram muito dispersivos. A renda chegou aos NCr$ .... 53.748,00 com 28.552 pagantes. O juiz, o sr. José Aldo Pereira, péssimo, invertendo faltas e dando o gol em impedimento.

América, do Rio, jogando em Goiânia, venceu o Atlético Goianense por três a um. A partida foi realizada no Estádio Pedro Ludovico.

SÃO PAULO (Sucursal) — O Palmeiras venceu o Deportivo Galicia, ontem, no Pacaembu, por dois a zero. O primeiro tempo transcorreu, embora com alguma superioridade dos brasileiros, sem abertura do marcador. No segundo tempo, porém, o predomínio do Palmeiras foi mais acentuado, tendo essa superioridade se transformado em gols. Servilho e Tupãzinho foram os artilheiros. O clube paulista disparou na liderança da Libertadores da América, com oito pontos ganhos, seguido do Náutico (brasileiro), com cinco, Deportivo Galicia, com quatro, e o Deportivo Português, com um ponto. O Palmeiras é o único invicto, estando o Náutico na dependência de a Confederação Sul-Americana decidir sôbre os pontos ganhos ao Galicia.

Coritiba venceu o Santos, em Curitiba, por três a um. No primeiro tempo os paranaenses já venciam por dois a zero. Pelé não jogou.

SÃO PAULO (SP) — Corintians e São Paulo perderam ponto para clubes pequenos no Campeonato Paulista de Futebol. O Corintians, em Araraquara, empatou com a Ferroviária por zero a zero. O juiz foi o sr. Emídio Mesquita, que se saiu muito bem, tendo expulsado Maritaca e Edson. A renda foi NCr$ 32.670. Em Ribeirão Prêto o São Paulo não passou de um a um com o Botafogo. No primeiro tempo os locais venciam de um a zero, gol de Paulo Leão, aos 36 m. O São Paulo empatou aos 10 m, num gol contra, de Mendes. O juiz foi Arnaldo César Coelho, que expulsou Edilson, do São Paulo, e Paulo Leão, do Botafogo. A renda atingiu NCr$ 21.130. Nos jogos restantes, a Portuguêsa de Desportos venceu o São Bento de três a um, o XV de Novembro ao América por dois a um e a Portuguêsa Santista derrotou o Guarani por um a zero, em Santos.

José Sílvio Fiolo tentará, às dezenove horas de hoje, na piscina do Guanabara, onde há vinte por cento de água salgada, o recorde mundial dos cem metros, nado de peito. Roberto Pavel, treinador do nadador brasileiro, pedirá à CBD nova autorização para quarta-feira, caso Sílvio Fiolo não consiga alcançar tempo superior ao russo Vladmir Kucinks.

Internacional

ROMA (FP) — Milan é o líder do Campeonato Italiano de Futebol com trinta pontos ganhos. A seguir vem Varese com vinte e cinco; Turin é Nápoles com vinte e quatro; Juventus de Turin com vinte e dois; Florenza, Internazionale e Cagliari com vinte e um; Bolonha com vinte; Roma com dezenove; Atalanta com dezoito; Lanerossi e Sandória com dezesseis; Spal e Bréscia com quinze e Mantua com treze. Resultados de ontem: Milan 1x1 Internazionale; Varese 2x0 Atalanta; Bréscia 0x1 Mantuva; Bolonha 2x0 Lanerossi; Cagliari 2x1 Florentina; Nápoles 1x0 Spal; Roma 1x1 Sampdoria e Turin 2x1 Juventus

Botafogo venceu a Seleção de Jalisco por quatro a zero. Jogando bonito futebol, os brasileiros já venciam no primeiro tempo por três a zero.

LISBOA (FP) — Após a décima sexta rodada do Campeonato Português de Futebol a colocação não sofreu modificação: Sporting e Benfica com vinte e sete pontos ganhos; Pôrto vinte e quatro; Acadêmica vinte e três; Setúbal dezenove; Guimarães dezesseis; Belenense quinze; Leixões quatorze; Sãojoanense treze; Braga e Varzin doze; CUF nove; Tirsense sete e Barreirense seis. Os resultados dos jogos foram os seguintes: Acadêmica 3x0 Sãojoanense; Sporting 4x0 CUF; Benfica 3x0 Braga; Pôrto 9x0 Tirsense; Varzin 2x0 Leixões; Guimarães 1x0 Belenenses e Barreirense 1x1 Setúbal.

Ainda pelo Hexagonal do México o Estrêla Vermelha venceu o Toluca por três a um. No primeiro tempo o Estrêla vencia por dois a um.

MADRI (FP): Com a inesperada derrota do Barcelona para o Betis, penúltimo colocado o Real Madri folgou na liderança mais um ponto, a despeito do empate com o Atlético. A situação é a seguinte: Real Madri trinta pontos ganhos; Barcelona e Las Palmas vinte e seis; Atlético de Madri e Valença com vinte e cinco Atlético de Bilbao vinte e quatro; Ponte Vedra vinte e dois; Malaga vinte e um; Espanhol vinte; Saragossa e Sabadell dezenove; Elche dezoito Cordoba dezessete; Real Sociedade dezesseis; Betis quatorze e Sevilha dez. Os resultados: Atletico Madri 1 x 1 Real Madri; Betis 4 x 3 Barcelona; Espanhol 4 x 0 Sevilha; Sabadell 1 x 2 Elche; Atlético de Bilbao 4 x 0 Malaga e Valença 6 x 2 Ponte Vedra.

O advogado Milton Pacheco Pereira enviou ao ministro do Trabalho um completo dossiê que comprov a que o CIA é o verdadeiro inspirador da corrupção dos sindicatos. O Departamento de Estado americano também contribui com grandes recursos. Entre as entidades utilizadas pela Central de Espionagem dos EUA estão o IADESIL e a FITIPQ. O IADESIL e a FITIPQ participaram ativamente dos movimentos para a derrubada de João Goulart e do presidente da Guatemala, Jacobo Arbenz. O premier Cheddi Jagan, da Guiana Inglêsa, também foi vítima daquelas organizações. O mecanismo de corrupção dos sindicatos é simples: o CIA dá o dinheiro para falsas fundações americanas. Estas, por sua vez, entregam às internacionais sindicais, que o despejam em volume sempre crescente nos países onde têm interêsse. Só a "Newspaper Guild", filiada à Central Sindical Americana (AFL-CIO), recebeu cêrca de UM MILHÃO DE DÓLARES para um programa internacional. A "Fundação para o Desenvolvimento Internacional", que atua na América Latina, recebeu cêrca de 344 mil dólares, sòmente no ano de 1964, para um "programa de treinamento".

***Espionagem e dólares na Corrupção Sindical (Primeiro de uma série)* — MAURO RIBEIRO**

NOVOS DOCUMENTOS PROVAM: CIA COMANDA O SUBÔRNO

O advogado Milton Pacheco Pereira enviou ao ministro do Trabalho vasta documentação comprovando as intimas ligações do orgão central de espionagem dos Estados Unidos, CIA, com a FITIPQ e o IADESIL, os maiores responsáveis pelo subôrno dos sindicatos brasileiros.

No relatório ao coronel Jarbas Passarinho, o advogado prova que milhões de dólares são despejados anualmente na América Latina pelo CIA e Departamento de Estado, que se utilizam de falsas fundações para entregar o dinheiro. Só a "Newspaper Guild", que atua no meio dos jornalistas e radialistas, recebeu, em 1964, quase um milhão de dólares para operações internacionais.

DENUNCIA

No documento, o advogado Milton Pacheco Pereira afirma e prova que o escândalo sindical é antigo. A primeira denúncia nêsse sentido foi feita pela ICF — Federação Internacional dos Trabalhadores Químicos e Diversos — em março de 1967 em Carta-Circular dirigida aos seus associados. Na Carta-Circular, a IFC informa aos aseus associados que várias filiadas haviam se desligado da FITIPQ, em razão "desta receber subsidios procedentes de fontes não sindicais, bem como de usar operações financeiras secretas no interior do movimento sindical".

Por essa razão, o advogado pede ao ministro que estabeleça as justas diferenças existentes entre a FITIPQ e o IADESIL com a internacional sindical que está defendendo. "A ICF — diz o relatorio ao ministro — atu aem bases verdadeiramente trabalhistas. Por isso vem sendo alvo de uma campanha de calûnias e intrigas por parte da FITIPQ, que teme sejam descobertas as verdadeiras finalidades de sua atuação".

Com base em recortes dos mais conceituados jornais americanos, o advogado Milton Pacheco Pereira comprova que não existe dúvida quanto às ligações do IADESIL e da FITIPQ com entidades oficiais do govêrno dos Estados Unidos. E acrescenta: "O IADESIL canaliza verbas de várias procedências: da Aliança para o Progresso, da USAID, da Central Sindical Americana e de grandes emprêsas do seu País para sindicatos brasileiros".

E arremata: "Esta intima ligação comprova a hipótese de que o CIA — Central Intelligence Agency — é, na verdade, o grande inspirador da corrupção no meio sindical brasileiro, usando da FITIPQ e demais organizações de caráter internacional como veiculo para satisfação dos seus objetivos".

Depois de denunciar que o CIA e outros órgãos do govêrno dos Estados Unidos fazem uma politica de capa-e-espada, utilizando-se de falsas fundações para subornar os sindicatos, o advogado chama a atenção do ministro do Trabalho para as seguintes doações feitas pelo órgão central de espionagem americano:

"A Fundação para o Desenvolvimento Internacional recebeu, secretamente, só em 1964, cêrca de 344 mil dólares, para um programa de "treinamento de liderança". Êste dinheiro chegou à Fundação por meio das seguintes fontes: 35 mil dólares, do Fundo McGregor (outro instrumento da CIA); 60 mil dólares, da emprêsa Rosenthal; 45 mil dólares, da W. Alton Jones (chefe de emprêsas americanas); 102 mil dólares, da Papas Charitable Foundation".

Voltando a citar o testemunho da imprensa dos Estados Unidos, o advogado Milton Pereira destaca trecho de um artigo de Walter Lippman, do New York Times:

"(...) Os clamores que se estão ouvindo contra o CIA são o anúncio da grande dilatação (da guerra fria) que está desencadeando na Europa já alguns anos e agora chegou à América. O vulto da corrupção foi criado pelo uso secreto dos fundos do govêrno para enganar o mundo, para enganar os comunistas, para enganar os nossos amigos e aliados e para enganar a nós mesmos" (...)

E novamente os próprios jornais dos Estados Unidos servem de base ao relatório do advogado Milton Pacheco Pereira ao ministro do Trabalho. A transcrição que se segue foi retirada de um artigo de Jeremy Heymsfeld, publicado no "Philadelphia Inquirer", edição de 18 de fevereiro de 1967:

— "FUNDOS DO CIA FORAM ENTREGUES AO NEWSPAPER GUILD" — Duas fundações falsas de Filadélfia foram usadas pela Central Intelligence Agency a fim de canalizar seus fundos para um programa internacional dirigido pelo Newspaper Guild. O dinheiro do CIA, quase UM MILHÃO DE DOLARES, foi depositado num fundo especial para operações internacionais, que foi criado pela organização trabalhista, em 1960.

"Um funcionário do govêrno identificou uma das Fundações — a Andrew Hamilton Foundation — como uma fachada do CIA" (...) "O "Newspaper Guild", que é filiado à Central Sindical Americana, representa trabalhadores nas indústrias de editoriais, comércio, empregados de manutenção de jornais, revistas, telegramas e radialistas. Tem escritórios regionais nos Estados Unidos, Canadá e Pôrto Rico. As atividades internacionais da "Newspaper Guild" são canalizadas por intermédio de duas fun-

SEGURANÇA NACIONAL

Chamando a atenção do ministro do Trabalho para a atuação das entidades sindicais dominadas pelo CIA e Departamento de Estado americano, e os seus reflexos na segurança interna do Brasil, o advogado afirma: "Os perigos e conseqüências inerentes à prática de tal abuso vão desde o campo moral até os de natureza de segurança nacional dos paises atingidos. Moralmente, pela corrupção a base dos valôres éticos dos sindicatos envolvidos é inteiramente destruida, refletindo um triste exemplo aos liderados".

Reportando a participação de organismos sindicais em operações politicas de derrubada de govêrno legalmente constituido, o advogado observa: "Quanto ao problema da segurança nacional, é preciso mirar-se em exemplos análogos ocorridos em paises como o Brasil, a Guiana Inglêsa e a Guatemala, onde a participação indevida de organizações sindicais em assuntos politicos contribuiu para fomentar crises perturbadoras e momentos de desespêro para o seu povo".

Ressalvando a sua posição como "fundada em principios de um autêntico trabalhismo, sem ingerência politica de qualquer espécie, partam de onde partirem", o advogado Milton Pacheco Pereira observa, como exemplo da presença espiritual estrangeira nos sindicatos brasileiros:

— "Os tristes dias de baderna e agitação do govêrno João Goulart são bem uma demonstração daqueles perigos. Envolvidas por tramas exteriores, as cúpulas sindicais brasileiras refletiram o pior dos exemplos às bases trabalhadoras, gerando momentos de crise e perturbação nacional".

No documento, o advogado Milton Pacheco Pereira faz um confronto entre a infiltração dos comunistas, até a derrubada de João Goulart, e a dominação americana atual: "Guardadas as devidas proporções, a situação presente é de uma analogia convincente com a dominante no passado. Se ontem,

dações: a "Federação Internacional d eJornalistas", sediada em Bruxelas, e a "Federação Interamericana das Organizações dos Trabalhadores em Jornais", sediada no Panamá".

a gloriosa flâmula sindical foi transformada em cunha destruidora do movimento trabalhista brasileiro, hoje, esta mesma flâmula se vê ameaçada de uma mácula indelével, na forma e na substância".

DISTINÇÃO

Depois de ressalvar que, ao denunciar a corrupção do movimento sindical brasileiro por entidades internacionais, não quer dizer que é contra a existência de tais organizações, o advogado Milton Pacheco Pereira pede ao coronel Jarbas Passarinho que estabeleça a "distinção necessária" entre a atuação das várias internacionais sindicais. Lembra que é preciso diferenciar as boas internacionais como a ICF, de que é procurador, com organismos de fachada como o IADESIL e a FITIPQ.

"É um crime hediondo se emprestar a legenda sadia do sindicalismo mundial à organização oficiais de paises estrangeiros, para dominar, através da corrupção com donativos, um patrimônio moral da Nação: os sindicatos" — acrescenta.

O advogado observa que é por lutar contra a FITIPQ no plano internacional, denunciar as suas ligações e a sua dominação pelo CIA e Departamento de Estado americano que a ICF está sendo vítima de calúnias e intrigas. "A posição da Federação Internacional dos Trabalhadores Quimicos e Diversos, a ICF — assegura — é unir as organizações e categorias profissionais que integram a sua competência, no âmbito mundial, sem qualquer preconceito, numa base de total independência politica, econômica e moral".

TRANQÜILIDADE

O advogado Milton Pacheco Pereira recorre mais uma vez à Carta-Circular da ICF denunciando a dominação americana sôbre a FITIPQ e o IADESIL, para dizer que "a ICF recebeu com muita tranqüilidade e até com regozijo, a abertura tanto do inquérito oficial do Ministério do Trabalho como a constituição de uma Comissão Parlamentar da Câmara dos Deputados".

"A circunstância de denúncias de subôrno, acrescenta — jamais poderia assomortzar, atingir ou afligir a ICF que, no Brasil, ou fora dêle, nunca deixou de orientar sua conduta dentro de principios morais e legais".

Para o advogado, o fato de a Federação Internacional dos Trabalhadores Quimicos e Diversos, ter sido citada na conclusão parcial dos trabalhos da comissão de inquérito do Ministério do Trabalho é fruto dos "temores da FITIPQ de que venha a ser descoberta completamente em seus objetivos ilegitimos. Por isso, tudo fêz para atingir a ICF".

Depois de pedir ao Ministro do Trabalho que salvaguarde o bom nome da ICF, o advogado Milton Pacheco Pereira afirma: "defendemos ardentemente a existência de uma politica de ajuda e solidariedade reciprocas entre organizações de trabalhadores de todo o mundo democrático desde que fundadas puramente em valôres trabalhistas, razão de ser de suas existências: politica de trabalhadores para trabalhadores".

FORTALECIMENTO

Em declarações a êste repórter, o advogado Milton Pacheco Pereira se diz "terrivelmente impressionado" com os perigos da participação de organismos oficiais do govêrno dos Estados Unidos no subôrno dos sindicatos do mundo democrático. Êle é de opinião que, dadas as proporções do escândalo, é preciso que "a opinião pública seja mobilizada para defender e fortalecer a posição do ministro Jarbas Passarinho" no entender dêle, "um patriota autêntico que, com sua atuação, tem liquidado e evitado que coisas muito mais funestas para o Brasil, venham a ocorrer".

Para o advogado, é necessário que a opinião pública encoraje o ministro do Trabalho, pois "poucas vêzes a Nação testemunha a independência e o patriotismo de um ministro de Estado em defesa dos interêsses nacionais, numa luta contra fortíssimos interêsses estrangeiros".

No entender do sr. Milton Pacheco Pereira [illegible] é necessário, sobretudo, para neutralizar sintomáticas ameaças e pressões que o coronel Jarbas Passarinho vem recebendo por parte do govêrno americano, através de sua Embaixada no Rio.

A propósito, informa-se que o coronel Jarbas Passarinho repeliu enèrgicamente pressões que lhe foram feitas por um alto funcionário da embaixada dos Estados Unidos. Êste funcionário ameaçou suspender a ajuda da Aliança para o Progresso ao Brasil caso o ministro recomende o fechamento do IADESIL — Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre.

Para o advogado, o ministro do Trabalho está empunhando a bandeira de "um autêntico patriotismo". No seu entender é preciso que a opinião pública seja mobilizada em defesa do coronel Jarbas Passarinho, que estaria sendo pressionado e ameaçado pelo govêrno dos Estados Unidos. Um alto funcionário da Embaixada americana no Rio ameaçou suspender a ajuda da Aliança para o Progresso ao Brasil, caso o ministro recomende o fechamento do IADESIL, que recebe fabulosos recursos, inclusive da própria Aliança para o Progresso, para subornar os sindicatos nacionais.